ANNO XLVII. NUMERO 258 — SEGUNDA FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi[illegible] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DE 3 DE OUTUBRO DE 1871.

Circular n. 25 ás thesourarias remettendo exemplares do decreto n. 2035 de 23 do mez proximo findo, o qual determina que a lei n. 1836 de 27 de setembro de 1870 continue em vigor no 1º semestre do exercicio de 1872—73, com diversas alterações, se antes não for promulgada a respectiva lei de orçamento; e declarando que a disposição do § 3º do art. 1º do mencionado decreto, reduzindo a 28 e a 21 % as porcentagens de 34 e 25 % que actualmente se cobram nas alfandegas sobre os direitos de importação, deve começar a ser executada do 1º de janeiro do anno proximo futuro em diante.

— A' thesouraria do Pará se communica que foi approvado o credito de 2:000$, aberto sob responsabilidade da respectiva presidencia, por conta da verba — Soccorros publicos — do exercicio de 1870—71, para occorrer ao pagamento das despezas feitas com o tratamento de indigentes.

— A' do Rio-Grande do Norte, idem idem o credito de 1:107$844, aberto para identico fim.

— A' de S. Pedro do Rio-Grande do Sul se remette o titulo de soldo de D. Anacleta Corrêa de Oliveira, viuva do tenente-coronel Antonio Pereira de Oliveira.

Dia 4.

A' directoria geral da contabilidade se communica que S. A. Imperial Regente, em nome do Imperador conformando-se com o parecer da secção de fazenda do conselho de estado, exarado na consulta abaixo transcripta, houve por bem deferir [illegible]midade o recurso interposto por Luiz Fernandes da Silva por cabeça de sua mulher e como tutor de seus cunhados, herdeiros da finada D. Maria Isabel Fernandes da Silva.

Senhor.—Contra o despacho que lhe deu em data de 3 de agosto ultimo o ministerio da fazenda, recorre para o conselho de estado Luiz Fernandes da Silva por cabeça de sua mulher e como tutor de seus cunhados, herdeiros da finada D. Maria Isabel Fernandes da Silva, e allega que, tendo o decreto legislativo n. 1907 de 18 de outubro de 1870 concedido a dita D. Maria Isabel Fernandes da Silva, irmã legitima do 1º tenente da armada Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, o montepio que competeria a sua mãi, se não houvesse fallecido antes de percebe-lo, ordenou o ministro que lh'o pagassem a contar da data daquelle decreto, e não da do fallecimento do referido official.

As palavras «o monte-pio que competeria a sua mãi» prestam-se de facto a duas intelligencias: 1º o monte-pio que sua mãi teria recebido e continuaria a receber, se não houvesse fallecido; e neste caso deveria ser contado do dia em que morreu o tenente Pimentel; 2º «o monte-pio que competiria a sua mãi da data do decreto em diante» como entende o thesouro, e neste caso deve ser contado de 18 de outubro do anno passado. No juizo da secção esta intelligencia é mais consentanea com o facto de não ter D. Maria Isabel adquirido direito ao monte-pio, senão por mera graça, e em virtude do citado decreto; mas attendendo ao estado de extrema pobreza em que vivia, e em que deixou seus filhos, orphãos de pai e mãi, aos serviços do irmão, e ao pouco tempo decorrido entre aquella data e a morte da beneficiada, julga a secção que fôra de equidade dar-se ao decreto de 18 de outubro a interpretação mais favoravel aos tutelados do recorrente.

Vossa Magestade Imperial mandará o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias, em 13 de setembro de 1871.—Visconde de Itaborahy.—Visconde de S. Vicente.—Francisco de Salles Torres Homem.

Como parece.—Paço, em 27 de setembro de 1861.—Princeza Imperial Regente.—Visconde do Rio-Branco.

— A' presidencia do Maranhão se communica, para os fins convenientes, que S. A. Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se com o parecer emittido pela secção de fazenda do conselho de estado sobre o requerimento em que a directoria do banco Commercial da mesma provincia pedio a approvação das alterações feitas nos seus estatutos, houve por bem indeferir o citado requerimento por não se julgarem convenientes as ditas alterações.

— A' thesouraria de Pernambuco se ordena que pela verba—Faculdades de direito—do exercicio de 1871—1872 abone a D. Maria Magdalena Carneiro Rios Villela, viuva do Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, lente da Faculdade de Direito do Recife a quantia de 1:000$ que é concedida como premio pela obra—Instituição do direito publico ecclesiastico—composta pelo mesmo doutor.

Dia 6.

Circular n. 26 ás thesourarias, ordenando que exijam das alfandegas respectivas, e remettam, ao thesouro impreterivelmente até 31 de dezembro do corrente anno, informação circumstanciada sobre as alterações que, segundo a experiencia por ellas colhida, reclamem a tarifa e a legislação em vigor nas mesmas alfandegas, fazendo sobre taes informações as considerações que lhes occorre para torna-las mais completas.

— A' thesouraria do Ceará se communica que foi augmentado com a quantia de 900$845 o credito da verba—Obras militares—do exercicio de 1871—1872, para occorrer as despezas com os reparos no quartel de 1ª linha alli existente.

— A' de Pernambuco, idem idem com a quantia de 1:982$950 o credito da supradita verba, para as despezas com o asphaltamento das prisões dos differentes quarteis na dita provincia.

Dia 7.

A' thesouraria do Rio-Grande do Norte, se communica que foi augmentado o credito da verba —Pessoal e material da policia—do exercicio de 1871—1872 com a quantia de 648$.

Dia 11.

A' thesouraria do Maranhão, se remette o titulo do vencimento que compete ao bacharel Antonio Joaquim Tavares procurador fiscal aposentado da dita thesouraria.

Dia 12.

A' thesouraria das Alagôas se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por William Wyndham Robilliard da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da alfandega de Maceió, subjeitando-o a multa de direitos em dobro pela differença para mais encontrada em 1000 barricas de bacalhão por elle submettidas a despacho; e o referido tribunal:

Considerando que no despacho da mercadoria de que se trata não se achava escripto por extenso o peso della, na fórma do art. 544 § 4º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e por conseguinte não devia ser distribuido para a conferencia antes de se mandar reformar e corrigir semelhante falta, inpondo-se a multa de 1 1/2 % no caso de recusa da parte, conforme determina o art. 545 § 2º do citado regulamento;

Considerando que esta disposição não foi observada pela alfandega, e que a differença do peso não podia passar desapercebida, porque uma barrica de bacalhão pesa sempre 4 arrobas como estava declarado no manifesto e averbado no despacho, sendo, portanto evidente que a differença de mais encontrada procedeu de engano casual havido na reducção do peso para o systhema metrico,

Resolveu dar provimento ao recurso em questão alliviando o reccorrente da multa que lhe foi imposta na importancia de 697$756.

Dia 16.

A' thesouraria do Maranhão se ordena que pela verba—Obras publicas geraes e auxilio as provincias—do exercicio de 1871—1872, ponha a disposição da respectiva presidencia, a quantia de 30:000$ para ser applicada á desobstrucção de rios navegaveis e á abertura e reparos de estradas; e a de 10:000$, para o serviço da catechese, inclusive concertos em hospicios de capuchinhos.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de novembro de 1871.

N. 1534—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de José, Ignacio Alves de Souza, Theodoro José dos Santos, Pompelino Pereira Lagos, José da Silva Moreira, João Coelho da Costa, Paula, escrava de João Paulo de Souza e Manoel Cassiano Ferreira da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Coutinho de Lyra, por uso de armas prohibidas e Paschoal Alves de Aguiar, por disturbios.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogones Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DEPERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1871

Noticias do sul do imperio.

Ante-hontem ás 8 horas da noite fundeou no lamarão o vapor francez *Amazone*, procedente do Rio da Prata e escallas, mas só hontem pela amanhãa communicou com a terra. As datas de que foi portador são: a 31 de outubro do Rio da Prata, 6 Rio de Janeiro e 9 da Bahia.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Chile.—Occupavam-se as camaras a discutir o tratado de paz entre a republica e a Hespanha, tratado iniciado sob os bons auspicios dos Estados-Unidos.

Perú.—A questão da presidencia era animadamente discutida pela imprensa. Entretanto procurava-se chegar a um accôrdo entre os tres candidatos, que evitasse qualquer conflicto ou a guerra civil, como é costume em taes occasiões nestas Republicas.

A noticia da conferencia é dada pelo *Commercio* de Lima.

— Fôra assassinado em Lima o Sr. João Gallogher abastado capitalista da quella praça.

A policia prendera o norte-americano E. Douglas sobre quem recahiam as suspeitas do assassinato.

— Fôra descoberto um roubo de mais de sessenta mil pesos em notas do banco do Perú. O autor do roubo fôra um empregado da lytographia onde eram gravadas as notas daquelle banco.

A directoria annunciára pagar essas notas falsas, afim de que não ficasse prejudicado o commercio, que não poderia distinguir semelhante fraude, salvando com esta medida o credito do estabelecimento.

Bolivia. — O ministerio pedira a sua demissão, por não ter vencido a sua opinião de mudar a forma unitaria do governo pelo systema federal.

O presidente Moralez aceitando as demissões, declarou precisar de tempo e socego para tratar da organisação do novo gabinete, accumulando por si só todas as pastas, o que julgava talvez mais commodo e facil.

Nesse estado de cousas, não parecia muito garantida a tranquillidade publica nesta Republica.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

O seguinte officio do commandante das nossas forças na Assumpção expõe qual foi o procedimento dos generaes alliados no conflicto travado entre o presidente e o congresso do Paraguay.

« Commando geral das forças brasileiras no Paraguay. Assumpção, 21 de outubro de 1871. — Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de responder a estimada nota de V. Exc., de 19 do corrente, expondo lealmente os incidentes em que tive parte, relativamente ao desagradavel conflicto terminado pelo decreto do poder executivo que dissolveu as camaras.

« No dia 14 a tarde recebi um officio do Sr. Corvalan, presidente do senado, solicitando em nome do congresso da nação paraguaya, o concurso dos representantes das nações alliadas no que fosse compativel com as prescripções internacionaes, applicaveis as condições especiaes do paiz, afim de remediar, como conviesse, os inculcaveis males que sobre elle pesam.

« Igual convite recebeu o meu distincto collega o Exm. Sr. general Vedia.

« No dia seguinte reunimo-nos em conferencia com o Exm. Sr. commandante da divisão naval brasileira, e pesando prudentemente a nossa posição e as circumstancias do paiz, concordamos em offerecer os nossos bons officios para facilitar um accôrdo pacifico e duravel entre os dous poderes que se achavam em luta.

« Conseguintemente passou S. Exc. o Sr. general Vedia a avistar-se com o Exm Sr. presidente da republica, manifestando-lhe o nosso pensamento, emquanto eu mandava procurar o Sr. Carvalan para fazer-lhe igual declaração. O meu ajudante de ordens não encontrou aquelle senhor, que tinha sahido para a Trindade; deixou-lhe, porém recado para que nos fizesse o favor de comparecer no dia seguinte na minha residencia.

« Foi mais feliz o Sr. general Vedia; pois que encontrou o Sr. presidente, e pôde ouvir da bocca de S. Exc. a mais inteira acquiescencia ao nosso proposito e cabal manifestação dos seus desejos de cortar sem violencia o conflicto em que se achavam os dous altos poderes constituintes. Propunha S. Exc. que alguns dos membros de ambas as camaras mais compromettidos na marcha e direcção das mesmas resignassem o seu mandato, deixando vagos os seus assentos, e franco e desembaraçado o caminho para serem livremente consultadas as urnas e poder o governo encontrar o apoio de uma maioria sua.

No dia seguinte veio o Sr. Corvalan, e tivemos com elle uma primeira entrevista as 8 horas e meia da manhãa, não tendo elle, porém, conferenciado com os seus collegas, limitou se a ouvir-nos, pedindo uma hora para ouvir tambem aquelles.

« Voltou depois com o Sr. Dr. Fernando Iturburn, expondo que os seus collegas se não conformavam com a indicação que haviamos feito, e que, pelo contrario, propunham que S. Exc. o Sr. presidente da republica se demittisse nas mãos do congresso para que os membros desta imitassem então o exemplo. Objectamos que importaria isto a acephalia da republica, emquanto uma nova eleição a não remediasse; mas o Sr. Iturburn respondeu que o congresso nomearia um presidente provisorio antes de dissolver-se.

« Pareceram-nos inadmissiveis taes propostas nas circumstancias relativas em que se achavam os dous poderes, e assim declaramos aos Srs. representantes do congresso; mas nada conseguimos, apezar da vehemencia com que procuramos convence-los do dever patriotico que lhes incumbia de ceder a corrente dos acontecimentos.

Demos ao Exm. Sr. presidente conhecimento da infructuosidade das nossas diligencias, declarando concluida a nossa amigavel intervenção, como já o tinhamos feito para com os dignos representantes do congresso, missão que desempenhei em commum com o meu illustre collega o Sr. general Vedia, no dia 16, pouco antes do meio-dia.

« Igual declaração haviamos enviado anteriormente aos Srs. Corvalan e Dr. Iturburu, desde que inutilisados os nossos bons officios para se chegar a um accôrdo reciproco, já de nenhum modo nos cabia ingerirmo-nos nas questões anteriores, que diziam respeito a soberania do povo paraguayo.

« Eis quanto occorreu, e passo lealmente a expôr a V. Exc; esperando que satisfará os desejos do governo de que V. Exc. é digno membro, comprovando que não é por culpa do poder executivo que se prestaram os bons officios dos representantes das nações alliadas.

« Aproveito esta occasião para reiterar cordialmente a V. Exc. os meus protestos de sincera estima e grande consideração.

José Antonio da Silva Guimarães, marechal de campo. — Illm. Exm. Sr. D. José Falcon, ministro e secretario de estado dos negocios exteriores. »

Por cartas particulares sabe-se que o vapor argentino *Rosario*, em que o Sr. barão de Cotegipe ia para a Assumpção, encalhou abaixo da cidade da Paz

« Quando quatro dias depois se soube disto em Buenos Ayres, largou immediatamente o vapor S. *Christovão*, propriedade do Sr. José Candido Gomes, para pôr-se a disposição de S. Exc.

A situação politica inaugurada com o golpe de estado de 14 continuava a mesma, procedendo-se a prisões que eram suas consequencias forçadas.

— A policia publicara dous editaes prohibindo as reuniões depois do toque de recolher, e ordenando que aquelle que occultasse em sua casa qualquer dos individuos accusados de complicidade na conspiração do general Caballero, o entregasse á prisão sob pena de ser tambem considerado complice.

— O *Derecho*, folha de Assumpção publica o seguinte:

« Infelizmente continuam as averiguações policiaes contra varios personagens notaveis da opposição parlamentar.

« Sabemos que já está preso o Sr. João Antonio Java e que se expedio mandado de prisão contra outros cavalheiros que não foram encontrados Diz-se que alguns delles procuravam asylo na Villa Occidental e outros fugiram para a campanha.

« Ante-hontem foram recolhidos á cadeia o major Godoy e o coronel Serrano, que estavam occultos no collegio de Jaguarão, e alli foram descobertos pela policia de Paraguay. »

REPUBLICAS DO PRATA.

Em Montevidéo já se não fallava da guerra; a ordem do dia era a paz, que geralmente se considerava proxima a concluir-se.

Uma folha de Buenos-Ayres, a *Republica*, deu a este respeito alguns pormenores, que as de Montevidéo transcreveram, embora algumas duvidem ainda que chegue a conseguir-se o resultado que todos desejam.

Segundo aquelle orgão da imprensa o governo argentino, tendo-se préviamente assegurado de que serão bem aceitos, ia propôr seus bons officios como medianeiro entre os dous partidos em armas, enviando para este fim como seu representante o general Arredondo, acompanhado de um dos mais influentes immigrados orientaes. O convenio da paz assentaria nestas duas condições fundamentaes já aceitas: 1ª reconhecimento dos poderes do presidente Batlle até ao 1º de março de 1872; 2ª, reconhecimento por parte do governo do mesmo Batlle dos direitos de todos os cidadãos e garantia do exercicio livre do suffragio eleitoral a que se appellará para constituir immediatamente os poderes regulares da republica.

As demais condições do detalhe que surgissem destas bases seriam ajustadas por commissões nomeadas por ambas as partes. E', comtudo, nestas mesmas condições de detalhe que a *Tribuna* de Montevidéo, não podendo acreditar que os *blancos* se contentem com aquellas duas bases, receia ver naufragar ainda as negociações, como tem acontecido com as anteriores.

A imprensa daquella cidade apraz-se em adduzir, não diremos provas, mas indicios de que se trabalha sériamente pela paz, e entre elles cita o regresso de D. André Lamas a Montevidéo.

Sobre a republica Argentina, onde aliás nada occorrera extraordinario, era esperado naquella capital, de volta da exposição de Cordova, o presidente Sarmiento.

A *Nacion* de Buenos-Ayres, considerando como um mallogro a exposição universal em Cordova, insistia em que se tentasse outra naquella capital, onde deveria dar muito melhores resultados.

Effectivamente são um tanto desanimadores os dados colhidos a respeito da concurrencia áquella exposição. No primeiro dia foi ella visitada por 1,700 pessoas, das quaes 800 eram convidados, que não pagavam entrada, dos dias seguintes poucos visitantes mas chegaram. A estrada de ferro transportou 1,129 passageiros. A cidade de Cordova por si forneceu 314 visitantes, dos quaes apenas 15 a 20 pagaram entradas.

Depois de dous ou tres dias, em que chegariam de 250 a 300 pessoas mais, a exposição achava-se deserta. Gastaram-se, pois, meio milhão de duros para fazer concorrer umas 2,000 pessoas á exposição, que assim não proporcionou aos objectos expostos nem compradores nem ao menos a publicidade que se desejava.

Em Montevidéo o periodico *La Paz* convocára os collegas da imprensa para uma reunião politica, em que se discutissem os melhores meios de congraçar a familia oriental, pondo termo á guerra civil. Relativamente a esta, além de pequenos movimentos, a unica noticia que dão as folhas é de se ter dispersado a divisão *blanca* de Benites, que operava ao norte do Rio-Negro, fugindo o chefe para o Brasil.

RIO GRANDE DO SUL.

— No dia 20 do passado prestára juramento perante a camara municipal da capital e tomára posse da presidencia da provincia o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

— Tomaram tambem conta dos respectivos cargos o Dr. Theophilo Domingos Alves Ribeiro, secretario, e o Dr. Misael da Silveira Amaral, official de gabinete da presidencia.

— Importantes obras e melhoramentos iam ser iniciados ou achavam-se já em via de execução.

— Haviam chegado ao Rio Grande o rebocador *Jaguarão* e as dragas *Porto-Alegre* e *Rio-Grande*, destinadas á excavação do canal de Sarangonha.

— Daviam começar brevemente os trabalhos da empreza para illuminação a gaz, das tres cidades da provincia, achando se já na capital o Sr. Noel d'Ornano, empresario, com dous engenheiros, um dos quaes, o Sr. Upward, passa por ser um dos mais peritos de Londres nesse genero de construcções.

— Proseguia a edificação do hospicio da Sociedade União, sendo para louvar o interesse e espirito caridoso com que muitas pessoas, especialmente as senhoras porto-alegrenses, concorriam em auxilio dessa obra de beneficencia. Entre outras, haviam ultimamente cooperado com valiosos donativos as Sras. D. Bernardina da Fonceca Bastos e D. Luiza de Azevedo Salles Pinto.

— A Associação Commercial do Rio-Grande, em sessão da commissão administrativa, elegera thesoureiro o Sr. Antonio Jacomo Villaça;

— Durante o exercicio findo haviam sido despachados pela mesa de rendas daquella cidade os seguintes productos bovinos: 1,805,843 arrobas de xarque, 771,751 couros vaccuns, 187,630 arrobas de graxa, 129,557 ditas de sebo.

No exercicio anterior exportaram-se mais 300,000 couros e 100,000 arrobas de xarque.

— O rendimento da mesa de rendas provinciaes tinha sido diminuto, em razão da falta de exportação. No dia 22 arrecadara-se a quantia de... 23:297$015

— Tendo o Sr. Antonio Estevão de Bittencourt e Silva pedido demissão do cargo de vice-consul da Hollanda, fôra nomeado para substitui-lo o Sr. Leon Bergman.

— O fio electrico que se dirige do Rio-Grande para a barra, achava-se, em grande extensão, lançado por terra, com a quéda de muitos dos postes que o sustentavam.

— O rijo vento do oéste que cahio sobre aquella cidade no dia 26 do passado fizera virar-se uma canôa na Ponta da Mangueira, desapparecendo nas ondas um dos tripolantes Antonio Luiz dos Santos subdito portuguez.

— O transporte *Isabel*, chegado do Porto-Alegre, tinha ficado encalhado na volta do canal,

— Haviam seguido para a capital 82 colonos ultimamente entrados de Hamburgo.

— Communicações da fronteira noticiavam algumas occurrencias relativas á luta civil no Estado vizinho. Em Sant'Anna do Livramento houvera um conflicto entre uma pequena força *colorada* e gente nossa, o qual vem referido no *Diario de Pelotas*, pela fórma seguinte:

« No dia 9 do corrente (outubro), um pequeno grupo de colorados pertencentes á força do major Basso passou para este lado do Quarahim, praticando em nosso territorio toda a sorte de depredações.

« Sciente o subdelegado do occorrido, reunio alguns visinhos e foi ao encontro desse grupo; encontrou-os com uma vacca no laço para carnear, e com grande numero de cavallos que tinham arrebanhado.

« Intimou-lhes que se entregassem: a força resistio, e o resultado foi terem-se vindo ás mãos, ficando dos colorados 4 mortos e 3 prisioneiros, escapando-se o resto.

« Os prisioneiros foram recolhidos á cadeia de Sant'Anna.

« A providencia do subdelegado o Sr. Ismael Vargas foi boa, e todos elogiaram a maneira energica com que se prestou.

« Se todas as autoridades da fronteira procedessem assim, os nossos visinhos não se atreveriam com todo o desplante a invadir o nosso territorio, roubando e levando tudo quanto lhes convém, sem a menor consideração.

« O Sr. Vargas é digno dos maiores elogios, pela maneira energica com que procedeu, e ao governo imperial pedimos providencias que ponham a salvo os interesses de nossos estancieiros, á mercê, até no nosso proprio territorio, desses communistas que infestão o Estado Oriental. »

— A folha citada diz tambem o seguinte, em data de 21 do passado:

« Além de noticias que sob a epigraphe *Estado Oriental*, extrahimos da *Reforma* de Jaguarão, vimos uma carta de pessoa de influencia do Estado visinho, dando a um respeitavel cavalheiro desta cidade a grata noticia de se terem restabelecido as pazes alli.

« A carta é escripta de Jaguarão á ultima hora, e para nós merece muito conceito a pessoa que a escrevera.

« Folgamos que se realise tão grata noticia. »

— No districto da villa de Santo Antonio, no lugar denominado Estrada do Mato, fora barbaramente assassinado o italiano João Marckaott, alli estabelecido com casa de negocio, com tres facadas, sendo encontrado dentro de um poço do arroio Passo-Fundo, para onde fora arrastado, meia legua distante de sua casa.

O subdelegado de policia da referida villa procedera a exame e auto de corpo de delicto no cadaver, e envidava todos os esforços para descobrir o autor ou autores de tal crime.

— No lugar denominado Arroio-Grande, fora tambem assassinado João Ferreira Telles com duas punhaladas por um escravo seu. O assassino havia sido preso e remettido para a cadeia de Jaguarão.

— Haviam fallecido: na cidade do Rio-Grande, Manoel Zeferino Soares, e na de Jaguarão, João Pereira Medeiros.

—No districto de S. Martinho, do termo da Cruz Alta, fora assassinado Narciso Moreira, com uma facada dada por Antonio Christino Guedes, ficando este tambem gravemente ferido por um tiro que levára na mao, dado por Narciso.

O assassinado passava por um homem perigoso e já havia respondido ao jury por um crime que commettera. O assassino tinha sido preso.

— As folhas da provincia registravam os seguintes casos de suicidio:

« Na villa de S. José do Norte, o subdito portuguez Manoel José da Veiga, alli estabelecido, envenenára-se com uma grande dose de *verde-paris*, deixando uma carta em que declarou que o fizera por causa de desarranjos em seus negocios.

« Na cidade de S. Leopoldo, o brasileiro naturalisado Abraham Witte, alfaiate, suicidara-se por estrangulação. Finalmente, na povoação Germania, da costa da terra do termo do Rio-Pardo, o menor João Climaco de Souza Monteiro puzera termo á existencia, por meio de uma arma de fogo.

« Eram ignoradas as causas destes dous ultimos attentados. »

MINAS-GERAES.

— O *Noticiador* de 28 de outubro diz o seguinte:

« Em virtude de requisição da repartição da policia foram presos na villa de S. Bento de Araraquara, provincia de S. Paulo, os réos Manoel Thomaz Garcia e sua mulher Constança Barbara de Jesus, pronunciados no art. 193 do codigo criminal, com referencia a segunda parte do art. 35 do mesmo codigo. São criminosos no termo da cidade de Passos.

« No dia 3 do corrente, na rua da Boa-Vista daquella cidade, foi levemente offendido com duas facadas, Francisco Alves de Barros por Antonio Bernardes Francisco, conhecido por Francisco Simão. O réo foi preso em flagrante, e está sendo processado pelo respectivo subdelegado. »

— O de 31 diz:

« Por acto de 25 do corrente foi nomeado para o emprego de official-maior da secretaria do governo, vago por ter o Dr. José Emilio Ribeiro Campos, que o exercia, aceitado o lugar de juiz municipal da Conceição, o chefe de secção Antonio Cesario Brandão de Lima, e promovidos: a chefe de secção o 1º official Francisco de Paula Ferreira de Carvalho, a 1º official o 2º dito Manoel José Ferreira.

« Foi nomeado amanuense da thesouraria provincial, por acto de 16 do corrente, o cidadão Jocundino Julio Santiago; e por outro de 20 transferido para igual lugar o da directoria de obras publicas, Guido Augusto de Andrade.

« Falleceu no dia 31 de outubro, repentinamente, na repartição do correio desta capital, o cidadão Antonio Xavier da Silva, que exercia ha annos o emprego de administrador geral dos correios da provincia.

« Era um cidadão honesto e zeloso cumpridor de seus deveres. O partido conservador perdeu nelle mais um alliado e amigo dedicado. »

« Por cartas de lei de 12 de outubro passado foi autorisado o governo a garantir juros de 7 % á empreza que se organisar para a construcção de uma estrada de ferro ou de rodagem, que, partindo do limite desta provincia com a da Bahia, pela margem direita do Jequitinhonha, venha terminar no poço do Farpão, e a comprar até 300 acções da companhia de linhas telegraphicas do interior. »

SANTA CATHARINA.

— Haviam terminado os trabalhos da eleição primaria de eleitores especiaes; sendo conhecido o resultado de quasi todos os collegios, favoravel á chapa conservadora. No de S. Francisco haviam vencido os liberaes.

— Suicidara-se na capital o sueco Pedro Staehli, cirurgião dentista, praticando diversas incisões em um dos braços com uma lanceta,

RIO DE JANEIRO.

— A' presidencia do Maranhão foi, pelo ministerio do imperio, em 31 de outubro passado remettido o seguinte:— Illm. e Exm. Sr.— O governo imperial, á vista do officio dessa presidencia n. 7 de 18 de novembro do anno passado, e dos papeis que o acompanharam, e de conformidade com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, resolveu:

1º Approvar as eleições de vereadores e juizes de paz effectuadas em Agosto do mesmo anno na parochia de S. Sebastião da Vargem Grande, e a de vereadores realisada na de Nossa Senhora das Dôres da Chapadinha, ambas do municipio da Vargem Grande.

2º Declarar nulla a eleição de juizes de paz feita na mesma occasião na segunda das referidas parochias, porque, constando da acta respectiva terem sido recebidas á urna 531 cedulas, mas haverem-se apurado 3,725 votos, apparece um excesso de 1,601 votos, sobre a somma dos que devia produzir aquelle numero de cedulas, podendo esta differença influir essencialmente sobre o resultado da eleição.

Cumpre, portanto que V. Exc. mande proceder a nova eleição de juizes de paz na dita parochia de Nossa Senhora das Dôres da Chapadinha.

Remetteram-se: ao ministerio da guerra, o requerimento de João Lourenço de Seixas, afim de que se sirva dar seu juizo sobre o merecimento desta pretenção; ao ministro residente do Brasil em Roma a carta por copia, de apresentação do Rvd. frei Vital Maria de Pernambuco, na diocese de Olinda.

Solicitou-se do ministerio da fazenda, a expedição de ordem para que o delegado do thesouro em Londres ponha á disposição do sobredito ministro a quantia precisa para as despezas com a referida bulla.— Deu-se conhecimento dessa requisição ao mesmo delegado do thesouro em Londres.

Por decretos de 2 de novembro:

Foram nomeados officiaes da ordem da Rosa o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e o májor honorario do exercito Polycarpo Ferreira Campos.

Foi concedida a medalha de 2ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, a Manoel Angelo Sanguinet, por serviços humanitarios prestados com risco da propria vida.

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial a João Caldas Vianna Filho.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram nomeados official da ordem da Rosa o artista Thomaz Salvini, subdito italiano, e cavalleiro da dita ordem o Dr. João Baptista Casanova, cidadão francez.

Foram naturalisados os subditos portuguezes: Antonio da Silva Mangorra, Delfim Antunes de Souza e João Belleza.

Foram apresentados os padres Tobias Bernardino de Souza e Ignacio Pereira de Almeida nas cadeiras vagas de conego da cathedral de Marianna.

Foram concedidas as honras de conego da cathedral metropolitana ao padre Joaquim Eloy de Medeiros.

— Em 4 de novembro, pelo ministerio da justiça, remetteu-se ao presidente do Pará, para informar, de conformidade como o decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860 e circular de 28 de junho de 1865, as petições de graca dos réos Antonio Francisco Tavares e Telesphoro Francisco Gomes.

Ao do Pará o decreto confirmando a mercê conferida provisoriamente a Manoel de Oliveira da Paz, da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo de Santarém.

Por decretos de 2:

Foi reconduzido o bacharel Francisca Vicente Vianna no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Francisco, na provincia da Bahia.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel José Francisco Uchôa Cavalcante dos termos reunidos de S. Roque, Una e Piedade, na provincia de S. Paulo, para o da Estrella, na do Rio de Janeiro.

Bacharel Egydio Francisco das Chagas do termo de Caçapava para o de Santa Maria da Bocca do Monte, ambos da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Candido Valeriano da Silva Freire do termo do Cabo na provincia de Pernambuco.

O bacharel Joaquim Ignacio Silveira da Motta Junior do termo do Principe, da provincia do Paraná.

O bacharel Antonio Augusto da Costa Barradas do termo de Sant'Anna do Livramento, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi concedida reforma no mesmo posto ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 39 da provincia do Maranhão, João Gonçalves da Silva.

Foi confirmada a mercê provisoriamente conferida a Manoel de Oliveira Paes da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo de Santarém, na provincia do Pará

— Por decretos, do ministerio da fazenda, de 26 de outubro foi nomeado Domingos José Pinto Braga Junior para thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará, e concedida a Bernardino José Pereira Pacheco a exoneração do mesmo cargo.

Por decreto de igual data foi nomeado procurador fiscal da thesouraria da Bahia o bacharel Gustavo Aniceto de Souza.

— Por decretos, do ministerio da marinha, de 26 de outubro, foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Antonio Pedro da Silva Castro, e reformado o imperial marinheiro de 1ª classe Fortunato Archanjo da Cruz, nos termos do art. 29 do decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845.

De 27 e 31 foram transferidos da 2ª para a 1ª classe do corpo da armada o capitão tenente Philippe Firmino Rodrigues Chaves e o 1º tenente Frederico Guilherme Loreno.

Em data de 19 concedeu-se ao capitão tenente Francisco Goulart Rolim, director do estabelecimento do Itapura, seis mezes de licença, com soldo, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo, porém, entrar no gozo da mesma licença depois de entregar ao seu successor aquelle estabelecimento, e de prestar as respectivas contas.

— Por decretos de 3 de novembro, do ministerio dos estrangeiros, foram promovidos na respectiva secretaria, á 1º official o 2º Pedro Pinheiro Guimarães, e a 2º João Germano Vieira de Barros.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Em Buenos-Ayres, n'uma casa que se estava reedificando em frente da igreja de S. Miguel, achou-se enterrado um caixão que continha perto de 500,000 patacões em ouro e prata.

« As moedas de ouro são antiguissimas, havendo onças do anno 1700.

« Os donos que venderam a casa velha reclamam agora a quantia. »

« Com a nova presidencia do Sr. conselheiro Figueira de Mello, diz uma folha do Rio-Grande, tem tido a provincia desde 1824 64 administrações, sendo esta de 1868 para cá a duodecima. »

« Principiaram hontem (3) os exames deste collegio. No entretanto começaram pelos do 2º anno, que continuam hoje.

« No externato o resultado foi o seguinte:

« Alfredo Augusto da Silva Prado, approvado plenamente em religião, e simplesmente em portuguez, geometria, arithmetica e historia sagrada; Adolpho de Mattos Costa e Affonso Carvalho de Brito, simplesmente em todas as materias; foram quatros reprovados.

« Continuam hoje os exames do mesmo primeiro anno. »

« Informam-nos que os carros da companhia Rio de Janeiro Street Rail-way, da linha do Cajú, fizeram no dia 2 do corrente, desde as 5 horas da manhãa até as 9 da noute, 580 viagens redondas, sendo 36 por hora, e uma viagem, ida e volta por cada minuto e meio, transportando mais de 32,000 pessoas, que a 300 rs. por cada passageiro, deixaram nos cofres da companhia quantia superior a 9:600$000. »

« Communicam-nos:

« O Sr. padre Thomaz Lourenço da Costa Aguiar, fazendeiro no Amparo da Barra Mansa, querendo commemorar o 38º annivers[illegible] de sua ordenação no dia 28 de outub[illegible] da celebração da sua primeira missa no dia 1º de novembro de 1833, na igreja de Santo Antonio, do Rio de Janeiro, deu cartas de liberdade, sem clausula alguma, a um crioulo de 15 mezes, por nome Matheus, e a uma crioula da mesma idade, por nome Domitilla, sem se recusar ao onus de os criar e tratar.

« O mesmo sacerdote já pelo fallecimento de sua irmã havia alforriado dous crioulos, Cassiano e Faustino, e duas crias do sexo feminino, uma de côr preta, de nome Isabel, e outra parda, de nome Joanna Francisca, e na penultima Sexta-feira da Paixão, venerando tão grande dia, libertou uma crioulinha chamada Herculana. »

« Escrevem-nos de Valença em data de 2 do corrente:

« O Sr. coronel Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama conferio liberdade ao seu escravo Ramiro, crioulo, de 37 annos de idade.

« O Sr. Conde de Baependy e seus irmãos os Srs. coroneis Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama e Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama, em attenção aos bons serviços que prestou a escrava Constança, parda, a sua finada mãi a Marqueza de Baependy, lhe conferiram liberdade.

« As cartas foram hoje registradas nas notas do Sr. José Francisco de Araujo Sá. »

« O nosso assignante, pessoa digna de todo o conceito, escreve-nos o seguinte:

« Na freguezia de S. José da Cacaria, municipio de S. João do Principe, acaba de dar-se um facto bem triste, que encheu de consternação todos que o presenciaram. Lauriano de Siqueira, morador nessa freguezia, homem pobre, mas laborioso, casado, com 5 filhos, sahio, como era seu costume, de manhã cedo para seu serviço da roça, deixando em casa sua mulher e filhos. Esta precisando de um remedio para um filhinho de 2 annos, pouco mais ou menos, foi procura-lo em casa de um visinho em distancia talvez de trezentas braças.

« Geralda, filha mais velha, de 12 para 13 annos, que havia ficado em casa com os outros irmãos, pede ao seu irmão mais velho Presciliano para matar um bemtevi, que acabava de pousar em cima de um pequeno chiqueiro contiguo á casa de habitação.

« Presciliano, largando do pilão, onde estava socando um pouco de de mamono, pegou na espigarda, e sahindo pela porta da frente foi collocar se no canto da casa com a arma engatilhada para, logo que avistasse o bemtevi, atirar-lhe.

« Geralda, que havia sahido ao mesmo tempo por outra porta, para indicar-lhe o lugar onde estava o bemtevi, mas que ignorava onde seu irmão estivesse, adianta-se na frente delle e recebe, pouco acima da virilha, direitr. e á queima-buxa, toda a carga de chumbo, e, depois de dar um grito por sua mãi, e em seguida uma risada, cahio e era cadaver passados oito minutos.

« Presciliano larga a arma no chão e corre em gritos chamando pelo pai: este, que já estava espantado desde que ouvira o tiro, procura saber o que acontecera, mas Presciliano não lh'o pôde dizer, porque não podia fallar.

« Corre o pai a casa com outras pessoas que com elle estavam e encontraram um triste espectaculo.

« Gerarda cahida no chão e banhada no seu proprio sangue, já morta, e duas irmãzinhas chamando por ella e abraçando-a.

« Presciliano está preso, chora de noute e dia, tem 14 annos de idade.

« Deu-se este facto no dia 28 de outubro, ás 8 horas da manhãa. »

« Hontem (3), ás 2 horas da tarde, falleceu o Dr. Manoel de Mello Franco.

« Era filho da provincia de Minas Geraes, que por diversas vezes o enviou á camara temporaria como seu representante.

« Exerceu por algum tempo a medicina, ganhando nome respeitado. Dedicou-se mais tarde exclusivamente á politica, e por sua intelligencia, franqueza e independencia de caracter foi valioso auxiliar do partido liberal, que servio com nunca interrompida lealdade. »

« De uma carta escripta por pessoa fidedigna, e que nos foi obsequiosamente communicada, extrahimos o seguinte: « Acabo de chegar da viagem que fiz aos Poços das Caldas, e graças a Deus, lá deixei enterrado no fundo da caldeira de Pedro Botelho o rheumatismo que me flagellára durante o ultimo inverno. Para rheumatismo, darthros, excoriações da pelle e outras enfermidades desta especie nada ha tão proveitoso como sejam doze banhos acompanhados do competente suadouro na fonte denominada Pedro Botelho. »

« No internato do collegio de Pedro II dos exames do 2º anno, começados ante-hontem (3) e continuados hontem, foi o seguinte:

« Foram approvados com distincção em todas as materias, Faustino A. de Mello Cesar e Edgard Dias da Cruz; plenamente em mathematica e distincção nas outras materias Antonio José de Oliveira Campos; plenamente em latim e geographia, e com distincção nas outras materias Luiz Pires Farinha; plenamente em latim e mathematica e com distincção nas outras materias Manoel Pinto Carneiro Silva, com distincção em latim e portuguez; plenamente em mathematica e geographia e simplesmente em francez, Antonio Netto Caldeira, com distincção em portuguez; plenamente em geographia e simplesmente nas outras materias, Hedebrando Teixeira Mendes; plenamente em todas as materias Carlos Pereira de Vasconcellos; simplesmente em mathematica e plenamente nas outras materias Antonio Queiroz Tello; ple-

NUMERAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

namente em portuguez e latim e simplesmente nas outras materias; João B. Paulo Barroso; plenamente em portuguez e simplesmente nas outras materias, Francisco Guedes Castrioto Guimarães e Eduardo Lago; simplesmente em todas as materias Augusto Luiz Barroso.

« Houve tres reprovados.

« *No externato.* Continuaram hontem os exames do 1º anno, com o resultado seguinte: Alfredo de Lima Albuquerque Mello approvado plenamente em religião, Historia Sagrada, portuguez e geographia, e simplesmente em arithmetica; Angelo Jansen de Castro Albuquerque Sobrinho e Bernardino José da Cunha simplesmente em arithmetica e geographia, e plenamente nas outras materias; Antonio Corrêa Leal simplesmente em arithmetica, plenamente em religião e Historia Sagrada, e com distincção nas outras materias; Antonio José Fontes Junior simplesmente em arithmetica, plenamente em portuguez e geographia e com distincção nas outras materias; Antonio Maria Franco simplesmente em geographia, plenamente em portuguez e arithmetica e com distincção nas outras materias; Arthur Pereira da Silva plenamente em religião e simplesmente nas outras materias; Alvaro Ferdinando Pinto de Miranda plenamente em todas as materias; João Antonio de Góes e Vasconcellos com distincção em todas as materias.

« Foi um reprovado. »

« Em additamento á noticia que demos na gazetilha de hontem, em virtude de communicação que recebemos de Valença com data de 2 do corrente, pede-se-nos que declaremos que o Sr. conde de Baependy e seus irmãos, os Srs. coronel Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama e tenente-coronel Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama, na occasião em que conferiram liberdade á sua escrava Constança, parda, o fizeram igualmente ás escravas Mathilde, parda, e Gertrudes, preta, em remuneração dos bons serviços que prestaram á sua mãi, a Sra. marqueza de Baependy, que em vida libertára tambem gratuitamente outros escravos. Aquellas alforrias tiveram lugar logo após do fallecimento desta senhora a 11 de maio de 1869. »

« Teve hontem lugar a reunião promovida pelos estudantes da faculdade de medicina no theatro da Phenix Dramatica.

« Ás 11 horas da manhãa perante um numeroso concurso de pessoas de diversas classes, o Sr. bacharel Matta de Araujo declarou que o fim da reunião era saber-se qual a medida que se tomaria, caso o Sr. ministro do imperio não aceitasse as modificações propostas pela congregação dos lentes relativamente aos exames da faculdade; e depois de pedir que houvesse toda a calma na discussão, concluio rogando ao Sr. Dr. Martinho, que assumisse a presidencia do acto.

« Oraram os Srs. Drs. Martinho, Joaquim Pedro e Galdino, bacharel Vieira Fazenda, Miranda Azevedo, José de Moura, Coutinho e Carvalho.

« Havendo mais alguns senhores inscriptos e achando-se a hora adiantada, foi a sessão encerrada marcando-se o dia de hoje, para a votação na academia, sobre o proposito de abstêrem-se os estudantes dos exames, caso o Sr. ministro não aceite as modificações propostas pela congregação. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As operações em cambio desta quinzena encetaram se no dia 24 do passado, com transacções insignificantes a 23 3/4 d. para o papel bancario e a 24 d. para o particular.

« A 25 os bancos começaram a sacar a 24 e o papel da praça foi negociado a 24 1/8 e a 24 1/4 d.; repassou-se tambem papel bancario a 24 1/8 [illegible] 7 notou-se alguma firmeza, mas nesse dia baixaram os bancos sua taxa novamente para 23 3/4 d., sendo então o papel particular negociado a 24 3/8, 24 1/4, 24 1/8 e 24 d.

« No dia 31 subio de novo a taxa bancaria para 24 d. e a do particular desde 24 1/8 a 24 1/2 d. Repassou se papel dos bancos a 24 1/8 24 1/4 e letras de um banco de Valparaiso sobre um banco de Londres a 24 3/8 d.

« O mercado no sabbado fechou firme.

« As cotações mencionadas e na paridade dellas, sacaram £ 561,000; frs. 988,000; marco banco 117,000.

« Os soberanos abriram a 10$350, e, depois de varias oscillações de alta e baixa fecharam hoje a 10$250 para pequenos lotes, e a 10$240 para lotes regulares.

« Um lote de ouro nacional obteve 10 0/0 de premio.

« As apolices geraes de 6 0/0 tiveram movimento regular. O mercado não apresentou firmeza anterior, porquanto só vigoraram os preços de 99 1/2 e 99 3/4 0/0 a dinheiro e o de 1:000$ a praso. As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas a 1:135$ e 1:525$ a dinheiro.

« Houve, como anteriormente, animação no mercado de acções; os preços, porém, não offereceram grande firmeza. As do banco do Brazil obtiveram no principio da quinzena de 205$ a 206$500, mas fecharam a 205$; as do Rural 209$ e fecharam a 207$500; e as do Commercial a 24$ e 25$ de premio.

« No mercado de descontos sentio-se por vezes falta de dinheiro; felizmente, porém, essa difficuldade foi sempre passageira, regulando na praça, as taxas de 6 a 9 0/0.

« Cambio.—Sommam as operações em cambio desta quinzena:

« Sobre Londres cerca de £ 561.000 a 23 3/4, 24, 23 3/4 e 24 d. para o papel bancario, 24, 24 1/8, 24 1/4 dito repassado, 24 3/8 d. letras de um banco de Valparaiso sobre um de Londres, 24, 24 1/8, 24 1/4, 24 3/8, 24, 24 1/8, 24 1/4, 24 3/8 e 24 1/2 d. para o papel particular.

« Sobre França e Antuerpia cerca de frs. 938,000 de 383 a 395 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de marco banco. . . . 117,000 de 735 a 740 rs. por marco banco.

« Sobre Lisboa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 129 a 128 0/0 á vista.
« 128 a 127 0/0 á 30 d/v.
« 127 a 126 0/0 á 60 d/v.
« 126 a 125 0/0 á 90 d/v.

« Metaes.—Os soberanos foram negociados a 10$350, 360, 350, 340, 320, 230, 200, 250 e 240 a dinheiro, 10$360, 370, 430, 400, 430, 450 e 200 a diversos prazos, 200, 100 e 10$ a prazos largos. O ouro nacional obteve 12 0/0 de premio.

« Apolices.—Tiveram as geraes de 6 0/0 movimento regular, não apresentando, comtudo, o mercado a mesma firmeza anterior. Os preços regularam a 99 1/2 e 99 3/4 0/0 a dinheiro e a 1:000$ a prazo.

« As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas a 1:135$ e 1:125$.

« Acções.—Para as vendas realisadas, regularam os seguintes preços: banco do Brasil 205$, 206$, 206$500, 205$, 204$ 205$, 206$ e fecharam a 205$ a dinheiro, 208$, 209$ (201$ *ex-dividendo*), 207$, (200$ *ex-dividendo*) a diversos prazos; Banco Rural e Hypothecario 209$ e 207$500; Banco Commercial do Rio de Janeiro 24$ e 25$ de premio; Companhia da Doca da Alfandega 65$, 66$, 68 e 70$ de premio; dita das Docas de D. Pedro II 4$, 5$, 3$, 4$, 5 e 6$ e fecharam a 7 de desconto; dita de Carris de Ferro de Pernambuco 80$ de premio; dita Ferro Carril Nitherohyense 12$, 13$, 11$, 15$, e fecharam a 10$ e 11 de premio; dita de Navegação Brasileira 2$ de desconto; dita Locomotora 14$, 15$, 16$, 15$ até 20$ de premio a dinheiro, 23$ a praso; dita de Seguros Garantia 225$ de premio em leilão; dita de Carris de Ferro de S. Christovão 335$, 336$ e 335$ cada uma.

« Descontos.—Houve nesta quinzena ora abundancia, ora falta de dinheiro, mas os descontos estiveram regularmente faceis, de 6 a 9 0/0, fechando o mercado folgado. As taxas no Banco do Brasil não soffreram alterações. »

— Sahiram para Pernambuco: a 2, barca ingleza *Mankhope* e barca portugueza *Venus*; a 3 galera portugueza *Nova Amizade*; e a 5 a barca franceza *Deux Jules*.

ESPIRITO SANTO.

Recebemos folhas da Victoria que alcançam a 30 do passado.

Na sessão do dia 21, o membro da assembléa provincial Tito da Silva Machado apresentara um projecto dispondo que de Janeiro futuro em diante se deduza do producto do imposto sobre a exportação de generos e madeiras meio por cento, que será trimensalmente applicado a emprestimos sem juros aos lavradores da provincia.

A Sra. D. Maria da Penha Pereira Sampaio Meirelles, proprietaria da fazenda Jacuhy, concedera permissão para a abertura de um canal que tem de communicar o rio Una com o Lamarão, partindo da fazenda da mesma senhora e passando por suas terras.

No dia 16 fora recolhida á cadeia da capital Victoria Maria da Conceição, ré de infanticidio, pronunciada pelo subdelegado de Carapinas, tendo sido a pronuncia sustentada pelo juiz municipal do termo.

No dia 10, pelas 5 horas da tarde, cahira sobre a villa da Barra de S. Matheus uma trovoada de noroéste acompanhada de tufão tão violento, que pensaram os habitantes ficar submergidos. A tempestade durou tres quartos de hora, e segundo communicações daquella villa, não houve casa com frente e fundos para oéste que não ficasse destelhada.

Fallecera o fazendeiro, em Itaúna, municipio da Barra de S. Matheus, Roque José Gomes.

BAHIA.

— Realisou se no dia 8 do corrente a posse do Exm. Sr. desembargador Freitas Henriques.

— Falleceu, de lesão organica do coração, o professor de mathematicas Francisco Alvares dos Santos.

— Arribára, com agua aberta, o patacho inglez *Mary*, sahido dez dias antes para Falmouth.

— Lemos no *Jornal*:

« Em additamento á noticia que hontem demos sobre o leilão e exposição das prendas offerecidas á libertadora *Sete de Setembro*, recebemos as seguintes informações que a completam.

« O leilão produzio a quantia de 1:400$, e as Exms. Sras. DD. Maria Amelia de Almeida Couto, Adelaide da Costa Alves, Maria Constança da Cunha Góes, Anna Eduviges Dantas, Virginia da Cunha, Brasilia Vieira, Amalia Dantas, Amelia de Carvalho, Anna Carolina Dantas e Ritta Gomes da Costa, envidaram todos os seus esforços para que aquelle festim de caridade tivesse o mais completo successo para a sociedade de quem se tornaram generosas advogadas. »

« Um correspondente do Joazeiro escreve o seguinte ao *Progresso* de Cachoeira:

« No termo de Sento-Sé, desta comarca, á pequena distancia da margem do rio, na fralda de uma montanha, foram encontrados, ha pouco tempo, alguns montões de terra, á semelhança de sepulturas; a curiosidade de alguem, procurando indagar esse facto, desapercebido aos olhos de um sem numero de viajantes, levou-o a fazer diversas escavações, e á poucos palmos de profundidade deparou com algumas ossadas humanas, que, pela grandeza de cada craneo, que não correspondia ao resto da ossada, reconheceu visivelmente que alli existia sepultada uma raça ignorada nas margens do S. Francisco. O estado em que se achavam taes ossadas demonstram que, talvez, mais de um seculo tem passado sobre ellas. E' este um facto digno de attenção, e que póde augmentar mais uma pagina da historia universal! »

— O cambio regulava: sobre Londres 24 3/8 a 24 5/8, sobre Paris 380 a 385 rs., sobre Hamburgo 725 rs., e sobre Portugal 124 a 126 %.

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente 175:393$100.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.—Por este ministerio, em 2 de novembro:

Declarou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao officio n. 213 de 28 de setembro ultimo, a respeito do requerimento de José Polycarpo de Freitas, escrivão de orphãos do termo do Limoeiro, pedindo ser transferido para o do Bom-Jardim, que mande pôr a concurso os officios deste ultimo termo, podendo o peticionario ser preferido em igualdade de circumstancias, a outros pretendentes.

Recommendou-se ao mesmo que, ouvindo o juiz de direito do Limoeiro, informe sobre as imputações feitas ao ex-juiz municipal e de orphãos d'aquelle termo, bacharel Emygdio Marques Santiago; e declare o resultado dos processos contra o mesmo instaurados, e a que se refere o officio n 215 de 30 de setembro ultimo.

MINISTERIO DA GUERRA.—Pela secretaria deste ministerio foi publicada a seguinte relação dos individuos, cujos requerimentos ou memoriaes ficam detidos nesta secretaria de estado, por falta de sello ou emolumentos:—Antonio Candido Salazar, major; Antonio José Pereira Junior, tenente; Carlos Hauschildt, Geraldo José de Abreu, tenente graduado; João Bernardino de Lemos, cabo de esquadra; João Gonçalves da Silva, tenente de policia; João Nunes Sarmento, capitão; Joaquim Alves Macedo, dito; Joaquim Pinto Soares, alferes de commissão; D. Maria Galdina Dias de Oliveira, viuva do tenente em commissão Aureliano Viegas de Oliveira.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foram nomeados para o 7.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife: tenente quartel mestre o alferes secretario Manoel Joaquim Baptista Junior; alferes secretario o 2.º sargento Tranquilino Ildefonso da Cunha.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi exonerado o delegado de policia do termo de Cimbres, o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, e nomeado para o substituir João Leodegario de Farias Barbosa.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portarias da presidencia da provincia, de 8 do corrente:

Foram nomeados: Olympio Francisco Honorato, professor publico da Victoria, para reger a escola nocturna d'essa cidade; Pedro Ratis de Inojosa Varejão, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação de Camutanga.

Foi concedida á professora publica da villa do Bonito, D. Thereza Porfiria de Jesus e Silva, a gratificação equivalente á quinta parte de seus vencimentos a contar da data em que completou 15 annos de magisterio.

DELEGACIA LITTERARIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi creada uma delegacia litteraria na povoação do Exú, tendo por limites os do respectivo juizado de paz.

DELEGADO LITTERARIO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado o coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, delegado litterario do Exú.

VISITA PRESIDENCIAL.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou sexta-feira a Escola Normal, assistindo aos exames de alguns alumnos.

GYMNASIO PROVINCIAL.—No sabbado fizeram exames de latim do terceiro anno 8 alumnos, compondo se a commissão de exame dos Srs. professores Drs. Sampayo e Carneiro Monteiro, Rvm. padre Ignacio dos Santos, e do assistente por parte da directoria da instrucção publica Dr. Manoel de Figueirôa, sôb a presidencia do Rvm. Sr. conego regedor. O resultado foi o seguinte:

Perminio de Abreu e Lima Figueiredo.—Plenamente.
Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante.—Idem.
André Dias de Araújo.—Idem.
João Lopes de Siqueira Santos.—Idem.
Manoel Clementino de Oliveira Scorel.—Distincção.
Auto da Silva Cabral.—Simplesmente.
José Machado da Motta Pimentel.—Idem.
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.—Idem.

FACULDADE DE DIREITO.—Começa hoje a prova oral dos exames dos 3º, 4º e 5º annos do curso, em turmas de 6 alumnos cada anno, sendo os do 3º e 4.º annos as 9 horas da manhãa, e os do 5.º anno ao meio dia.

— Nos dias 10 e 11 fizeram actos os seguintes alumnos:

1.º anno.—Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lyra e José Gomes Coimbra Filho, plenamente, José Poppe da Silva Lopes, simplesmente.

2.º anno.—Antonio Clementino Accioli Lins, Antonio Luiz Vieira de Mello, e Severino dos Santos Vieira, plenamente, Antonio José da Camara, simplesmente, dous reprovados.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa d'esta repartição vão á praça no dia 16 do corrente (quinta-feira):

A obra dos reparos da estrada do Ambolé, no Caxangá, avaliada em 5:405$, devendo ser começada dentro de 30 dias e concluida em 5 mezes contados da data do contrato, sendo o pagamento feito em 3 prestações iguaes.

As obras das pontes de S. João orçada em..... 1:084$, e do porto da Madeira orçada em....... 2:283$926 réis.

O pedagio da barreira do Caxangá, avaliado em 3.860$ réis.

CAMPO DA PRINCEZA.—Pela presidencia da provincia foi ordenado que se fizesse a obra do ajardinamento do centro da praça da Princeza, e confeccionar-se para isso a planta e orçamento, tendo-se já encommendado para a Europa as grades de ferro, por ôes, candelabros e algumas estatuas, á semelhança do que existe no largo do Rocio no Rio de Janeiro, porém em proporções mais modestas.

Esta obra, tão necessaria á população d'esta capital, que não possue um jardim ou lugar de recreio para a estação calmosa, custará uma somma relativamente pequena, segundo consta dos orçamentos feitos.

JURY DO RECIFE.—Acha-se convocada para o dia 27 do corrente a 4.ª sessão judiciaria do termo do Recife, no corrente anno, a qual será presidida pelo Dr. juiz de direito da 2.ª vara Manoel José da Silva Neiva.

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia da freguezia da Boa-vista foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, Sabino João Climaco da Cruz, praça do corpo de policia.

SEDULAS FALSAS.—Perante o Dr. Francisco de Assiz Oliveira Maciel, juiz de direito da 1.ª vara da capital, teve logar no sabbado o julgamento do processo a que foram submettidos os Srs. major Antonio Feitosa de Mello, José F. Chaves e outros, por tentativa do crime de fabrico de sedulas falsas.

Officiou por parte da justiça o Dr. promotor publico da capital e foram advogados dos réos os Srs. Drs. Paula Baptista e Antero de Medeiros.

UTILIDADE PUBLICA.—No dia 15 do corrente (quarta-feira) deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros *Utilidade Publica*, para dar cumprimento á disposição do art. 41 dos respectivos estatutos.

DINHEIRO.—O vapor francez *Amazone* trouxe para:

João Quirino de Aguilar & C.	200:000$000
Bank of Rio de Janeiro	100:000$000
Rabe Schmmettau & C.	96:250$000
Pereira Carneiro & C.	50:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	20:000$000
Tisset fréres	11:137$000
Saunders Brothers & C.	4:943$000

PARA A EUROPA.—Com 25 recebidos em nosso porto, levou o *Amazone* para a Europa 190 passageiros.

NAVIO ENCONTRADO.—O brigue inglez *Rover* chegado de New-Castle, fallou no dia 6 de outubro, na lat. N. 22º e 6' e long. O. de Greenwich 18 e 24, com a galera ingleza *Helen Burns*, da praça de Glascow, indo d'este porto para o de Rangoon.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 12, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Claudino José dos Prazeres, com Angela Maria da Conceição.

Capitulino Cesar de Loureiro, com Anna Cavalcante Vaz de Oliveira.

Manoel Florentino Sobral, viuvo, com Maria Francisca das Chagas.

O tenente do 2º batalhão de infantaria de linha, Francisco Miguel de Souza, natural da provincia do Maranhão, com Anna Elvira de Mello.

José Maria de Albuquerque, com Annunciada Candida de Arruda.

Antonio Joaquim de Souza, viuvo de Urçula Joaquina de Oliveira Gitahy, quer se mostrar livre e desembaraçado.

João José de Souza, com Maria Lourença da Pia.

Felippe Emilio Menna da Costa, com Hermina Adelaide da Cunha Carvalho.

Estolano Jacob de Medeiros, com Rosa Philomena de Andrade.

O Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, natural do Ceará, com Thereza Christina Corrêa de Sá.

Manoel Dias de Toledo Junior, com Delphina Margarida da Silva Cavalcante.

Luiz José Teixeira, com Henriqueta Francisca das Chagas.

Affonso Moreira Temporal, com Maria Carolina Rodrigues dos Anjos.

Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, natural da Bahia com Maria Julia de Athayde Lobo Moscoso.

Candido Ursulino de Barros, com Rosalina Gonçalves Lessa.

Simão Francisco de Oliveira, com Anna Magdalena de Jesus.

2.ª denunciação.

Thomaz Cypriano da Silva, com Luiza Gonzaga da Silva.

O major Joaquim Gomes Pessoa, viuvo de Donatilla Theodolina Pessoa Monte-Negro, com Maria da Conceição de Serpa Brandão Pinto.

Ricardo José Gomes da Luz, com Maria Felicia da Cunha Alvarenga.

José Joaquim de Sant'Anna, com Felismina Elias do Bom-Successo.

O alferes do 2º batalhão de infantaria de linha Gercino Martins de Oliveira Cruz, com Raymunda Laura de Araujo.

João Ferreira Fialho, com Alexandrina de Paula Carneiro Olindina.

João Pacheco dos Santos, com Veronica Francisca de Assis.

Joaquim Olinto Bastos, com Maria Philomena Moreira.

Miguel José da Motta, com Florinda Perpetua do Rego.

Juvencio Alves de Santiago, com Umbelina Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, morador na provincia da Bahia, quer se mostrar livre e desempedido.

Thomaz d'Aquino dos Prazeres, viuvo de Anna Luiza da Rocha, com Maria Francisca do Bomparto.

MEDICO.—Chamamos a attenção do respeitavel publico para o annuncio que vai no lugar competente, do Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, medico operador e parteiro, com pratica de 12 annos em algumas provincias do imperio, e recentemente chegado e estabelecido nesta cidade á Praça do Conde d'Eu n. 5 primeiro andar, onde poderá ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

COINCIDENCIAS.—Com um official da marinha de guerra brasileira dão as seguintes:

Casaram-se os pais em........... 1819
Tendo a mãi de idade........... 19 annos
Falleceu a mesma em 29 de novembro de........ 1829
Tendo de idade........ 29 »
Nessa occasião tinha o dito official idade....... 9 »
O referido official casou se em.... 1849
Tendo de idade.... 29 »
Falleceu o pai do dito official em.. 1849
« um irmão em.... 1849
« a madrasta em.... 1859
« uma irmãa em.... 1859
O dito official foi promovido á guarda-marinha em novembro.
Foi promovido a 2.º tenente em... 1839
Tendo de idade.... 19 annos
Foi promovido a 1.º tenente em... 1849
Tendo de idade.... 29 »
Foi promovido a capitão-tenente em novembro de.... 1859
Tendo de idade.... 39 »
Foi promovido a capitão de fragata em.... 1869
Tendo de idade.... 49 »

Nove dias antes do seu anniversario natalicio faz annos um filho, e 9 dias depois outro filho.

Tendo 19 annos de casado, sabio promovido a 2.º tenente da marinha um filho a 9 de novembro.

Este mesmo filho chegou ao Rio de Janeiro procedente do Paraguay a 9 de maio de 1869 e fez exame para levantar a clausula com que fôra promovido a 29 de maio de 1869.

DESARVORAMENTO E MORTE.—O brigue inglez *Maid of Glauvem* entrado hontem, em consequencia de haver, na lat. N. 4º 19, e long. O. 29º 57', apanhado um tremendo temporal no dia 3 do corrente, arribou a este porto, desarvorado no mastaréo da gavia. O capitão participa, que no dia 29 de setembro lançou-se ao mar o marinheiro George Walker, e que se attribuia a causa a delirium tremens.

FILO' VEGETAL.—Lemos no *Paiz*, do Maranhão:

« Do Sr. Dr. Ricardo Ernesto F. de Carvalho recebemos, acompanhando um involucro, o seguinte:

« Sob as dobras desse papel envio-lhe uma curiosidade. Abra o involucro, considere a obra, e depois diga-nos de que materia é feita, e quem foi o artista.

« Sahiria de alguma das fabricas de *rendas de Bruxellas*? ! Será a materia prima linho ou grossa seda preparada por artistas europeus? ! De noute, a luz de uma lampada, a illusão é completa.... Pois nada disso é... é um mimo, um verdadeiro artefacto da natureza tropical! um filó vegetal que sahe, como vê, caprichosamente tecido das mãos da natureza!...

« Existirá na opulenta provincia do Para, tão rica de productos naturaes, especialmente de fibras vegetaes desse genero, alguma que iguale a essa em finura? Eis o que seria util saber-se, pois que a sua exploração constituiria um novo ramo de industria naquella provincia. O tecido natural que elle apresenta é tão delicado e resistente que em uma das Antilhas, donde eu o trouxe, uma modista, segundo ahi mesmo me informaram, conseguio offertar á rainha de Hespanha um rico lenço desse tecido natural, exclusivamente bordado com fibras da mesma substancia, e que era um mimoso trabalho. Devo dizer lhe que esse tecido é muito mais alvo ao sahir da planta que o produz, e que sendo lavado adquire muito brilho e brancura. A amostra que lhe offereço, está, pois, muito estragada e amarellecida pelo tempo e máo trato.

« Realmente não póde ser mais completa a illusão. O filó, outro nome não póde ter, apresenta algumas nodoas que parecem com as que toma o panno quando em contacto com a ferrugem. »

ACTIVIDADE MODELO.—O *Gaulois* cita o seguinte notavel exemplo da diligencia dos funccionarios publicos em França:

Não ha muitos dias, um tal Sr. Panier, de Moret, foi intimado a comparecer na sub-prefeitura de Fontainebleau.

— Que diabo terei eu feito? perguntava assustado o pobre homem a si mesmo.

— O senhor requereu á concessão de um lavadouro em Moret? disse-lhe o empregado a quem se dirigio naquella repartição.

— Eu! senhor... Não ha tal...

— Requereu, sim, senhor.... ha *dezoito annos*.

— Ai!.... Espere... Parece-me que tenho alguma idéa disso.....

— Pois bem, saiba agora que obteve a concessão pedida.

Não se gabem muito os francezes; tambem por cá os temos da mesma força pelo menos.

DOUS COELHOS DE UMA CAJADADA.—O communista Courcalles, commandante da 6ª legião dos *Vingadores dos Floureus* foi preso do modo seguinte:

Tendo encontrado um cão, ia a conduzi-lo para casa, quando vio pregado a uma parede um cartaz amarello, onde se promettia 100 francos de gratificação a quem restituisse ao dono aquelle mesmo cão que acabava de apanhar. Ora, 100 francos já é uma garantia de tentar.

E, pois, dirigio-se Courcalles ao indicado numero da casa do proprietario do animal procurando por elle para fazer-lhe entrega do achado. Apresenta-se o proprietario.... Grande stupefacção de parte a parte.... Era o commissario de policia do bairro que havia dous mezes, andava tambem á cata do communista. O commissario pagou-lhe a gratificação promettida, mas conservou em custodia os dous recem-chegados.

FATALIDADE.—Estavam algumas costureiras trabalhando socegadamente á luz de um lampeão de kerosene na officina da Sra. J..., modista em Bruxellas. Brincava no chão com a sua boneca uma bonita menina de sete annos, filha da Sra. J... Principia a desmaiar a luz por falta de alimento. A dona da casa manda uma aprendiz deitar mais oleo no candieiro. A mocinha vai imprudentemente cumprir a ordem ao pé de um fogareiro, no qual estavam aquecendo alguns ferros de engommar. Cahem no fogo algumas gottas do liquido inflammavel: a labareda, que immediatamente se atêa, escalda os dedos da rapariga, a qual larga o lampeão. Envolto em chammas, este cahe no chão e rola até junto da menina, que innunda igualmente de fogo. Acodem-lhe immediatamente, mas já o destruidor elemento havia cumprido a sua fatal missão, e quando conseguiram apaga-lo só encontraram nas mãos o cadaver da infeliz creança.

UM DOS TAES.—Não ha duvida que é uma alma poetica e formosa a desse joven Hyppolito Granpelais, moço de tenda, e tenente-coronel de artilharia da communa. Aquelle espirito ameno aprazia se em scismar á sombra das arvores frondosas, e sabia apreciar um almoço estendido sobre a verde alfombra dos prados.

Um domingo, acompanhado pela dama dos seus pensamentos, a interessante Adolphina Cordier, entregava-se elle aos seus prazeres favoritos, nas proximidades do forte d'Assy (Paris). A' sobremesa tinha-se já tornado expansiva.

— Olha, disse elle á sua Adolphina muito amada, lembra-me, agora, que uma vez, aqui, neste mesmo lugar, cahi eu do cavallo abaixo, no tempo em que era coronel...

— Coronel de que? perguntou-lhe um sujeito que passava por alli na occasião.

— E a você que lhe importa? retrucou Granpelais. Ora vá plantar batatas!

Infelizmente o tal curioso não era mais do que um agente de policia disfarçado, e força foi ao brilhante official acompanha-lo.

Partio lançando um olhar desesperado ao prado relvoso, ás arvores copadas, e á sua Adolphina, que abusando covardemente da situação, continuava a chuchar sosinha a pitança.

EMBRIAGUEZ NA SUISSA.—Encontraram-se no *Swiss Times* alguns pormenores, tão tristes quanto interessantes, sobre os progressos deste vicio na Confederação Helvetica, e sobre os meios propostos para combate-lo.

A embriaguez tem feito na Suissa taes progressos, que n'um grande numero de communas ruraes ou industriaes, são as rendas municipaes absorvidas pelos soccorros indispensaveis ás familias cujos chefes se têm tornado berberrões de profissão. Em muitos lugares tem sido preciso construir casas de correcção destinadas a esses infelizes.

Os seguintes algarismos, que indicam o numero progressivo das casas de bebidas, apenas no cantão de Genebra, serão mais significativos que tudo mais.

Em 1847, havia na cidade 452 estabelecimentos deste genero, e na communa 335, ou 787 ao todo.

Em 1857, havia 700 na cidade, 381 nas communas; total 1 081.

Em 1867, 700 na cidade, 453 nas communas; total 1,153.

Em 1869, 614 na cidade, 497 nas communas; total 1 111.

Mostram estes algarismos que, n'um periodo de 10 annos (1847 a 1857) o numero das casas de bebidas augmentou de 34 por cento, o que dava um estabelecimento desta ordem para 72 habitantes.

O autor desta estatistica consigna igualmente que a maior parte dos crimes commettidos na Suissa são devidos aos effeitos da embriaguez.

Qual o remedio que se deverá oppôr a semelhante mal?

Reduzir o numero das tavernas? Mas isso, além de prejudicar a liberdade das profissões na Suissa, não faria mais do que enriquecer os estabelecimentos restantes, diminuindo a concorrencia dos taverneiros e a dispersão dos consumidores.

Ha outros dous meios propostos pelo Sr. Vaucher-Crémieux, e que parecem mais efficazes: o fechamento das tavernas mais cedo, e a nullidade perante os tribunaes de todo o credito dos taverneiros contra os freguezes.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 332, entraram 12, sahiram 14, existem 330.

A saber:

Nacionaes 250, mulheres 9, estrangeiros 44, escravos 13, escravas 4.

Alimentados a custa dos cofres publicos 267.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:
João Carlos José de Souza, (febre).
Antonio José Ferreira, (collica).
Antonio do Monte Cabral, (asthma).

Tiveram alta:
João Antonio dos Santos.
Floriano Francisco Mendes.
Manoel da Motta Pimentel.
Theodosio Cavalcante de Lima.
Antonio Francisco Gomes.
João Manoel de Oliveira.
Laurentino Sabino dos Santos.
Sabino (escravo) de Thereta de Jesus Azevedo.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 214ª á beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 14.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Presidente*.

José R. Gomes, James Anderson e sua senhora, Julius A. Bader, Antonio de B. Lima, Ascendino Vicente Magalhães, José B. S Junior, capitão Antonio dos Santos Neves, Luiz S. R. da Camara, Joaquim Theotonio Barbalho, Abdon F. Melaneo Junior, Antonio Quirino de Souza Junior, Antonio Joaquim B Nazareth, sua senhora e 2 criados, Antonio Motta, Bernardo Caetano, João Pinto, Francisco A. da Costa Leite, 1 sargento, 9 praças e 1 criminoso, Nicoláo Pangedor, Vicente F. de Souza, Manoel da Cruz, Eduardo Augusto Barbosa.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Jacintho*:

Cupertino Gomes Bastos, Ignacio Francisco Maia, Demetrio H. da Costa, Joaquim Gomes Molgaço, Francisco Netto, Domingos de Souza Barros, Manoel Francisco Pereira, Antonio F da Silva, Joaquim M. Rego, Alexandre José Ribeiro, João Gregorio dos Santos, Anna Maria da Conceição, Juvenal Torres, Joaquim José Alves, Josephina M. da Silva e 1 filha menor, Adolpho Augusto de Barros e Silva, Vicente da Silva, Marcellino de Lemos e Silva e seu sobrinho, José Maria de Freitas, 3 filhos e 3 criados, Maria do Céo, 1º cadete J. Valpasso da Cunha Ribeiro, Francisco e Francisca (menores), Maria Julia Ferreira e 4 filhos, Angela Ignacia da Costa, Zeferino Antonio Ferreira, João P. Pachéco.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Amazone*:

João da Silva Guimarães e sua mãi, 2 irmãas e um irmão, Emilia Augusta, João P. de Oliveira Torres, Joaquim G. Cascão, José T. Galvão, João A. de Pinho Victoria, Joaquim de S. Lopes Fernandes, Ignacio de S. Lopes Fernandes, Antonio F. Laboriau, Joaquim S. Arco-Verde e 2 irmãos, José M. de Lemos Nogueira, Beageo Antonio, Nicola Florenziano, Pasquale Florenziano, André Rosa, Manoel José Alves, Joaquim Mendes, José M. G. da Costa, Abrahão Eastwool.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de novembro.

Major Felippe Duarte Pereira, branco, Pernambuco, 71 annos, viuvo, militar, Boa Vista; febre perniciosa.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; desenteria.

Candida Rosa da Conceição Raposo, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; hepatite.

Julio, branco, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; detição.

Manoel Rodrigues dos Santos, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Bôa Vista; tetano.

Eduardo, branco, Pernambuco, 2 mezes S. José; bronchite.

José Vieira da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 42 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Maria José da Penha, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Bôa Vista; variolas.

Raymundo, escravo, preto, Pernambuco 14 annos, solteiro, Afogados; aneurisma.

Sebastião Antonio Lopes Lima, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos.

Manoel do Nascimento, pardo, Alagôas, 28 annos, casado, S. José; variolas.

Epifania da Silva Neves, branca, Pernambuco, 56 annos, casada, Bôa Vista; hepatite.

Leonel Noberto, branco, 2 horas, Graça; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Uchoa Cavalcante, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Francisco Carneiro Rodrigues Campello; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Motta e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Aggravante, Antonio Joaquim Salgado; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Antonio Alves Barbosa; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da villa de S. João.—Appellante, o juizo; appellados, Basilio Rodrigues de Freitas e outros.—A' novo jury.

Do juizo de direito do Limoeiro.—Appellante, Manoel Francisco de Oliveira; appellada, a justiça.—Reformada a sentença.

Do jury de Missão Velha.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira de Vasconcellos.—Nullo o processo.

Do jury de.....—Appellante, o promotor publico; appellado, Clementino da Cunha Oliveira.—Nullo o processo.

Do jury do Limoeiro.—Appellante, Antonio de Hollanda Cavalcante; appellado, o juizo.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal de Limoeiro.—Appellante, Antonio Vicente Ferreira; appellado, Joaquim José de Santa Anna.—Nullo o processo.

HABEAS CORPUS.

Manoel Felix da Trindade, concederam ordem para o dia 25 do corrente, ouvida a autoridade respectiva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Penedo.—Appellante, João Baptista de Carvalho Moreira; appellado, Francisco Luiz de Medeiros. Do juizo municipal da Areia.—Appellante, João José de Oliveira; appellado, Joaquim José Pereira da Cunha. Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, padre João David Madeira; appellado, Pedro Emiliano da Silveira Lessa. Do juizo de orphãos do Recife.—Appellante, D. Maria Isabel Nunes de Oliveira; appellado, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Candido José da Silva. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, José Lucio Lins.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellantes, Alfredo Cardoso Pereira e outros; appellado, Antonio da Rocha Wanderley. Do jury de Pesqueira.—Appellante, João Manoel Cavalcante; appellado, o juizo. Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Francisco José de Mendonça; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo dos feitos de Alagoas.—Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellado, bacharel José Angelo Marcio da Silva.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Antonio de Brito Bastos; appellado, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque. Appellantes, José da Costa Dourado e outros; appellado, João Luiz Ferreira Ribeiro. Do juizo municipal de Aquiraz.—Appellante, Antonio Bernardo das Neves; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Maria Pereira.—Appellante, o juizo; appellados, José Vieira da Silva e outros. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, Getulio Francisco de Sampaio; appellados, Thereza Maria da Costa e outros. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José Peres da Cruz e sua mulher; appellados, os herdeiros do Dr. João Ferreira da Silva. Appellantes, os herdeiros de Herculano Deodato dos Santos; appellados, Manoel Januario Bezerra e sua mulher.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Joaquim de Souza. Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Antonio José do Nascimento; appellada, a justiça. Do juizo municipal da Areia.—Appellantes, Alexandre Guedes Alcoforado e sua mulher; appellados, Francisco Antonio de Assis e sua mulher. Dia de apparecer.—Do juizo de capellas do Recife.—Appellante Marianno Francisco Belém Cavalcante; appellado Lilio Purpurario de Sant'Anna Oliveira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.—Appellante, João Marianno Damaseno; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Laurentino Bezerra; appellada, a justiça. Appellações civeis.—Appellante, João Antonio Gomes; appellado, Manoel Alves Pereira. Appellantes, a fazenda e o coronel José Peres Campello; appellados, a fazenda e os herdeiros do brigadeiro Gaspar de Drummond.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Felippe da Costa Gadelha. Appellante, Osorio Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, o commendador José Pires Ferreira e outros; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça.

Appellantes, Manoel Pereira Magalhães e filhos; appellado; Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Do juizo municipal de Campina.—Appellantes João de Couto Silva e outros; appellados, Jeronymo José Barbosa e outros.

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellantes, Luiz e Felippe, por seu curador; appellado, Virginio Emilio Cavalcante.

Do juizo municipal de S. José de Angicos.—Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, D. Anna Joaquina Xavier de Castro.

DESTRIBUIÇÃO.

Apellações civeis:

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, José de Azevedo Andrade; appellados, o curador geral e outros.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Joaquim Pereira da Rocha; appellado, José Francisco Cargeiro.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellante, o juizo de direito do Salgueiro, appellado, José Domingues da Costa.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellante, Manoel Gomes Teixeira; appellado, o juizo de direito da Areia.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo de direito de Campina.—Appellante, Luiza Maria Bandeira de Mello; appellado, José Nicoláo Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Assis:

Appellante, Pedro, escravo de José Calisto; appellado, o juizo de direito de Ingazeira.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo de direito de S. Matheus.—Appellante, Francisco de Abreu Barros; appellado, José Pedro de Souza e outros.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellante, o juizo de direito de Floresta; appellado, Jacintho, escravo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Pesqueira.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Netto Nogueira.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Aggravante, Antonio de Siqueira Cavalcante; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravante, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Aggravante, Florentino Cavalcante de Albuquerque; aggravado, o juizo.

Por substituição ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o escravo de Joaquim Alves Torres; appellado, Francisco Gonçalves Torres.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, José Cavalcante de Albuquerque Wanderley; appellado, José de Barros Correa de Queiroz.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo de orphãos do Cabo.—Appellante, José Caetano de Albuquerque; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Ingá.—Appellante, Antonio Lelis de Souza Pontes; appellado, Jeronymo Leopoldo Araujo Pereira.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Innocencio Rodrigues Lima; appellados, Keller & C.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 9 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante réo o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellados autores Feidell Pinto & C. em liquidação; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Alvaro.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca; embargos infringentes do julgado; embargante executado Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados exequentes a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Olinto Bastos.—Foram julgados não provados os embargos.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes autores Cezar Augusto Zanotti e outro, embargado appellado réo o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego; juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro.—Foram desprezados os embargos.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar, provincia das Alagôas: embargante embargado appellante exequente Antonio Pereira de Carvalho, embargados embargantes appellados executados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e Olinto Bastos.—Foram desprezados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos: appellantes Tasso Irmãos, appellados os herdeiros de Heary Gibson; appellante José Joaquim Salgado, appellado João Baptista Fernandes; appellante João Bium, appellados José Alves Barbosa e outro; embargante André de Abreu Porto, embargados Ferreira & Martins; embargante Augusto Frederico de Oliveira, embargado Augusto Octaviano de Souza & C.; appellante Manoel Dias do O', appellada D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado Gustavo A. Walbaum.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante João Ferreira de Almeida Guimarães, aggravado Antonio C. P. de Burgos Ponce de Leon; aggravante João José Rodrigues da Silva Rocha, aggravados Machado & Brandão.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

DILIGENCIA.

Appellante Antonio Ribeiro Pontes, appellado Custodio José Alves Guimarães. Constando dos autos que o appellado é fallecido, devem habilitar-se seus herdeiros, ou serem para isso citados.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellantes Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão, appellado Manoel José de Oliveira Figueiredo.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço. (*)

VII.

Como prometti no artigo anterior passo a tratar no presente da historia sagrada.

Resumirei o que disse o Sr. Dr. Collaço sobre este ponto no seu 4º artigo.

Diz o Sr. Dr. Collaço que no seculo 24 antes da era christã ha uma moldura azul no mappa Zaba, que significa o diluvio, e assim tem-se « no anno 53 do seculo 24 antes da era christãa um diluvio »; principiando assim o Sr. conde Zaba a historia do mundo do diluvio e não da creação.

« No seculo 20 antes da era christã, tem se 3 symbolos representando Abrahão, Ismael e vocação de Abrahão.

« No seculo 19, tem se no 4º anno incendio de Sodoma e Gomorra, Isaac, Sara, Esaú e Abrahão.

« No seculo 18 tem se 6 symbolos representando no anno 56 José, no anno 73 José vendido, no anno 75 José governador do Egyto, no anno 95 os judeus na terra de Gessen.

« No seculo 17, tem-se no anno 12 morte de Jacob, no anno 66 morte de José, sem se fallar na predição de Jacob das 12 tribus do seu casamento com as 2 primas Lia e Rachel, assim como a maneira porque Esaú perdeu a primogenitura etc.

« No seculo 16 tem-se Arão, Moysés, fuga de Moysés. »

Pergunta o Sr. Dr. Collaço quem eram elles que papel representavam entre o povo judeu.

« No seculo 14 tem se o exodo no anno 10, peste no anno 30 etc.

Pergunta o mesmo Sr. Dr. que se entende por Exodo, quem sahio etc. E assim continua o mesmo Sr. Dr. transcrevendo seculo por seculo os acontecimentos do mappo Zaba até que chegando ao seculo 11 diz:

« No seculo 11 a historia é contada do seguinte modo:

« No anno 6 reinou na Judéa Saul, no anno 38 morreu Golias, no anno 56 reinou David, no anno 78 Absalão fez uma insurreição, no anno 86 reinou Salamão, no anno 97 foi o templo dedicado.

« Mas quem era Saul, de que modo foi feito rei, o que era nova em Israel; quem era Golias, como morreu, etc. etc.

E assim continúa o Sr. Dr. com suas reflexões até o tempo dos prophetas Ezequiel, Jeremias. . . . Baruch.

Quanto ao Sr. conde Zaba não mereceram a sua attenção Cyro, Alexandre, fundadores dos imperios grego e assyrio, mostrarei ao Sr. Dr. Collaço que nada prova contra o methodo; sobre o Sr.

(*) Este artigo acha-se ha muitos dias em nosso poder.

MUTILADO

conde Ziba não especificar as razões dos factos nem todas as suas evoluções, eu provarei com argumentos mui racionaes e logicos que nada prova em favor do Sr. Dr. Collaço, e bem ao contrario elles são em favor do Sr. conde Ziba.

E será este ponto a ultima parte dos meus artigos.

Entretanto devo dizer que desenvolvendo os pontos historicos como vou desenvolvendo, principalmente na historia sagrada excedo os limites de um compendio, tanto mais quanto ha o trabalho insano das datas.

Passarei a discutir os pontos transcriptos acima.

Felizmente o Sr. Dr. Collaço não fez questão da chronologia que devia seguir-se, se a de Userio ou do texto Hebreu, se a de Buttler e Blair, se a do texto grego, samaritano ou dos Benedictinos, ainda bem que foi uma questão de menos.

O Sr. Dr. Collaço, dizendo que o conde Ziba começa o seu mappa do diluvio universal e não da creação do mundo, não o podia condemnar por tal falta porquanto assim como o mappa principia a historia no anno 2,348, tambem podia começar no anno 4004 antes da era christã, mas como os factos são mui poucos nesse intervallo da creação ao diluvio o Sr. conde Ziba principiou deste ultimo acontecimento, para não occupar 15 quadrados ou seculos com mui pequeno numero de factos entretanto qualquer curioso poderá completar o mappa nessa parte adduzindo lhe mais 15 seculo ou quadrados.

E' por tal motivo que não se vê no mappa Ziba a creação do mundo, mas não porque pelo methodo Ziba se torne impossivel a sua inscripção.

No mappa tal como é constituido, póde inscrever-se outros acontecimentos, assim: no anno 2447, 4º compartimento cruz grega, nascimento de Cham; em 2,446, mesmos compartimento e symbolo, nascimento de Japhet; em 2444 mesmos compartimentos e symbolo, nascimento de Sem; no anno 2353 cruz latina, morte de Mathusalem; no anno 2348, moldura como se acha inscripto no mappa, Diluvio, Noé salva se com sua familia e repovôa a terra, alliança de Deus com Noé; no anno 2247 moldura, edificação da torre de Babel, confusão das linguas, dispersão dos descendentes de Noé; no anno 1995, cruz grega no 4º compartimento, nascimento de Abrahão; em 1921 a moldura no mappa indica a vocação de Abrahão e partida para o Egypto a mandado do Senhor; 1912, 1º compartimento, guerra de Chordolamor e seus alliados, Loth, prisioneiro, e libertado por Abrahão; em 1896, ha um symbolo no mappa Ziba, que é no 3º compartimento, destruição da Pentapolis, em 1896 tem-se, nascimento de Isaac; em 1871 uma moldura significa sacrificio de Abrahão; em 1859, 4º compartimento cruz latina morte de Sara; em 1859 moldura, acontecimento celebre casamento de Isaac e Rabeca 4º compartimento cruz latina, morte de Abrahão; em 1886 4º compartimento, cruz grega nascimento de Esaú e Jacob, etc. etc. assim continúa. Bem vê o publico que assim como certos factos são narrados, todos os outros o podem ser igualmente, sendo que quando os acontecimentos não fôr dos que se acham determinados nos compartimentos será representado por uma moldura; e para não cançar a attenção escreverei somente a historia de um patriarcha, Moysés, e de um rei David sendo que o que sobre elles ficar dito poder-se-ha applicar a todos os outros, por isso não acompanharei seculo por seculo a critica do Sr. Dr. Collaço toda sem fundamento e razão.

Moyses; cor azul.

No anno 1573 antes de Jesus Christo cruz grega no 4º compartimento, nascimento de Moysés, é exposto no Nilo e salvo das aguas por Thermutes filha do rei; no anno 1531, moldura, Moysés mata um egypcio e foge para os Madianitas; 1491 moldura, Moysés ouve o Senhor na sarça ardente, volta ao Egypto, assombra o rei com os seus milagres e faz cahir sobre o Egypto as pragas, liberta o povo hebreu, passa o Mar Roxo, Deus dá as taboas da lei, idolatria do povo, e castigo; em 1890, 8.º compartimento meio cheio, os Israelitas insurreccionam-se em Teberah e querem voltar para o Egypto, rebellião de Korach 7.º compartimento cheio, Conselho dos 70 por ordem do Senhor; moldura, todos os que forem de idade de 20 annos para cima não entram na terra promettida; 1.º compartimento cheio guerra dos Amalecitas que vencem os Hebreus; em 1453 cruz latina no 4.º compartimento, morte de Aarão; 1.º compartimento cheio, guerra dos Moabitas, Amalecitas etc., vencidos pel s Hebreus; em 1452, Moysés escreve o Exodo; 1451, 4º compartimento cruz latina, morte de Moysés.

Veja-se a historia de David, que escrevo desde que foi rei.

No anno de 1055 antes de Jesus Christo 5.º compartimento chéio, David soberano; 1.º compartimento cheio, guerra con Isboseth, filho de Saul, a qual dura 7 annos, batalha na qual Abner é derrotado por David; no anno 1042, moldura, grande acontecimento, Abner general de Isboseth, passa para o partido de David, David reina sobre todas as tribus; no 6.º compartimento cruz latina morte violenta de Isbozeth; 4.º compartimento cruz latina, morte violenta de Abner por Joab; no anno 1041, 2.º compartimento cheio, guerra com Jerusalém e conquista; no anno 1040, 2.º compartimento cheio tomada de Belém pelos Felisteos; 1.º compartimento cheio, guerra de David com os Philisteos derrotados em 2 batalhas; 9.º compartimento meio cheio tratado com Hirão rei de Tyro; moldura David em agradecimento ao Senhor faz conduzir a arca para Jerusalém e propõe-se edificar um templo; no anno 1037, 1.º compartimento cheio, guerra com os Ammonitas e Syrios que são vencidos por Joab; no anno 1035, moldura, adulterio e profecia do propheta Nathan; 4.º compartimento cruz latina, morte de Urias; 1030, 4.º compartimento cruz latina, morte de Amnon filho mais velho de David por Abrahão; no anno 1023, 8.º compartimento cheio, revolução feita por Absalão contra seu pai David; 4.º compartimento cruz latina Ahithophel, sua morte violenta, morte de Absalão; no anno 1022, 8.º compartimento meio cheio, insurreição contra David; no anno 1020, 3.º compartimento cheio, fome; 7.º compartimento meio cheio, lei que ordena o recenseamento do povo; no anno 1017, 3.º compartimento cheio, peste; 1015, 8º compartimento cheio, peste; 1015, 8.º compartimento cruz grega, conspiração de Adonejah; 5.º compartimento cheio, ascenção de Salomão, e morte de David.

Vê o publico que tenho provado até a evidencia, quão sem fundamento foram as censuras do Sr. Dr. Collaço contra o methodo Ziba; e continuarei a provar sobre a historia antiga, que será a materia do artigo seguinte.

Recife 27 de outubro de 1871.

José Augusto Ferreira da Costa.
(Continuar-se-ha).

Resposta a victima dos proprietarios.

Empreza Draynage.

O que tenho escripto conta a empreza, é irrespondivel: ella gosa de privilegios que a constituição e as leis geraes do paiz repellem; sendo até a fazenda provincial caixeira da empreza: os proprios patoteiros indigitados pelo publico como socios invisiveis não podem contrariar

Provoco a Victima, a não querer passar no publico por mentirosa, que apresente qualquer documento meu; aponte mesmo a rua e o numero da casa de alguns de meus actuaes inquilinos, que eu tenha ido a sua residencia augmentar-lhe o aluguel da casa a pretexto de impostos da empreza sem a mesma estar ainda funccionando, como declarou a Victima: apresente mesmo documento de algum ex-inquilino; e aproveito a occasião para scientificar aos meus inquilinos, que podem ministrar a essa pobre victima qualquer documento que ella exija, e nem por isso ficarei despeitado.

Repito—o propietario tem seu capital empregado em predios; necessariamente faz a conta dos impostos e concertos para serem alugados; e assim mesmo o rendimento não exceda de 6 por cento ao anno sobre o valor do predio, salvo aquelles das ruas commerciaes, mais que todos não possuem.

Aque vem a Victima trazer á discussão da empreza á herança herdada por minha espoza do, tio? A inveja.

Na realidade é a Victima bastante destituida de idéas; o que não admira por já estarem estragadas, de tanto lidar com defuntos.

Disse a victima que não é daquellas « que querem que o seu inquilino lhe pague o aluguel da « casa ainda mesmo em costuras, ou que vá re « cebendo o que já se lhe deve embora fique a « familia sem ter o que comer, porque o tempo « que levaria a coser para o proprietario faltaria « para se applicar a costuras de outros, para com « este dinheiro comprar pão para os filhos. » Neste caso o inquilino vai sempre residindo na casa sem pagar: boa logica da Victima! Communismo no caso—de cavalheiro.

Apresente a Victima os beneficios que tem feito a pobreza em vista de sua philantropia.

Qualquer proprietario que tenha alugado, ou que alugue alguma casa para receber o pagamento do aluguel em costuras, ou que vá recebendo o que ja se lhe deva, é benigno e tem diguidade e não é daquelles que dormindo pelos adros e escadarias das matrizes em occasiões de eleições, inculcando-se ora de liberal, ora de ligueiro e ora de conservador até obter algum pingue emprego.

Se porventura houvesse eu alugado alguma casa com estas condições como me allude a Victima certamente não merecia censuras.

Finalmente a pobre Victima dos proprietarios, não obstante me ter aggredido tão injustamente prevalecendo-se da vergonhosa capa do anonymo, ja se despedio, pois eu ainda estou prompto esperando que destrua o quanto tenho escripto contra a empreza Draynage.

Sitio do Arraial, 10 de novembro de 1871.

Marcelino José Lopes.

N. 310.—PALAVRAS CONSOLADORAS PARA OS DEBILITADOS —Em addição as enfermidades e encommodos inherentes á ambos os sexos, a mulher tem molestias inteiramente especiaes ao seu proprio sexo, as quaes exigem e merecem a nossa attenção e sympathia, e deverão por isso mesmo ser attendidas e alliviadas se possivel fôr. E' possivel.

Nos seus encommodos peculiares ella carece de ser fortalecida a sustida, e as irregularidades funccionaes á que ella está sujeita, só podem ser removidas por meio de uma preparação que encerre em si as propriedades de uma medicina tonica e reguladora.

Entre todos os remedios desta classe, só merece inteira confiança a salsaparrilha de Bristol.

Preparação esta puramente vegetal, perfeitamente inoffensiva, e especialmente adoptado á todas as organisações delicadas e demasiadamente susceptiveis; achar-se-ha ser da maior valia para o curativo de todas as exigencias e particularidades physicas do bello sexo.

Usando-se ao mesmo tempo com a salsaparrilha, as pilulas assucaradas de Bristol, descobrir-se-ha ser um adjutorio poderoso em effectuar uma completa cura, fazendo expellir para fóra do corpo, os humores viciados e corruptos postos em giro pela influencia admiravel da salsaparrilha.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20.000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PRAÇA DO RECIFE 11 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Mossoró 1ª sorte 565 rs. por kilo hontem.

Algodão — de Goyanna 1ª sorte 514 rs. por kilo, hontem.

Algodão — do Rio Grande do Norte 599 e 605 rs. por kilo, posto a bordo, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 24 7/8 d. e 25 d., e do banco 24 3/4 d. por 1$000.

Cambio — sobre Lisboa 8 d/v. 123 0/0 de premio, hontem.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro 3 d/v. 1/4 0/0 de desconto.

Frete—de assucar do Rio Grande do Norte para Liverpool 40/ e 5 0/0, hontem.

Frete—de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool—1 d. e 5 0/0, hontem.

Frete—de assucar para o Canal e ordens, daqui, Parahyba ou Natal 60/ e 5 0/0, hontem.

H. G. Steppie,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	435:036$183
Idem do dia 11	28:880$055
	463:916$238

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	151	
» » com generos	281	
		432

Descarregam hoje 13 de novembro.

Escuna americana—*Eva May*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Laia I*—lagedo.
Patacho inglez—*Scolesman*—farinha de trigo.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—varios generos.
Barca portugueza—*Saphira*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 10 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Stella*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 221 saccas com 15,183 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tynedade*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 361 saccas com 27,175 kilos de algodão; Eduardo Fenton 153 saccas com 11,572 kilos de algodão.

— No vapor francez *Amazon*, para Bordeaux, carregaram: Tisset Freres & C. 100 saccas com 7,833 kilos de algodão; Frederico Heberte 1 barrica com abacaxis

— No brigue portuguez *Bella Figueirense* para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, e 1,000 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado

— Na barca ingleza *Imogene*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 384 saccos com 28,227 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *S. José*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 290 barricas com 34,604 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *S. Jacintho*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Manoel Luiz Paes-Barreto 200 barricas com 15,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *João Valle*, para Mossoró, carregaram: Manoel Pereira Lemos 14 pipas com 5,760 litros de aguardente; José Telles de Mello 7 barricas com 420 kilos de assucar branco; Luiz Gonçalves da Silva Pinto 8 pipas com 3,840 litros de aguardente; Silva Irmãos 2 pipas com 960 litros de aguardente.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 13 A 18 DE NOVEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	528
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	230
Idem mascavado	»	153
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	156
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		586
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 11 de novembo de 1871.

O 1.º conferente— *Manoel Soares Fortuna*
O 2.º conferente — *José T. de A. Pires Fevreira.*
Approvo. —Alfandega, 11 de novembro de 1871 —*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10	14:409$279
Idem do dia 11	920$489
	15:329$768

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	25:391$574
Idem do dia 11	1.268$043
	26:659$617

PRAÇA DO RECIFE

EM 11 DE NOVEMBRO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram-se transacções de 24 1/2 a 24 7/8; sobre Paris a 380 rs. por franco; sobre Hamburgo a 730 rs. M. B e sobre Lisboa de 117 a 118 rs. por cento. Subindo o total dos saques realisados na semana finda para a Europa a £ 120,000.

ALGODÃO—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 8$100 a 8$200, de Maceió, posto a bordo, de 9$100 a 9$300 e da Parahyba, idem, de 9$100 a 9$200 por arroba correspondente a 15 kilos.

ASSUCAR. — Vendeu-se o mascavado bruto de 2$200 a 2$300 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$400 a 2$500 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$000 e o do Estreito, foram as ultimas vendas a 2$700 por galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se a retalho de 15$000 a 16$ por barrica e em atacado a 15$; ficando o deposito supprido com 18,000 qq.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$300 a barriquinha.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$600 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$200 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza a 400 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 270 a 800 rs. a libra e a franceza de 660 a 680 rs.

MASSAS.—Vendeu-se a 6$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$250 o galão.

PASSAS.—Idem a 8$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 1$800 a 1$900 cada um e o prato de 500 a 560 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. do inglez por libra.

TOUCINHO. —Vendeu-se o de Lisboa a 11$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS.— Os de Lisboa, venderam-se de 200$ a 240$, e os de outros paizes de 187$ a 235$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. o pacote de 6 velas em libra

FRETES.—Do algodão deste para o porto de Liverpool, carregando em nosso porto, a vela, a 7/8 d. por libra e 5 %; e 1 d, e 5 %, á vapor carregando nos portos visinhos, a vela, a 1 d. e 5 % e do assucar para o Canal a 60/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias vapor, francez *Amazone*, de 1907 toneladas, commandante Joret, equipagem 127, carga differentes generos; a Tisset Frere.

New Castle—60 dias, brigue inglez *Rover*, de 230 toneladas, capitão I. Ferguson, equipagem 10, carga carvão e outros generos; a Antonio José Dantas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor americano *S. Jacintho*, commandante Atkins; carga varios generos.

Canal—Brigue inglez *Glaucus*, capitão Bauden, carga assucar.

Pará—Palhabote nacional *Emilia*, capitão Antonio Gomes Pereira; carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 12.

Aracaty—9 dias, hiate nacional *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 63 toneladas, capitão Antonio Joaquim de Figueiredo, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Liverpool—60 dias, brigue inglez *Maid of Glanuern*, de 360 toneladas, capitão E. F. Chaddock, equipagem 8, carga differentes generos; a Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Amazone*, commandante Joret, carga algodão e outros generos.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Bertha*, capitão Harrison, em lastro de areia.

Rio da Prata—Barca brasileira S. José, capitão Francisco Martins da Costa, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro d871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

— Perante as camaras municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das cazinhas da ribeira da freguezia de S. José, lado do sul, ns. 1, 2, 3, 4 e 7.

Estas arrematações serão feitas por tres annos os pretendentes a taes arrematações compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Lancellino de Luna Freire.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3ºs escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2º grão; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 15 do corrente as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, vice-director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond á cadeira de que era proprietario o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta Faculdade para assignar seus nomes no livro competente o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitações, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com as arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Exm. Sr. vice-director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de maio de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a *pharmacia Maurer*, tendo pedido uma prorogação do praso, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas podem ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

THEATRO SANTO ANTONIO

Terça-fera 14 do corrente

Espectaculo em beneficios dos empregados do theatro

Vianna e Barros

PROGRAMMA

1.ª PARTE.

A comedia em 1 acto traducção do francez

O pagem do regente

2.ª PARTE.

O DELIRIO

Dueto pelas meninas Riosas.

3.ª PARTE.

A comedia em um acto traducção do francez

O BAILE E A BOFETADA

4.ª PARTE.

Primeira representação da linda e espirituosa comedia em um acto

A visinha Ma·ga ida

5.ª PARTE.

A comedia em 1 acto, original do Sr. Vasques, Parodia ao orpheu nos infernos intitulada

OS DOUS INFERNOS

Pelas meninas Riosas.

Principiara ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente e esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José de Carvalho Sobrinho, recebe somente passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

PARA O RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

AVISO.

Diz Albert H. Burns, capitão da barca ingleza *Woodland*, condemnada neste porto, precisa tomar a risco maritimo cerca de 6:000$ sobre a carga embarcada a bordo da barca nacional *Rapida*: os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas no consulado inglez á rua do Commercio n. 11.

Rebocador 'Pacifico'.

Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajusto previo.

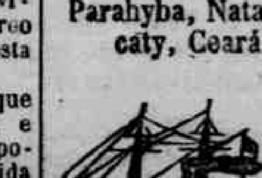
Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

MARANHAÕ

Galera portugueza Nova Amizade.

E' esperado até 15 do corrente do Rio de Janeiro este veleiro navio, e recebe carga para o indicado porto nos poucos dias que tem de demorar-se aqui: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHÃA NA

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Mobilias, cadeiras de guarnição, de faia e amarello, ditas de pão e faia para meninos, camas para meninos, garrafas lapidadas para vinho, candieiros para gaz, quadros com diversas vistas, lanternas, mezinhas de amarello e muitos outros artigos.

Na mesma occasião se venderá um terreno na rua da Hora estrada de João de Barros com 100 palmos de frente e 400 de fundo, assim como um bonito presepio.

Fará o leilão acima Carlos da Silva Araujo proposto do agente Pontual.

LEILAÕ

Segunda-feira 13 de outubro.

Agencia da rua do Bom Jesus n. 33 (outr'ora da Cruz)

Moveis e outros objectos já [illegible]idos, machinas de costuras para senhoras, [illegible]as e de fabricante assás conhecido, um magnifico violão, um palanquim, e muitos objectos de prata e ouro.

A's 11 horas da manhãa do dia acima.

LEILÃO

DE

12 caixas com biscoutos em latas sortidas e 6 caixas com fructas em calda.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, dos melhores fabricantes, em lotes á vontade; terça-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE DIVIDAS

NA

Importancia de 6:560$000, espolio de Antonio Luiz Dias.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Aranjo Guimarães, consul portuguez das dividas acima, servindo de base a offerta de 210$000 do leilão anterior; as quaes serão entregues definitivamente pelo maior preço

Terça-feira 14 do corrente.

A's 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILAÕ DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos.

Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretárias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commod s, toucadores, toilets, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia de pão d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçaes, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

Quinta-fera 16 do corrente.

Wm. Rawlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde já autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

AVISOS DIVERSOS

AVISO

O abaixo assignado avisa aos seus committentes, que não tendo a Associação Commercial Agricola, realisado os festejos projectados para commemoração da gloriosa conclusão da guerra que o Brasil sustentou com o Paraguay, foi resolvido pela mesma associação, que se restituisse aos contribuintes as quantias com que concorreram, sendo que nesta data foram entregues ao mesmo abaixo assignado as quantias prestadas a seu pedido pelos ditos committentes, a quem acaba de expedir uma circular dando semelhante aviso.

Recife, 10 de novembro de 1871.

Antonio C. M. Temporal.

Offerece-se uma mulher de boa conducta para casa de homem solteiro: á tratar na rua da Guia n. 53, loja.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazenda e que tenha letra soffrivel, para a villa do Burque: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e escreva soffrivelmente, paga-se bom ordenado para a villa de Pão d'Alho: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

MUTILADO

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão-de encontrar grande sortimento de perfumarias e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

LUXO E ECONOMIA

55 Rua do Duque de Caxias 55

Neste estabelecimento encontrar-se-ha quantidade de marmores artificiaes, com bonitos desenhos, por tanto prevenimos aos nossos freguezes, que temos sortimento, tanto para igrejas como para obras publicas, ou casas particulares, que se queiram utilisar deste novo systema de marmore artificial, que rivalisa com tudo quanto até o presente se tem fabricado, pela belleza, economia, e duração, reconhecidas por todos os homens scientificos.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. — Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.
3ª edição.
Muito melhorada e augmentada com um appendice.
Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

— Precisa-se de uma pessoa que dê fiador para encarregar da cobrança nesta praça de dividas de uma loja até o anno de 1869, dando se 30 0/0 que receber: a tratar na rua do Queimado n. 1º andar.

20$000

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 3, 3º andar.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma boa casa na povoação do Monteiro: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de mindezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lã para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madrvperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zevai Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas, abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 724|26—732|33—701 C"|35—triangulo C T & C 1|17 — M F F, Pernambuco, 44|53.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Aluga-se um terreno com 50 palmos de frente e 900 de fundo, em parte plantado de capim, proprio para carroceiro, por ser em Santo Amaro, em seguimento da rua da Saudade: á tratar na rua do Lima, taberna n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na padaria do largo da Santa Cruz n. 67.

ALUGA-SE

na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14: a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: á tratar na flor de ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar para duas pessoas estrangeiras, agradando paga-se bem: á rua do Rangel n. 36.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.
CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Casas no Poço da Panella.

ALUGA-SE

Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cozinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

Aluga-se

Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande copiar ao lado, etc.: á tratar com o commendador Tasso.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:
José Francisco Ribeiro de Sonsa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 3, 2º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

Santa casa da misericordia,

No hospital dos lazaros necessita-se de um cozinheiro, dando se ordenado, casa para morar e comida: a tratar no mesmo hospital com o regente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que seja de boa conducta: na rua do Vigario numero 5.

Murta attenção

Mauricio José de Freitas, estabelecido á rua da Conceição n. 11, no bairro da Boa-Vista, julga nada dever nesta praça ou fóra della, e no caso contrario avisa a quem se julgar seu credor, apresentar suas contas para serem pagas no praso de tres dias.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa se fallar com o Sr. José Alves de Faria a negocio de seu interesse, na rua do Imperador n. 27 1º andar sala da frente.

— Aluga-se a casa terrea n. 114, a rua Direita com as necessarias accommodações para estabelecimento: trata-se á rua dos Pescadores n. 17.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo a compra da taberna da rua Senzalla Nova n. 6, com o Sr. Antonio Victorino da Rocha, livre e desembaraçada: por isso se alguem se julgar com direito a mesma, reclame no praso de tres dias, a contar da data deste.
Recife, 10 de novembro de 1871.
João Pedro Pinheiro.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filhos: á rua do Duque de Caxias n. 97, loja do rival sem segundo.

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n 68, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Roda n. 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora estrangeira: na rua Bella n. 29.

— Aluga-se a casa n. 25 da rua do Conde da Boa-vista outr'ora Formosa, sendo o andar terreo, primeiro e sotéa tudo com muito bons commodos, e tendo coxeira e estribaria: quem pretender dirija se a rua da Aurora n. 3, terceiro andar que achará com quem tratar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 salas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado: á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34: a tratar na loja do mesmo.

CAIXEIRO

Na padaria de Justino Moura, nos Affogados, precisa se de um caixeiro, que tenha pratica, assim como, tambem se aluga um escravo, ou mesmo um moleque.

Precisa-se de uma ama para andar com criança: á tratar na rua da Cruz n. 53, 3.º andar.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e deitar sentido, que seja fiel e dê conhecimento de sua capacidade, portuguez ou nacional: na rua nova n. 49, se dirá quem precisa.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a prazo conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A directoria de conformidade com os estatutos, artigo 41, convida aos senhores accionistas a se reunirem quarta-feira 15 do corrente mez, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar.
Recife 11 de novembro de 1871.
Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.
Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.
Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.
Recife 25 de outubro de 1871.
H. H. Swift.
Asst Treasurer.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n 18.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo de altos e baixos.
Ditos de castór de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior perfeição e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— O Sr. João Manoel da Costa Figueiróa queira apparecer nesta typographia a negocio seu.

—O agente Pontual tendo de retirar-se para fóra desta cidade por algum tempo a tratar de sua saude, deixa em seu lugar o Sr. Carlos da Silva Araujo, por isso roga á todas as pessoas de sua amizade e que o tem honrado com sua confiança a se dirigirem ao dito Sr. Araujo que se prestará a satisfazer qualquer mandato com promptidão e fiel desempenho; o abaixo assignado desde já se confessa grato.
Recife, 25 de outubro de 1871.
F. A. Pontual Junior.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Humanitaria realidade

Pede-se por favor a quem foi entregue por engano 400 manifestos da sociedade Humanitaria Realidade de manda-los entregar na typographia Mercantil de Carlos Eduardo Mulhert & C., no Recife rua do Torres n. 10, para o que se ficará bastante agradecido.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga, as pessoas que pretenderem dirijam-se á rua Nova n. 13, ou a rua da Aurora n. 15, que acharão com quem tratar.

AVISO

Abrio-se hoje na Soledade na casa n. 49 junto a estação dos trilhos urbanos, uma sala de barbear e cortar cabellos, na qual tambem se vende e aluga-se bichas de Hamburgo. A casa está bem asseiada, e seu proprietario promette servir bem as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo; certos de que nos dias de domingo e os santificados haverá na mesma casa bom café e sorvete: sendo que no referido estabelecimento precisa-se alugar uma escrava moça e sem vicios: quem a tiver dirija-se ao estabelecimento.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz, na thesouraria das loterias.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Padaria e venda

Para quem com economia desejar montar dous estabelecimentos juntos, visto ter a casa da padaria seus utencilios, e uma armação de venda, tudo em muito bom estado, pertencendo-lhe um grande sitio junto, com muitas arvores de fructo, excellente cacimba e baixa de capim até mesmo em tempo de secca, na Encruzilhada da Tamarineira n. 3, onde vai ficar a estação dos trilhos urbanos, que já lhe paçam junto, fazendo-se negocio em condicções favoraveis a quem pretender alugar e tambem se vende o sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.
João Luiz Ferreira Ribeiro.

Precisa-se,

Alugar uma escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar para uma pequena familia de 3 pessoas; tambem se precisa um moleque de 12 annos, para alguns serviços leves e para vender fructaz. Para fallar em Olinda, oitão do Amparo, no sitio da viuva do commendador Faria.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar: á tratar a rua do Marquez de Olinda, 2º andar do sobrado n. 34.

Aos Senhores de engenho

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com uma casa boa para numerosa familia, tem boa agua, bem como coxeira para seis cavallos e lugar para carro, grande quantidade de arvores, fructiferas, recommendando-se muito a excellente laranja de umbigo e da China, uma grande baixa de capim capaz de sustentar porção de vaccas e cavallos todo anno, sem que sinta falta de pasto ainda mesmo na maior força da secca, tem além das sercas em volta outros cercados pelo centro e muita lenha, plantação de mandioca, mangueiras e jaqueiras em quantidade, e portanto quem pretender aproveite, porque nem sempre encontrarão um sitio nestas condicções, gastando-se apenas de cinco a seis minutos para qualquer das estações, da Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira; qualquer senhor de engenho que deseje mudar-se para junto da praça se torna esta propriedade muito recommendavel, por ter alli em que empregue junto de si, as suas pessoas de trabalho, e grande largueza para seus animaes, sendo para alli o custo da viagem no trem, 200 réis, garante-se conservar o inquilino alguns annos por meio de um arrendamento, e tambem se vende ou permuta-se por casa ou casas na praça: á tratar na rua da Madre de Deus n 30.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e mui especialmente ao corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria sito nesta cidade á rua do Livramento n. 32, sob a firma de Beirão & Sobrinho, a datar do dia 31 de julho proximo passado, retirando-se o socio Manoel Joaquim Nunes Beirão, e ficando o activo e passivo a cargo do socio João Gonçalves de Souza Beirão. Recife 8 de novembro de 1871.
P. P. de Manoel Joaquim Nunes Beirão,
Manoel Ribeiro Fernandes.
João Gonçalves de Souza Beirão.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: á travessa de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Imperatriz n. 65.



José Ribeiro de Vasconcellos roga encarecidamente aos seus parentes e amigos de seu cunhado e amigo Aquelino de Mello Carneiro, professor de Malhadinha, a caridade de assistirem a uma missa que manda rezar por sua alma no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento de N. S. do Carmo desta cidade, por cujo acto desde já se confessa eternamente grato.



Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade convida aos senhores associados e aos parentes de seu finado socio Belmiro Xavier Baptista, a assistirem uma missa que pelo repouso eterno do mesmo manda celebrar segunda-feira 13 do corrente, pelas 6 1|2 horas da manhãa, na igreja do Divino Espirito Santo.
Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 9 de novembro de 1871.
O 1º secretario,
A. Alcoforado.



Heleodoro Fernandes da Cruz, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu presado irmão Demetrio Accacio Fernandes da Cruz, na côrte do imperio, manda celebrar missas na matriz de Santo Antonio as 7 1|2 horas do dia 14 do corrente, e convida a seus parentes e amigos se dignem assistir a este acto de piedade, pelo qual desde já cordealmente lhes agradece.

— Precisa se uma ama de boa conducta para casa estrangeira de tres pessoas; na rua Imperatriz n. 9, loja.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.
Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.
Consultas medicas todos os dias pela manhãa.
Chamados a qualquer hora do dia e da noute.
Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.
Recife 31 de outubro de 1871.
Antonio Rodrigues Pinto.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	2$000
Meio	1$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que laora 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysico, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

CASA NO CAMPO
Para passar a festa.

Aluga-se uma grande casa na freguezia do Poço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Gabinete portuguez de leitura.

Pela secretaria deste estabelecimento scientifica-se aos senhores associados e a quem possa interessar, que as sessões ordinarias da directoria serão nas segundas-feiras as 6 horas da tarde.
O 1º secretario,
J. X. Vieira Ligo.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 16, 1º andar.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 2,875, a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 1,585, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (213), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz da Capunga, que será extrahida no dia terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

MUTILADO

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.....

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
D tas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDACÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

EM

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e orgándys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, ponpelina branca lavrada, gorgurão de séda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 953 com 800$000, quatro quartos n. 1949 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (213ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte da loteria, a beneficio matriz da Capunga (214ª), que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Pinto.

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10.

BURROS

De ordem do Sr. Pedro Pedreira Sampaio fazemos publico que o mesmo Sr. tem resolvido sahir da Bahia no principio do corrente mez com uma tropa de burros em numero de 400, mansos e brabos, e que pretende aqui estar no fim de dezembro ou começo de janeiro proximo futuro, sendo bons os animaes e o preço commodo.

Leal & Irmãos.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.



D. Maria Cardoso Ayres da Silva, e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu genro e cunhado o Dr. José Carneiro da Rocha, na capital da Bahia, mandam celebrar missas na matriz da Boa-vista, as 8 horas da manhã do dia 9 do corrente e esperam que seus parentes e amigos compareçam neste acto de piedade.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos,, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bonquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas rosas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 30.

Forneiro

Para Barreiros precisa-se de um bom forneiro: trata-se no Caes do Apollo n. 69 e 71.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para ensaboar e cozinhar: a tratar na travessa da Cadeia-nova n. 15.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: a rua do Hospicio n. 39.

AU PRODI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Dinheiro a juros

Dá-se até 2:000$ mediante garantia, em Olinda rua Xavier de Santa Rosa n. 2.

— Aluga-se para passar a festa, ou por anno uma casa com sitio, no lugar do Barro, freguezia dos Affogados, rectificada de novo, 3 quartos grandes, 2 salas, cosinha fora e com bastantes fruteiras: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Em segunda mão um piano, dos que são mais modernos, sendo de pouco uso, rua de Hortas n. 30, das 5 horas da tarde em diante.

VENDAS.

Vende-se-se um bonito novilho torino: na estrada de João de Barros, sitio n. 24.

CASAS.

Vende se a casa terrea n. 57 da rua de Hortas, terreno proprio, por 3:500$000 e o sobrado de 2 andares n. 18, do pateo do Paraizo por 5:500$000: á tratar na praça da Independencia n. 33. Estas casas dão bom rendimento e o dono só as vende por ter de se retirar para fóra da provincia.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda vindos pelo ultimo vapor da Europa: ao Bazar do Recife, rua da Cadeia n. 11.

A 13$500 a arroba

Só na rua do Vigario n. 26, se vende velas de composição, sortimento completo, assim como carnauba pura a 12$000, porque só lá podem encontrar vellas boas.

Hotel Aurora

Vende-se este acreditado e bem afreguezado hotel na rua das Trincheiras n. 48, casa defronte da rua detrelle do Rosario: a tratar no mesmo.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte, tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade: vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

Machinas para descaroçar algodão.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

GRANDE PECHINCHA

(Para quem quizer principiar)

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito a rua da Conceição n. 11, bem afreguezado para a terra e com poucos fundos; é muito bem situado, por estar confronte ao armasem do sal: por tanto quem pretender dirija-se ao mesmo, á tratar com seu dono. O motivo porque se vende é o dono retirar-se para Europa.

CHITAS

A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

AVISO

aos senhores fumantes.

Vende-se fumo do Pará, chicote 1$500, dito picado libra 1$400, em arroba 18$, cigarros fabricados com o fumo do Pará, ditos com fumo Daniel, ditos Baependy, vende-se cigarros vindo do Rio de Janeiro das melhores marcas por preços mais modicos do que em outra qualquer parte: os senhores donos de taberna que se quizerem fornecer, podem dirigir-se á praça da Boa-Vista numero 3.

Mobilia barata.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou na botica ingleza.

Café do Ceara'

Vende-se superior café do Ceará: na rua da Madre de Deos n. 1.

— Declaro ao publico desta cidade que tem a venda hostias para os templos sagrados: atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Isabel Maria de Jesus.

VENDE-SE

um terreno com 70 palmos de frente e mil e tantos de fundo para o rio Beberibe, em frente a estação do Porto da Madeira: a tratar na rua larga do Rosario n. 28, loja de selleiro.

É SEMPRE ASSIM

O Campos da rua do Imperador n. 28, sempre incansavel em reunir no seu estabelecimento os mais superiores viveres; acaba de completar seu sortimento com os generos abaixo declarados, a saber:

Queijos de Minas muito superiores.
Chocolate em pó ou cacau soluvel,
Vinho *Luso Douro*, pela vez primeira neste mercado.
Superior leite condensado.
Azeite refinado de Portugal.
Amendoas confeitadas em frascos.
Peixe secco muito novo.
Feijão mulatinho a 10$000 cada sacco.

E mais, e mais e mais

Tudo quanto se pode exigir em um armazem de viveres que como este tem a primazia em fornecer as mais abastecidas dispensas desta provincia, notando se que alli se encontrará sempre

Um pouco de tudo

E quem duvidar venha ver no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28:

Engenho

Vende-se um engenho d'agua em ponto pequeno, novo, com taxas de ferro batido, em terras proprias demarcadas no lugar denominado Pedra Redonda, distante da estação de Una cinco leguas: quem pretender dirija-se a este lugar que achará com quem tratar.

É BARATO.

Papel de linho para cigarros, marca martello, uma resma 5$500: em casa de Bourgard & C, rua do Marquez de Olinda n. 15.

VENDE-SE

o sitio n. 20 da estrada dos Afflictos com grande e boa casa de vivenda, muitos arvoredos fructiferos, tem 200 palmos de frente, murado e com portão, 1,300 de fundo mais ou menos. Vende se tambem sortes de terras contiguas ao mesmo sitio com 100, 90 e 113 palmos de frente cada uma e 1.300 de fundo, tendo a vantagem de já estar muradas as frentes: quem pretender dirija-se á rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, armazem, que encontrará com quem tratar.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo:

Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeiras pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Roriz em maços.
Retroz preto e de côres.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas

A 18$000 CADA UM

Burnous para senhoras os mais modernos que tem vindo a esta praça, alem de outras fazendas proprias para a festa como sejam as seguintes:

Madapolão francez fino, cambraias victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só em a vista: na rua Direita n. 38.



Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôps, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO

DA

TERRA NOVA

DE

H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito..... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedreso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

BAZAR VICTORIA

2=antiga rua Nova=2

Amaral Nabuco & C., proprietarios deste estabelecimento, acabam de receber um sortimento de vestidos de tarlatana matizados de cores, ditos de filó de seda tambem matizados de cores, ditos de lãa com listras de seda, ditos de seda de cores, basquinas de seda preta ricamente enfeitadas, tudo por preços commodos.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogtas de cera.

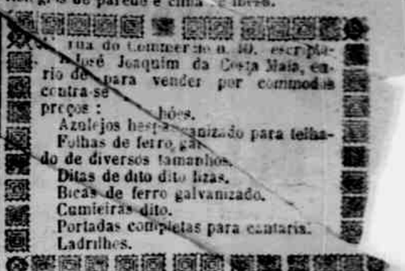
Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Lima I.* vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

4--Rua do Apollo--4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto dito em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.



Rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Jóias.
Azulejos hespanhol para forro.
Azulejos hespanhol vidrado para telhados.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lisas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Capsul s raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO

10--RUA LARGA DO ROSARIO--10

(Junto ao quartel de policia.)

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Oitavos	600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Deouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES DO bom

Todo este annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir-se a confeitaria de Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de todas as qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeites.
Bicas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á Confeitaria do Campos.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lalhaisse & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros a rua do Imperador n. 79, Marcellin Gomes Ayres a rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradarão, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e ensina-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz de Iguape de boa qualidade.
Café do Rio e Sanharo.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha do Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Manteiga ingleza fina

Vende-se em casa de Mills Lathan & C., rua da Cruz n. 38, manteiga ingleza superior em potes de 10 libras a 1$ por libra.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Gaz economico para os candieis de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, a rua larga do Rosario numero 34.

TERRENOS

Vende-se um terreno no povoado de Encantamento junto da estação do Parnamerim, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, tendo cacimba de pedra e cal e alguns arvoredos de fructos: a tratar com José Honorato de Medeiros (Zamba) no becco da Boia n. 15, ou no Arraial.

— Vende se a taberna sita a rua da Hoeda n. 29 a tratar na mesma.

MUTILADO

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b feinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

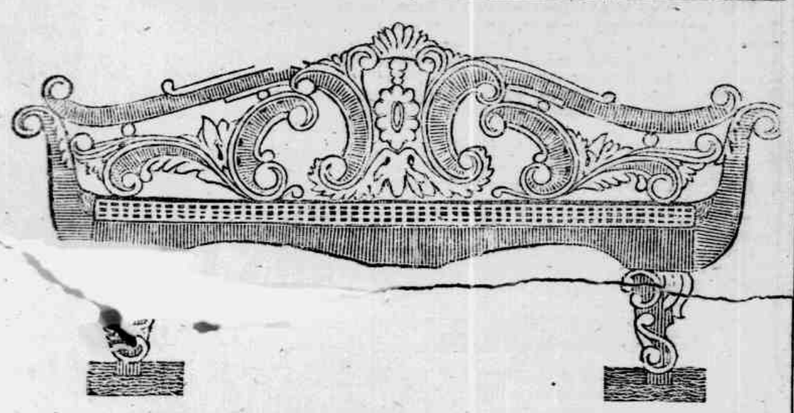
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas ce linhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de azer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Bisquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de séda bordado.
Chechenez de lãa e seda.
Chapelinas de séda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que só vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de séda a 400 rs o covado.
Ditas mescladas muito boa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem; transparentes, etc., etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

CASAS EM UNA

Vende-se uma casa de pedra e cal no povoado dos Montes, sita á rua Bella n. 55, bem como 2 meias aguas nos fundos das mesmas as quaes tem frente para o largo da Bomba.

A excellente situação desses predios e seu bello acabado, faz com que nada deixe a desejar para o estabelecimento de uma boa casa de negocio.

Os pretendentes queirão dirigir-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga refinação do largo do Paraizo n. 2, pelo presente partecipa aos respeitaveis freguezes que outr'ora compraram assucar refinado na mesma, que tem exposto a venda assucares dos melhores que existe no mercado, os quaes vende por modico preço afim de que avista das boas qualidades e preço não deixarão os bons freguezes de comprar, e por isso convida aos respeitaveis freguezes a virem examinar para que fiquem inteirados da verdade. Outro sim, tambem se encarrega de mandar levar e despachar qualquer porção nas estações das vias ferreas.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte :

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Borrachinhas de todos os tamanhos.
Verdiz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

Vio ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

PASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
ROGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra á tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Caixas de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de baunosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de fitas bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyis pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma eficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. O'Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE :

COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de osso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotoaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

POPELINA
A 1$000

Popelina de seda a 1$000 o covado, é pechincha : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Cresoo n. 20.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo ; em casa de Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

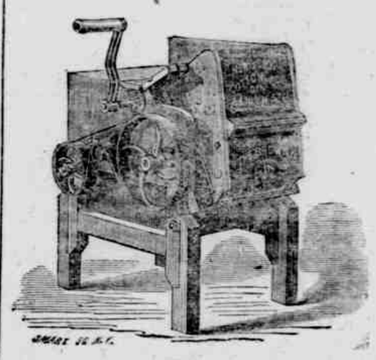
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

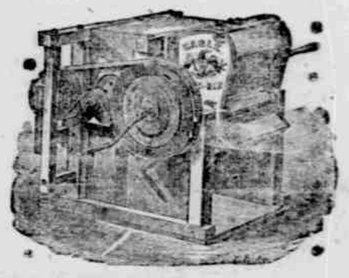
Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)





BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, alèm disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

ANNO XLVII. NUMERO 258 — SEGUNDA FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DE 3 DE OUTUBRO DE 1871.

Circular n. 25 ás thesourarias remettendo exemplares do decreto n. 2035 de 21 do mez proximo findo, o qual determina que a lei n. 1836 de 27 de setembro de 1870 continue em vigor no 1º semestre do exercicio de 1872—73, com diversas alterações, se antes não fôr promulgada a respectiva lei de orçamento; e declarando que a disposição do § 3º do art. 1º do mencionado decreto, reduzindo a 28 e a 21 % as porcentagens de 34 e 25 % que actualmente se cobram nas alfandegas sobre os direitos de importação, deve começar a ser executada do 1º de janeiro do anno proximo futuro em diante.

— A' thesouraria do Pará se communica que foi approvado o credito de 2:000$, aberto sob responsabilidade da respectiva presidencia, por conta da verba — Soccorros publicos — do exercicio de 1870—71, para occorrer ao pagamento das despezas feitas com o tratamento de indigentes.

— A' do Rio-Grande do Norte, idem idem o credito de 1:107$844, aberto para identico fim.

— A' de S. Pedro do Rio-Grande do Sul se remette o titulo de soldo de D. Anacleta Corrêa de Oliveira, viuva do tenente-coronel Antonio Pereira de Oliveira.

Dia 4.

A' directoria geral da contabilidade se communica que S. A. Imperial Regente, em nome do Imperador conformando-se com o parecer da secção de fazenda do conselho de estado, exarado na consulta abaixo transcripta, houve por bem deferir [illegible] unidade o recurso interposto por Luiz Fernandes da Silva por cabeça de sua mulher e como tutor de seus cunhados, herdeiros da finada D. Maria Isabel Fernandes da Silva.

Senhor.—Contra o despacho que lhe deu em data de 3 de agosto ultimo o ministerio da fazenda, recorre para o conselho de estado Luiz Fernandes da Silva por cabeça de sua mulher e como tutor de seus cunhados, herdeiros da finada D. Maria Isabel Fernandes da Silva, e allega que, tendo o decreto legislativo n. 1907 de 18 de outubro de 1870 concedido a dita D. Maria Isabel Fernandes da Silva, irmã legitima do 1º tenente da armada Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, o montepio que competeria a sua mãi, se não houvesse fallecido antes de percebe-lo, ordenou o ministro que lh'o pagassem a contar da data daquelle decreto, e não da do fallecimento do referido official.

As palavras «o monte-pio que competeria a sua mãi» prestam-se de facto a duas intelligencias: 1º o monte-pio que sua mãi teria recebido e continuaria a receber, se não houvesse fallecido; e neste caso deveria ser contado do dia em que morreu o tenente Pimentel; 2º «o monte-pio que competiria a sua mãi da data do decreto em diante» como entende o thesouro, e neste caso deve ser contado de 18 de outubro do anno passado. No juizo da secção esta intelligencia é mais consentanea com o facto de não ter D. Maria Isabel adquirido direito ao monte-pio, senão por mera graça, e em virtude do citado decreto; mas attendendo ao estado de extrema pobreza em que vivia, e em que deixou seus filhos, orphãos de pai e mãi, aos serviços do irmão, e ao pouco tempo decorrido entre aquella data e a morte da beneficiada, julga a secção que fôra de equidade dar-se ao decreto de 18 de outubro a interpretação mais favoravel aos tutelados do recorrente.

Vossa Magestade Imperial mandará o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias, em 13 de setembro de 1871.—Visconde de Itaborahy.—Visconde de S. Vicente.—Francisco de Salles Torres Homem.

Como parece.—Paço, em 27 de setembro de 1861.—Princeza Imperial Regente.—Visconde do Rio-Branco.

— A' presidencia do Maranhão se communica, para os fins convenientes, que S. A. Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se com o parecer emittido pela secção de fazenda do conselho de estado sobre o requerimento em que a directoria do banco Commercial da mesma provincia pedio a approvação das alterações feitas nos seus estatutos, houve por bem indeferir o citado requerimento por não se julgarem convenientes as ditas alterações.

— A' thesouraria de Pernambuco se ordena que pela verba—Faculdades de direito—do exercicio de 1871—1872 abone a D. Maria Magdalena Carneiro Rios Villela, viuva do Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, lente da Faculdade de Direito do Recife a quantia de 1:000$ que é concedida como premio pela obra—Instituição do direito publico ecclesiastico—composta pelo mesmo doutor.

Dia 6.

Circular n. 26 ás thesourarias, ordenando que exijam das alfandegas respectivas, e remettam, ao thesouro impreterivelmente até 31 de dezembro do corrente anno, informação circumstanciada sobre as alterações que, segundo a experiencia por ellas colhida, reclamem a tarifa e a legislação em vigor nas mesmas alfandegas, fazendo sobre taes informações as considerações que lhes occorra para torna-las mais completas.

— A' thesouraria do Ceará se communica que foi augmentado com a quantia de 900$845 o credito da verba—Obras militares—do exercicio de 1871—1872, para occorrer as despezas com os reparos no quartel de 1ª linha alli existente.

— A' de Pernambuco, idem idem com a quantia de 1:982$930 o credito da supradita verba, para as despezas com o asphaltamento das prisões dos differentes quarteis na dita provincia.

Dia 7.

A' thesouraria do Rio-Grande do Norte, se communica que foi augmentado o credito da verba —Pessoal e material da policia—do exercicio de 1871—1872 com a quantia de 648$.

Dia 11.

A' thesouraria do Maranhão, se remette o titulo do vencimento que compete ao bacharel Antonio Joaquim Tavares procurador fiscal aposentado da dita thesouraria.

Dia 12.

A' thesouraria das Alagôas se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por William Wyndham Robilliard da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da alfandega de Maceió, subjeitando-o a multa de direitos em dobro pela differença para mais encontrada em 1000 barricas de bacalhão por elle submettidas a despacho; e o referido tribunal:

Considerando que no despacho da mercadoria de que se trata não se achava escripto por extenso o peso della, na forma do art. 544 § 4º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e por conseguinte não devia ser distribuido para a conferencia antes de se mandar reformar e corrigir semelhante falta, impondo-se a multa de 1 1/2 % no caso de recusa da parte, conforme determina o art. 545 § 2º do citado regulamento;

Considerando que esta disposição não foi observada pela alfandega, e que a differença do peso não podia passar desapercebida, porque uma barrica de bacalhão pesa sempre 4 arrobas como estava declarado no manifesto e averbado no despacho, sendo, portanto evidente que a differença de mais encontrada procedeu de engano casual havido na reducção do peso para o systhema metrico,

Resolveu dar provimento ao recurso em questão alliviando o recorrente da multa que lhe foi imposta na importancia de 697$756.

Dia 16.

A' thesouraria do Maranhão se ordena que pela verba—Obras publicas geraes e auxilio as provincias—do exercicio de 1871—1872, ponha a disposição da respectiva presidencia, a quantia de 30:000$ para ser applicada á desobstrucção de rios navegaveis e á abertura e reparos de estradas; e a de 10:000$, para o serviço da catechese, inclusive concertos em hospicios de capuchinhos.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de novembro de 1871.

N. 1534—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de José, Ignacio Alves de Souza, Theodoro José dos Santos, Pompelino Pereira Lagos, José da Silva Moreira, João Coelho da Costa, Paula, escrava de João Paulo de Souza e Manoel Cassiano Ferreira da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Coutinho de Lyra, por uso de armas prohibidas e Paschoal Alves de Aguiar, por disturbios.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DEPERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1871

Noticias do sul do imperio.

Ante-hontem ás 8 horas da noite fundeou no lamarão o vapor francez *Amazone*, procedente do Rio da Prata e escallas, mas só hontem pela amanhã communicou com a terra. As datas de que foi portador são: a 31 de outubro do Rio da Prata, 6 Rio de Janeiro e 9 da Bahia.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Chile.—Occupavam-se as camaras a discutir o tratado de paz entre a republica e a Hespanha, tratado iniciado sob os bons auspicios dos Estados Unidos.

Perú.—A questão da presidencia era animadamente discutida pela imprensa. Entretanto procurava-se chegar a um accôrdo entre os tres candidatos, que evitasse qualquer conflicto ou a guerra civil, como é costume em taes occasiões nestas Republicas.

A noticia da conferencia é dada pelo *Commercio* de Lima.

— Fôra assassinado em Lima o Sr. João Gallogher abastado capitalista da quella praça.

A policia prendera o norte-americano E. Douglas sobre quem recahiam as suspeitas do assassinato.

— Fôra descoberto um roubo de mais de sessenta mil pesos em notas do banco do Perú. O autor do roubo fôra um empregado da lytographia onde eram gravadas as notas daquelle banco.

A directoria annunciára pagar essas notas falsas, afim de que não ficasse prejudicado o commercio, que não poderia distinguir semelhante fraude, salvando com esta medida o credito do estabelecimento.

Bolivia. — O ministerio pedira a sua demissão, por não ter vencido a sua opinião de mudar a forma unitaria do governo pelo systema federal.

O presidente Moralez aceitando as demissões, declarou precisar de tempo e socego para tratar da organisação do novo gabinete, accumulando por si só todas as pastas, o que julgava talvez mais commodo e facil.

Nesse estado de cousas, não parecia muito garantida a tranquillidade publica nesta Republica.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

O seguinte officio do commandante das nossas forças na Assumpção expõe qual foi o procedimento dos generaes alliados no conflicto travado entre o presidente e o congresso do Paraguay.

« Commando geral das forças brasileiras no Paraguay. Assumpção, 21 de outubro de 1871. — Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de responder a estimada nota de V. Exc., de 19 do corrente, expondo lealmente os incidentes em que tive parte, relativamente ao desagradavel conflicto terminado pelo decreto do poder executivo que dissolveu as camaras.

« No dia 14 a tarde recebi um officio do Sr. Corvalan, presidente do senado, solicitando em nome do congresso da nação paraguaya, o concurso dos representantes das nações alliadas no que fosse compativel com as prescripções internacionaes, applicaveis as condições especiaes do paiz, afim de remediar, como conviesse, os incalculaveis males que sobre elle pesam.

« Igual convite recebeu o meu distincto collega o Exm. Sr. general Vedia.

« No dia seguinte reunimo-nos em conferencia com o Exm. Sr. commandante da divisão naval brasileira, e pesando prudentemente a nossa posição e as circumstancias do paiz, concordamos em offerecer os nossos bons officios para facilitar um accôrdo pacifico e duravel entre os dous poderes que se achavam em luta.

« Conseguintemente passou S. Exc. o Sr. general Vedia a avistar-se com o Exm Sr. presidente da republica, manifestando-lhe o nosso pensamento, emquanto eu mandava procurar o Sr. Carvalan para fazer-lhe igual declaração. O meu ajudante de ordens não encontrou aquelle senhor, que tinha sahido para a Trindade; deixou-lhe, porém recado para que nos fizesse o favor de comparecer no dia seguinte na minha residencia.

« Foi mais feliz o Sr. general Vedia; pois que encontrou o Sr. presidente, e pôde ouvir da bocca de S. Exc. a mais inteira acquiescencia ao nosso proposito e cabal manifestação dos seus desejos de cortar sem violencia o conflicto em que se achavam os dous altos poderes constituintes. Propunha S. Exc. que alguns dos membros de ambas as camaras mais compromettidos na marcha e direcção das mesmas resignassem o seu mandato, deixando vagos os seus assentos, e franco e desembaraçado o caminho para serem livremente consultadas as urnas e poder o governo encontrar o apoio de uma maioria sua.

No dia seguinte veio o Sr. Corvalan, e tivemos com elle uma primeira entrevista as 8 horas e meia da manhãa, não tendo elle, porém, conferenciado com os seus collegas, limitou se a ouvir-nos, pedindo uma hora para ouvir tambem aquelles.

« Voltou depois com o Sr. Dr. Fernando Iturburu, expondo que os seus collegas se não conformavam com a indicação que haviamos feito, e que, pelo contrario, propunham que S. Exc. o Sr. presidente da republica se demittisse nas mãos do congresso para que os membros desta imitassem então o exemplo. Objectamos que importaria isto a acephalia da republica, emquanto uma nova eleição a não remediasse; mas o Sr. Iturburu respondeu que o congresso nomearia um presidente provisorio antes de dissolver-se.

« Pareceram-nos inadmissiveis taes propostas nas circumstancias relativas em que se achavam os dous poderes, e assim declaramos aos Srs. representantes do congresso; mas nada conseguimos, apezar da vehemencia com que procuramos convence-los do dever patriotico que lhes incumbia de ceder a corrente dos acontecimentos.

Demos ao Exm. Sr. presidente conhecimento da infructuosidade das nossas diligencias, declarando concluida a nossa amigavel intervenção, como já o tinhamos feito para com os dignos representantes do congresso, missão que desempenhei em commum com o meu illustre collega o Sr. general Vedia, no dia 16, pouco antes do meio-dia.

« Igual declaração haviamos enviado anteriormente aos Srs. Corvalan e Dr. Iturburu, desde que inutilisados os nossos bons officios para se chegar a um accôrdo reciproco, já de nenhum modo nos cabia ingerirmo-nos nas questões anteriores, que diziam respeito a soberania do povo paraguayo.

« Eis quanto occorreu, e passo lealmente a expôr a V. Exc; esperando que satisfará os desejos do governo de que V. Exc. é digno membro, comprovando que não é por culpa do poder executivo que se prestaram os bons officios dos representantes das nações alliadas.

« Aproveito esta occasião para reiterar cordialmente a V. Exc. os meus protestos de sincera estima e grande consideração.

José Antonio da Silva Guimarães, marechal de campo. — Illm. Exm. Sr. D. José Falcon, ministro e secretario de estado dos negocios exteriores. »

Por cartas particulares sabe-se que o vapor argentino *Rosario*, em que o Sr. barão de Cotegipe ia para a Assumpção, encalhou abaixo da cidade da Paz

« Quando quatro dias depois se soube disto em Buenos Ayres, largou immediatamente o vapor *S. Christovão*, propriedade do Sr. José Candido Gomes, para pôr-se a disposição de S. Exc.

A situação politica inaugurada com o golpe de estado de 14 continuava a mesma, procedendo-se a prisões que eram suas consequencias forçadas.

— A policia publicara dous editaes prohibindo as reuniões depois do toque de recolher, e ordenando que aquelle que occultasse em sua casa qualquer dos individuos accusados de complicidade na conspiração do general Caballero, o entregasse á prisão sob pena de ser tambem considerado complice.

— O *Derecho*, folha de Assumpção publica o seguinte:

« Infelizmente continuam as averiguações policiaes contra varios personagens notaveis da opposição parlamentar.

« Sabemos que já está preso o Sr. João Antonio Java e que se expedio mandado de prisão contra outros cavalheiros que não foram encontrados Diz-se que alguns delles procuravam asylo na Villa Occidental e outros fugiram para a campanha.

« Ante-hontem foram recolhidos á cadeia o major Godoy e o coronel Serrano, que estavam occultos no collegio de Jaguarão, e alli foram descobertos pela policia de Paraguay. »

REPUBLICAS DO PRATA.

Em Montevidéo já se não fallava da guerra; a ordem do dia era a paz, que geralmente se considerava proxima a concluir-se.

Uma folha de Buenos-Ayres, a *Republica*, deu a este respeito alguns pormenores, que as de Montevidéo transcreveram, embora algumas duvidem ainda que chegue a conseguir-se o resultado que todos desejam.

Segundo aquelle orgão da imprensa o governo argentino, tendo-se préviamente assegurado de que serão bem aceitos, ia propôr seus bons officios como medianeiro entre os dous partidos em armas, enviando para este fim como seu representante o general Arredondo, acompanhado de um dos mais influentes immigrados orientaes. O convenio da paz assentaria nestas duas condições fundamentaes já aceitas: 1ª reconhecimento dos poderes do presidente Batlle até ao 1º de março de 1872; 2ª, reconhecimento por parte do governo do mesmo Batlle dos direitos de todos os cidadãos e garantia do exercicio livre do suffragio eleitoral a que se appellara para constituir immediatamente os poderes regulares da republica.

As demais condições do detalhe que surgissem destas bases seriam ajustadas por commissões nomeadas por ambas as partes. E', comtudo, nestas mesmas condições de detalhe que a *Tribuna* de Montevidéo, não podendo acreditar que os *blancos* se contentem com aquellas duas bases, receia ver naufragar ainda as negociações, como tem acontecido com as anteriores.

A imprensa daquella cidade apraz-se em adduzir, não diremos provas, mas indicios de que se trabalha sériamente pela paz, e entre elles cita o regresso de D. André Lamas a Montevidéo.

Sobre a republica Argentina, onde aliás nada occorrera extraordinario, era esperado naquella capital, de volta da exposição de Cordova, o presidente Sarmiento.

A *Nacion* de Buenos-Ayres, considerando como um mallogro a exposição universal em Cordova, insistia em que se tentasse outra naquella capital, onde deveria dar muito melhores resultados.

Effectivamente são um tanto desanimadores os dados colhidos a respeito da concurrencia áquella exposição. No primeiro dia foi ella visitada por 1,700 pessoas, das quaes 800 eram convidados, que não pagavam entrada, dos dias seguintes poucos visitantes mas chegaram. A estrada de ferro transportou 1,129 passageiros. A cidade de Cordova por si forneceu 314 visitantes, dos quaes apenas 15 a 20 pagaram entradas.

Depois de dous ou tres dias, em que chegariam de 250 a 300 pessoas mais, a exposição achava-se deserta. Gastaram-se, pois, meio milhão de duros para fazer concorrer umas 2,000 pessoas á exposição, que assim não proporcionou aos objectos expostos nem compradores nem ao menos a publicidade que se desejava.

Em Montevidéo o periodico *La Paz* convocára os collegas da imprensa para uma reunião politica, em que se discutissem os melhores meios de congraçar a familia oriental, pondo termo á guerra civil. Relativamente a esta, além de pequenos movimentos, a unica noticia que dão as folhas é de se ter dispersado a divisão *blanca* de Benites, que operava ao norte do Rio-Negro, fugindo o chefe para o Brasil.

RIO GRANDE DO SUL.

— No dia 20 do passado prestára juramento perante a camara municipal da capital e tomára posse da presidencia da provincia o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

— Tomaram tambem conta dos respectivos cargos o Dr. Theophilo Domingos Alves Ribeiro, secretario, e o Dr. Misael da Silveira Amaral, official de gabinete da presidencia.

— Importantes obras e melhoramentos iam ser iniciados ou achavam-se já em via de execução.

— Haviam chegado ao Rio Grande o rebocador *Jaguarão* e as dragas *Porto-Alegre* e *Rio-Grande*, destinadas á excavação do canal de Sarangonha.

— Deviam começar brevemente os trabalhos da empreza para illuminação a gaz, das tres cidades da provincia, achando se já na capital o Sr. Noel d'Ornano, empresario, com dous engenheiros, um dos quaes, o Sr. Upward, passa por ser um dos mais peritos de Londres nesse genero de construcções.

— Proseguia a edificação do hospicio da Sociedade União, sendo para louvar o interesse e espirito caridoso com que muitas pessoas, especialmente as senhoras porto-alegrenses, concorriam em auxilio dessa obra de beneficencia. Entre outras, haviam ultimamente cooperado com valiosos donativos as Sras. D. Bernardina da Fonceca Bastos e D. Luiza de Azevedo Salles Pinto.

— A Associação Commercial de Rio-Grande, em sessão da commissão administrativa, elegera thesoureiro o Sr. Antonio Jacomo Villaça.

— Durante o exercicio findo haviam sido despachados pela mesa de rendas daquella cidade os seguintes productos bovinos: 1,805,843 arrobas de xarque, 771,751 couros vaccuns, 187,630 arrobas de graxa, 129,537 ditas de sebo.

No exercicio anterior exportaram-se mais 300,000 couros e 100,000 arrobas de xarque.

— O rendimento da mesa de rendas provinciaes tinha sido diminuto, em razão da falta de exportação. No dia 22 arrecadara-se a quantia de... 23:297$015

— Tendo o Sr. Antonio Estevão de Bittencourt e Silva pedido demissão do cargo de vice-consul da Hollanda, fôra nomeado para substitui-lo o Sr. Leon Bergman.

— O fio electrico que se dirige do Rio-Grande para a barra, achava-se, em grande extensão, lançado por terra, com a quéda de muitos dos postes que o sustentavam.

— O rijo vento do oéste que cahio sobre aquella cidade no dia 26 do passado fizera virar-se uma canôa na Ponta da Mangueira, desapparecendo nas ondas um dos tripolantes Antonio Luiz dos Santos subdito portuguez.

— O transporte *Isabel*, chegado do Porto-Alegre, tinha ficado encalhado na volta do canal,

— Haviam seguido para a capital 82 colonos ultimamente entrados de Hamburgo.

— Communicações da fronteira noticiavam algumas occurrencias relativas á luta civil no Estado vizinho. Em Sant'Anna do Livramento houvera um conflicto entre uma pequena força *colorada* e gente nossa, o qual vem referido no *Diario de Pelotas*, pela fórma seguinte:

« No dia 9 do corrente (outubro), um pequeno grupo de colorados pertencentes á força do major Basso passou para este lado no Quarahim, praticando em nosso territorio toda a sorte de depredações.

« Sciente o subdelegado do occorrido, reunio alguns visinhos e foi ao encontro desse grupo; encontrou-os com uma vacca no laço para carnear, e com grande numero de cavallos que tinham arrebanhado.

« Intimou-lhes que se entregassem: a força resistio, e o resultado foi terem-se vindo ás mãos, ficando dos colorados 4 mortos e 3 prisioneiros, escapando-se o resto.

« Os prisioneiros foram recolhidos á cadeia de Sant'Anna.

« A providencia do subdelegado o Sr. Ismael Vargas foi boa, e todos elogiaram a maneira energica com que se prestou.

« Se todas as autoridades da fronteira procedessem assim, os nossos visinhos não se atreveriam com todo o desplante a invadir o nosso territorio, roubando e levando tudo quanto lhes convém, sem a menor consideração.

« O Sr. Vargas é digno dos maiores elogios, pela maneira energica com que procedeu, e ao governo imperial pedimos providencias que ponham a salvo os interesses de nossos estancieiros, á mercê, até no nosso proprio territorio, desses communistas que infestão o Estado Oriental. »

— A folha citada diz tambem o seguinte, em data de 21 do passado:

« Além de noticias que sob a epigraphe *Estado Oriental*, extrahimos da *Reforma* de Jaguarão, vimos uma carta de pessoa de influencia do Estado visinho, dando a um respeitavel cavalheiro desta cidade a grata noticia de se terem restabelecido as pazes alli.

« A carta é escripta de Jaguarão á ultima hora, e para nós merece muito conceito a pessoa que a escrevera.

« Folgamos que se realise tão grata noticia. »

— No districto da villa de Santo Antonio, no lugar denominado Estrada do Mato, fora barbaramente assassinado o italiano João Marcksott, alli estabelecido com casa de negocio, com tres facadas, sendo encontrado dentro de um poço do arroio Passo-Fundo, para onde fora arrastado, meia legua distante de sua casa.

O subdelegado de policia da referida villa procedera a exame e auto de corpo de delicto no cadaver, e envidava todos os esforços para descobrir o autor ou autores de tal crime.

— No lugar denominado Arroio-Grande, fora tambem assassinado João Ferreira Teles com duas punhaladas por um escravo seu. O assassino havia sido preso e remettido para a cadeia de Jaguarão.

— Haviam fallecido: na cidade do Rio-Grande, Manoel Zeferino Soares, e na de Jaguarão, João Pereira Medeiros.

—No districto de S. Martinho, do termo da Cruz Alta, fora assassinado Narciso Moreira, com uma facada dada por Antonio Christino Guedes, ficando este tambem gravemente ferido por um tiro que levára na mão, dado por Narciso.

O assassinado passava por um homem perigoso e já havia respondido ao jury por um crime que commettera. O assassino tinha sido preso.

— As folhas da provincia registravam os seguintes casos de suicidio:

« Na villa de S. José do Norte, o subdito portuguez Manoel José da Veiga, alli estabelecido, envenenára-se com uma grande dose de *verde-paris*, deixando uma carta em que declarou que o fizera por causa de desarranjos em seus negocios.

« Na cidade de S. Leopoldo, o brasileiro naturalisado Abraham Witte, alfaiate, suicidara-se por estrangulação. Finalmente, na povoação Germania, da costa da terra do termo do Rio-Pardo, o menor João Climaco de Souza Monteiro puzera termo á existencia, por meio de uma arma de fogo.

« Eram ignoradas as causas destes dous ultimos attentados. »

MINAS-GERAES.

— O *Noticiador* de 28 de outubro diz o seguinte:

« Em virtude de requisição da repartição da policia foram presos na villa de S. Bento de Araraquara, provincia de S. Paulo, os réos Manoel Thomaz Garcia e sua mulher Constança Barbara de Jesus, pronunciados no art. 193 do codigo criminal, com referencia a segunda parte do art. 35 do mesmo codigo. São criminosos no termo da cidade de Passos.

« No dia 3 do corrente, na rua da Boa-Vista daquella cidade, foi levemente offendido com duas facadas, Francisco Alves de Barros por Antonio Bernardes Francisco, conhecido por Francisco Simão. O réo foi preso em flagrante, e está sendo processado pelo respectivo subdelegado. »

— O de 31 diz:

« Por acto de 25 do corrente foi nomeado para o emprego de official-maior da secretaria do governo, vago por ter o Dr. José Emilio Ribeiro Campos, que o exercia, aceitado o lugar de juiz municipal da Conceição, o chefe de secção Antonio Cesario Brandão de Lima, e promovidos: a chefe de secção o 1º official Francisco de Paula Ferreira de Carvalho, a 1º official o 2º dito Manoel José Ferreira.

« Foi nomeado amanuense da thesouraria provincial, por acto de 16 do corrente, o cidadão Jocundino Julio Santiago; e por outro de 20 transferido para igual lugar o da directoria de obras publicas, Guido Augusto de Andrade.

« Falleceu no dia 31 de outubro, repentinamente, na repartição do correio desta capital, o cidadão Antonio Xavier da Silva, que exercia ha annos o emprego de administrador geral dos correios da provincia.

« Era um cidadão honesto e zeloso cumpridor de seus deveres. O partido conservador perdeu nelle mais um alliado e amigo dedicado. »

« Por cartas da lei de 12 de outubro passado foi autorisado o governo a garantir juros de 7 % á empreza que se organisar para a construcção de uma estrada de ferro ou de rodagem, que, partindo do limite desta provincia com a da Bahia, pela margem direita do Jequitinhonha, venha terminar no poço do Farpão, e a comprar até 300 acções da companhia de linhas telegraphicas do interior. »

SANTA CATHARINA.

— Haviam terminado os trabalhos da eleição primaria de eleitores especiaes; sendo conhecido o resultado de quasi todos os collegios, favoravel á chapa conservadora. No de S. Francisco haviam vencido os liberaes.

— Suicidara-se na capital o sueco Pedro Staebli, cirurgião dentista, praticando diversas incisões em um dos braços com uma lanceta,

RIO DE JANEIRO.

— A' presidencia do Maranhão foi, pelo ministerio do imperio, em 31 de outubro passado remettido o seguinte:—Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial, á vista do officio dessa presidencia n. 7 de 18 de novembro do anno passado, e dos papeis que o acompanharam, e de conformidade com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, resolveu:

1º Approvar as eleições de vereadores e juizes de paz effectuadas em Agosto do mesmo anno na parochia de S. Sebastião da Vargem Grande, e a de vereadores realisada na de Nossa Senhora das Dôres da Chapadinha, ambas do municipio da Vargem Grande.

2º Declarar nulla a eleição de juizes de paz feita na mesma occasião na segunda das referidas parochias, porque, constando da acta respectiva terem sido recebidas á urna 531 cedulas, mas haverem-se apurado 3,725 votos, apparece um excesso de 1,601 votos, sobre a somma dos que devia produzir aquelle numero de cedulas, podendo esta differença influir essencialmente sobre o resultado da eleição.

Cumpre, portanto que V. Exc. mande proceder a nova eleição de juizes de paz na dita parochia de Nossa Senhora das Dôres da Chapadinha.

Remetteram-se: ao ministerio da guerra, o requerimento de João Lourenço de Seixas, afim de que se sirva dar seu juizo sobre o merecimento desta pretenção; ao ministro residente do Brasil em Roma a carta por copia, de apresentação do Rvd. frei Vital Maria de Pernambuco, na diocese de Olinda.

Solicitou-se do ministerio da fazenda, a expedição de ordem para que o delegado do thesouro em Londres ponha á disposição do sobredito ministro a quantia precisa para as despezas com a referida bulla.— Deu-se conhecimento dessa requisição ao mesmo delegado do thesouro em Londres.

Por decretos de 2 de novembro:

Foram nomeados officiaes da ordem da Rosa o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e o major honorario do exercito Polycarpo Ferreira Campos.

Foi concedida a medalha de 2ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, a Manoel Angelo Sanguinet, por serviços humanitarios prestados com risco da propria vida.

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial a João Caldas Vianna Filho.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram nomeados official da ordem da Rosa o artista Thomaz Salvini, subdito italiano, e cavalleiro da dita ordem o Dr. João Baptista Casanova, cidadão francez.

Foram naturalisados os subditos portuguezes: Antonio da Silva Mangorra, Delfim Antunes de Souza e João Belleza.

Foram apresentados os padres Tobias Bernardino de Souza e Ignacio Pereira de Almeida nas cadeiras vagas de conego da cathedral de Marianna.

Foram concedidas as honras de conego da cathedral metropolitana ao padre Joaquim Eloy de Medeiros.

— Em 4 de novembro, pelo ministerio da justiça, remetteu-se ao presidente do Pará, para informar, de conformidade como o decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860 e circular de 28 de junho de 1865, as petições de graca dos réos Antonio Francisco Tavares e Telesphoro Francisco Gomes.

Ao do Pará o decreto confirmando a mercê conferida provisoriamente a Manoel de Oliveira da Paz, da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo de Santarém.

Por decretos de 2:

Foi reconduzido o bacharel Francisca Vicente Vianna no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Francisco, na provincia da Bahia.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel José Francisco Uchôa Cavalcante dos termos reunidos de S. Roque, Una e Piedade, na provincia de S. Paulo, para o da Estrella, na do Rio de Janeiro.

Bacharel Egydio Francisco das Chagas do termo de Caçapava para o de Santa Maria da Bocca do Monte, ambos da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Candido Valeriano da Silva Freire do termo do Cabo na provincia de Pernambuco.

O bacharel Joaquim Ignacio Silveira da Motta Junior do termo do Principe, da provincia do Paraná.

O bacharel Antonio Augusto da Costa Barradas do termo de Sant'Anna do Livramento, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi concedida reforma no mesmo posto ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 39 da provincia do Maranhão, João Gonçalves da Silva.

Foi confirmada a mercê provisoriamente conferida a Manoel de Oliveira Paes da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo de Santarém, na provincia do Pará.

— Por decretos, do ministerio da fazenda, de 26 de outubro foi nomeado Domingos José Pinto Braga Junior para thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará, e concedida a Bernardino José Pereira Pacheco a exoneração do mesmo cargo.

Por decreto de igual data foi nomeado procurador fiscal da thesouraria da Bahia o bacharel Gustavo Aniceto de Souza.

— Por decretos, do ministerio da marinha, de 26 de outubro, foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Antonio Pedro da Silva Castro, e reformado o imperial marinheiro de 1ª classe Fortunato Archanjo da Cruz, nos termos do art. 29 do decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845.

De 27 e 31 foram transferidos da 2ª para a 1ª classe do corpo da armada o capitão tenente Philippe Firmino Rodrigues Chaves e o 1º tenente Frederico Guilherme Loreno.

Em data de 19 concedeu-se ao capitão tenente Francisco Goulart Rolim, director do estabelecimento do Itapura, seis mezes de licença, com soldo, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo, porém, entrar no gozo da mesma licença depois de entregar ao seu successor aquelle estabelecimento, e de prestar as respectivas contas.

— Por decretos de 3 de novembro, do ministerio dos estrangeiros, foram promovidos na respectiva secretaria, á 1º official o 2º Pedro Pinheiro Guimarães, e a 2º João Germano Vieira de Barros.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Em Buenos-Ayres, n'uma casa que se estava reedificando em frente da igreja de S. Miguel, achou-se enterrado um caixão que continha perto de 500,000 patacões em ouro e prata.

« As moedas de ouro são antiguissimas, havendo onças do anno 1700.

« Os donos que venderam a casa velha reclamam agora a quantia. »

« Com a nova presidencia do Sr. conselheiro Figueira de Mello, diz uma folha do Rio-Grande, tem tido a provincia desde 1824 64 administrações, sendo esta de 1868 para cá a duodecima. »

« Principiaram hontem (3) os exames deste collegio. No entretanto começaram pelos do 2º anno, que continuam hoje.

« No esternato o resultado foi o seguinte:

« Alfredo Augusto da Silva Prado, approvado plenamente em religião, e simplesmente em portuguez, geometria, arithmetica e historia sagrada; Adolpho de Mattos Costa e Affonso Carvalho de Brito, simplesmente em todas as materias; foram quatros reprovados.

« Continuam hoje os exames do mesmo primeiro anno. »

« Informam-nos que os carros da companhia Rio de Janeiro Street Rail-way, da linha do Cajú, fizeram no dia 2 do corrente, desde as 5 horas da manhãa até as 9 da noute, 580 viagens redondas, sendo 36 por hora, e uma viagem, ida e volta por cada minuto e meio, transportando mais de 32,000 pessoas, que a 300 rs. por cada passageiro, deixaram nos cofres da companhia quantia superior a 9:600$000. »

« Communicam-nos:

« O Sr. padre Thomaz Lourenço da Costa Aguiar, fazendeiro no Amparo da Barra Mansa, querendo commemorar o 38º annivers[illegible] de sua ordenação no dia 28 de outub[illegible] da celebração da sua primeira missa no dia 1º de novembro de 1833, na igreja de Santo Antonio do Rio de Janeiro, deu cartas de liberdade, sem clausula alguma, a um crioulo de 15 mezes, por nome Matheus, e a uma crioula da mesma idade, por nome Domitilla, sem se recusar ao onus de os criar e tratar.

« O mesmo sacerdote já pelo fallecimento de sua irmãa havia alforriado dous crioulos, Cassiano e Faustino, e duas crias do sexo feminino, uma de côr preta, de nome Isabel, e outra parda, de nome Joanna Francisca, e na penultima Sexta-feira da Paixão, venerando tão grande dia, libertou uma crioulinha chamada Herculana. »

« Escrevem-nos de Valença em data de 2 do corrente:

« O Sr. coronel Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama conferio liberdade ao seu escravo Ramiro, crioulo, de 37 annos de idade.

« O Sr. Conde de Baependy e seus irmãos os Srs. coroneis Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama e Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama, em attenção aos bons serviços que prestou a escrava Constança, parda, a sua finada mãi a Marqueza de Baependy, lhe conferiram liberdade.

« As cartas foram hoje registradas nas notas do Sr. José Francisco de Araujo Sá. »

« O nosso assignante, pessoa digna de todo o conceito, escreve-nos o seguinte:

« Na freguezia de S. José da Cacaria, municipio de S. João do Principe, acaba de dar-se um facto bem triste, que encheu de consternação todos que o presenciaram. Lauriano de Siqueira, morador nessa freguezia, homem pobre, mas laborioso, casado, com 5 filhos, sahio, como era seu costume, de manhã cedo para seu serviço da roça, deixando em casa sua mulher e filhos. Esta precisando de um remedio para um filhinho de 2 annos, pouco mais ou menos, foi procura-lo em casa de um visinho em distancia talvez de trezentas braças.

« Geralda, filha mais velha, de 12 para 13 annos, que havia ficado em casa com os outros irmãos, pede ao seu irmão mais velho Presciliano para matar um bemtevi, que acabava de pousar em cima de um pequeno chiqueiro contiguo á casa de habitação.

« Presciliano, largando do pilão, onde estava socando um pouco de de mamono, pegou na espigarda, e sahindo pela porta da frente foi collocar se no canto da casa com a arma engatilhada para, logo que avistasse o bemtevi, atirar-lhe.

« Geralda, que havia sahido ao mesmo tempo por outra porta, para indicar-lhe o lugar onde estava o bemtevi, mas que ignorava onde seu irmão estivesse, adianta-se na frente delle e recebe, pouco acima da virilha, direitr. e á queima-buxa, toda a carga de chumbo, e, depois de dar um grito por sua mãi, e em seguida uma risada, cahio e era cadaver passados oito minutos.

« Presciliano larga a arma no chão e corre em gritos chamando pelo pai: este, que já estava espantado desde que ouvira o tiro, procura saber o que acontecera, mas Presciliano não lh'o pôde dizer, porque não podia fallar.

« Corre o pai a casa com outras pessoas que com elle estavam e encontraram um triste espectaculo.

« Gerarda cahida no chão e banhada no seu proprio sangue, já morta, e duas irmãzinhas chamando por ella e abraçando-a.

« Presciliano está preso, chora de noute e dia, tem 14 annos de idade.

« Deu-se este facto no dia 28 de outubro, ás 8 horas da manhãa. »

« Hontem (3), ás 2 horas da tarde, falleceu o Dr. Manoel de Mello Franco.

« Era filho da provincia de Minas Geraes, que por diversas vezes o enviou á camara temporaria como seu representante.

« Exerceu por algum tempo a medicina, ganhando nome respeitado. Dedicou-se mais tarde exclusivamente á politica, e por sua intelligencia, franqueza e independencia de caracter foi valioso auxiliar do partido liberal, que servio com nunca interrompida lealdade. »

« De uma carta escripta por pessoa fidedigna, e que nos foi obsequiosamente communicada, extrahimos o seguinte: « Acabo de chegar da viagem que fiz aos Poços das Caldas, e graças a Deus, lá deixei enterrado no fundo da caldeira de Pedro Botelho o rheumatismo que me flagellára durante o ultimo inverno. Para rheumatismo, darthros, excoriações da pelle e outras enfermidades desta especie nada ha tão proveitoso como sejam doze banhos acompanhados do competente suadouro na fonte denominada Pedro Botelho. »

« No internato do collegio de Pedro II dos exames do 2º anno, começados ante-hontem (3) e continuados hontem, foi o seguinte:

« Foram approvados com distincção em todas as materias, Faustino A. de Mello Cesar e Edgard Dias da Cruz; plenamente em mathematica e distincção nas outras materias Antonio José de Oliveira Campos; plenamente em latim e geographia, e com distincção nas outras materias Luiz Pires Farinha; plenamente em latim e mathematica e com distincção nas outras materias Manoel Pinto Carneiro Silva, com distincção em latim e portuguez; plenamente em mathematica e geographia e simplesmente em francez, Antonio Netto Caldeira, com distincção em portuguez; plenamente em geographia e simplesmente nas outras materias, Hedebrando Teixeira Mendes; plenamente em todas as materias Carlos Pereira de Vasconcellos; simplesmente em mathematica e plenamente nas outras materias Antonio Queiroz Tello; ple-

MUTILADO

namente em portuguez e latim e simplesmente nas outras materias João B. Paulo Barroso; plenamente em portuguez e simplesmente nas outras materias, Francisco Guedes Castrioto Guimarães e Eduardo Lage; simplesmente em todas as materias Augusto Luiz Barroso.

« Houve tres reprovados.

« *No externato*. Continuaram hontem os exames do 1º anno, com o resultado seguinte: Alfredo de Lima Albuquerque Mello approvado plenamente em religião, Historia Sagrada, portuguez e geographia, e simplesmente em arithmetica; Angelo Jansen de Castro Albuquerque Sobrinho e Bernardino José da Cunha simplesmente em arithmetica e geographia, e plenamente nas outras materias; Antonio Corrêa Leal simplesmente em arithmetica, plenamente em religião e Historia Sagrada, e com distincção nas outras materias; Antonio José Fontes Junior simplesmente em arithmetica, plenamente em portuguez e geographia e com distincção nas outras materias; Antonio Maria Franco simplesmente em geographia, plenamente em portuguez e arithmetica e com distincção nas outras materias; Arthur Pereira da Silva plenamente em religião e simplesmente nas outras materias; Alvaro Ferdinando Pinto de Miranda plenamente em todas as materias; João Antonio de Góes e Vasconcellos com distincção em todas as materias.

« Foi um reprovado. »

« Em additamento á noticia que demos na gazetilha de hontem, em virtude de communicação que recebemos de Valença com data de 2 do corrente, pede se-nos que declaremos que o Sr. conde de Baependy e seus irmãos, os Srs. coronel Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama e tenente-coronel Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama, na occasião em que conferiram liberdade á sua escrava Constança, parda, o fizeram igualmente ás escravas Mathilde, parda, e Gertrudes, preta, em remuneração dos bons serviços que prestaram á sua mãi, a Sra. marqueza de Baependy, que em vida libertára tambem gratuitamente outros escravos. Aquellas alforrias tiveram lugar logo após do fallecimento desta senhora a 11 de maio de 1869. »

« Teve hontem lugar a reunião promovida pelos estudantes da faculdade de medicina no theatro da Phenix Dramatica.

« Ás 11 horas da manhã perante um numeroso concurso de pessoas de diversas classes, o Sr. bacharel Matta de Araujo declarou que o fim da reunião era saber-se qual a medida que se tomaria, caso o Sr. ministro do imperio não aceitasse as modificações propostas pela congregação dos lentes relativamente aos exames da faculdade; e depois de pedir que houvesse toda a calma na discussão, concluio rogando ao Sr. Dr. Murtinho, que assumisse a presidencia do acto.

« Oraram os Srs. Drs. Murtinho, Joaquim Pedro e Galdino, bacharel Vieira Fazenda, Miranda Azevedo, José de Moura, Coutinho e Carvalho.

« Havendo mais alguns senhores inscriptos e achando-se a hora adiantada, foi a sessão encerrada marcando se o dia de hoje, para a votação na academia, sobre o proposito de abterem-se os estudantes dos exames, caso o Sr. ministro não aceite as modificações propostas pela congregação. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As operações em cambio desta quinzena encetaram se no dia 24 do passado, com transacções insignificantes a 23 3/4 d. para o papel bancario e a 24 d. para o particular.

« A 25 os bancos começaram a sacar a 24 e o papel da praça foi negociado a 24 1/8 e a 24 1/4 d.; repassou-se tambem papel bancario a 24 1/8 [illegible] 7 notou-se alguma firmeza, mas nesse dia [illegible] os bancos sua taxa novamente para 23 3/4 d., sendo então o papel particular negociado a 24 3/8, 24 1/4, 24 1/8 e 24 d.

« No dia 31 subio de novo a taxa bancaria para 24 d. e a do particular desde 24 1/8 a 24 1/2 d. Repassou se papel dos bancos a 24 1/8 24 1/4 e letras de um banco de Valparaiso sobre um banco de Londres a 24 3/8 d.

« O mercado no sabbado fechou firme.

« As cotações mencionadas e na paridade dellas, sacaram £ 561,000; frs. 988,000; marco banco 117,000.

« Os soberanos abriram a 10$550, e, depois de varias oscillações de alta e baixa fecharam hoje a 10$230 para pequenos lotes, e a 10$240 para lotes regulares.

« Um lote de ouro nacional obteve 10 0/0 de premio.

« As apolices geraes de 6 0/0 tiveram movimento regular. O mercado não apresentou firmeza anterior, porquanto só vigoraram os preços de 99 1/2 e 99 3/4 0/0 a dinheiro e o de 1:000$ a prazo. As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas a 1:135$ e 1:525$ a dinheiro.

« Houve, como anteriormente, animação no mercado de acções; os preços, porém, não offereceram grande firmeza. As do banco do Brazil obtiveram no principio da quinzena de 205$ a 206$500, mas fecharam a 205$; as do Rural 209$ e fecharam a 207$500; e as do Commercial a 24$ e 25$ de premio.

« No mercado de descontos sentio-se por vezes falta de dinheiro; felizmente, porém, essa difficuldade foi sempre passageira, regulando na praça, as taxas de 6 a 9 0/0.

« Cambio.—Sommam as operações em cambio desta quinzena:

« Sobre Londres cerca de £ 561,000 a 23 3/4, 24, 23 3/4 e 24 d. para o papel bancario, 24, 24 1/8, 24 1/4 dito repassado, 24 3/8 d. letras de um banco de Valparaiso sobre um de Londres, 24, 24 1/8, 24 1/4, 24 3/8, 24, 24 1/8, 24 1/4, 24 3/8 e 24 1/2 d. para o papel particular.

« Sobre França e Antuerpia cerca de frs. 988,000 de 383 a 395 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de marco banco. . . 117,000 de 733 a 740 rs. por marco banco.

« Sobre Lisboa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 129 a 128 0/0 á vista.
« 128 a 127 0/0 á 30 d/v.
« 127 a 126 0/0 á 60 d/v.
« 126 a 125 0/0 á 90 d/v.

« Metaes.—Os soberanos foram negociados a 10$550, 360, 350, 340, 320, 230, 200, 250 e 240 a dinheiro, 10$360, 370, 430, 400, 430, 450 e 200 a diversos prazos, 200, 100 e 10$ a prazos largos. O ouro nacional obteve 12 0/0 de premio.

« Apolices.—Tiveram as geraes de 6 0/0 movimento regular, não apresentando, comtudo, o mercado a mesma firmeza anterior. Os preços regularam a 99 1/2 e 99 3/4 0/0 a dinheiro e a 1:000$ a prazo.

« As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas a 1:135$ e 1:125$.

« Acções.—Para as vendas realisadas, regularam os seguintes preços: banco do Brasil 205$, 206$, 206$500, 203$, 204$, 205$, 206$ e fecharam a 205$ a dinheiro, 208$, 209$ (201$ *ex dividendo*), 207$, (200$ *ex-dividendo*) a diversos prazos; Banco Rural e Hypothecario 209$ e 207$500; Banco Commercial do Rio de Janeiro 24$ e 25$ de premio; Companhia da Doca da Alfandega 65$, 66$, 68 e 70$ de premio; dita das Docas de D. Pedro II 4$, 5$, 3$, 4$, 5 e 6$ e fecharam a 7 de desconto; dita de Carris de Ferro de Pernambuco 80$ de premio; dita Ferro Carril Nitherohyense 12$, 13$, 11$, 15$, e fecharam a 10$ e 11 de premio; dita de Navegação Brasileira 2$ de desconto; dita Locomotora 14$, 15$, 16$, 15$ até 20$ de premio a dinheiro, 23$ a praso; dita de Seguros Garantia 225$ de premio em leilão; dita de Carris de Ferro de S. Christovão 335$, 316$ e 335$ cada uma.

« Descontos.—Houve nesta quinzena ora abundancia, ora falta de dinheiro, mas os descontos estiveram regularmente faceis, de 6 a 9 0/0, fechando o mercado folgado. As taxas no Banco do Brasil não soffreram alterações. »

— Sahiram para Pernambuco: a 2, barca ingleza *Mankhope* e barca portugueza *Venus*; a 3 galera portugueza *Nova Amizade*; e a 5 a barca franceza *Deux Jules*.

ESPIRITO SANTO.

Recebemos folhas da Victoria que alcançam a 30 do passado.

Na sessão do dia 21, o membro da assembléa provincial Tito da Silva Machado apresentara um projecto dispondo que de Janeiro futuro em diante se deduza do producto do imposto sobre a exportação de generos e madeiras meio por cento, que será trimensalmente applicado a emprestimos sem juros aos lavradores da provincia.

A Sra. D. Maria da Penha Pereira Sampaio Meirelles, proprietaria da fazenda Jacuhy, concedera permissão para a abertura de um canal que tem de communicar o rio Una com o Lamarão, partindo da fazenda da mesma senhora e passando por suas terras.

No dia 16 fora recolhida á cadeia da capital Victoria Maria da Conceição, ré de infanticidio, pronunciada pelo subdelegado de Carapinas, tendo sido a pronuncia sustentada pelo juiz municipal do termo.

No dia 10, pelas 5 horas da tarde, cahira sobre a villa da Barra de S. Matheus uma trovoada de noroéste acompanhada de tufão tão violento, que pensaram os habitantes ficar submergidos. A tempestade durou tres quartos de hora, e segundo communicações daquella villa, não houve casa com frente e fundos para oéste que não ficasse destelhada.

Fallecera o fazendeiro, em Itaúna, municipio da Barra de S. Matheus, Roque José Gomes.

BAHIA.

— Realisou-se no dia 8 do corrente a posse do Exm. Sr. desembargador Freitas Henriques.

— Falleceu, de lesão organica do coração, o professor de mathematicas Francisco Alvares dos Santos.

— Arribára, com agua aberta, o patacho inglez *Mary*, sahido dez dias antes para Falmouth.

— Lemos no *Jornal*:

« Em additamento á noticia que hontem demos sobre o leilão e exposição das prendas offerecidas á libertadora *Sete de Setembro*, recebemos as seguintes informações que a completam.

« O leilão produzio a quantia de 1:400$, e as Exms. Sras. DD. Maria Amelia de Almeida Couto, Adelaide da Costa Alves, Maria Constança da Cunha Góes, Anna Eduviges Dantas, Virginia da Cunha, Brasilia Vieira, Amalia Dantas, Amelia de Carvalho, Anna Carolina Dantas e Ritta Gomes da Costa, envidaram todos os seus esforços para que aquelle festim de caridade tivesse o mais completo successo para a sociedade de quem se tornaram generosas advogadas. »

« Um correspondente do Joazeiro escreve o seguinte ao *Progresso* de Cachoeira:

« No termo de Sento-Sé, desta comarca, á pequena distancia da margem do rio, na fralda de uma montanha, foram encontrados, ha pouco tempo, alguns montões de terra, á semelhança de sepulturas; a curiosidade de alguem, procurando indagar esse facto, desapercebido aos olhos de um sem numero de viajantes, levou-o a fazer diversas escavações, e á poucos palmos de profundidade deparou com algumas ossadas humanas, que, pela grandeza de cada craneo, que não correspondia ao resto da ossada, reconheceu visivelmente que alli existia sepulta uma raça ignorada nas margens do S. Francisco. O estado em que se achavam taes ossadas demonstram que, talvez, mais de um seculo tem passado sobre ellas. E' este um facto digno de attenção, e que póde augmentar mais uma pagina da historia universal! »

— O cambio regulava: sobre Londres 24 3/8 a 24 5/8, sobre Paris 380 a 385 rs., sobre Hamburgo 725 rs., e sobre Portugal 124 a 126 %.

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente 175:393$100.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.—Por este ministerio, em 2 de novembro:

Declarou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao officio n. 213 de 28 de setembro ultimo, a respeito do requerimento de José Polycarpo de Freitas, escrivão de orphãos do termo do Limoeiro, pedindo ser transferido para o do Bom-Jardim, que mande pôr a concurso os officios deste ultimo termo, podendo o peticionario ser preferido em igualdade de circumstancias, a outros pretendentes.

Recommendou-se ao mesmo que, ouvindo o juiz de direito do Limoeiro, informe sobre as imputações feitas ao ex-juiz municipal e de orphãos d'aquelle termo, bacharel Emygdio Marques Santiago; e declare o resultado dos processos contra o mesmo instaurados, e a que se refere o officio n. 215 de 30 de setembro ultimo.

MINISTERIO DA GUERRA.—Pela secretaria deste ministerio foi publicada a seguinte relação dos individuos, cujos requerimentos ou memoriaes ficam detidos nesta secretaria de estado, por falta de sello ou emolumentos:—Antonio Candido Salazar, major; Antonio José Pereira Junior, tenente; Carlos Hauschildt, Geraldo José de Abreu, tenente graduado; João Bernardino de Lemos, cabo de esquadra; João Gonçalves da Silva, tenente de policia; João Nunes Sarmento, capitão; Joaquim Alves Macedo, dito; Joaquim Pinto Soares, alferes de commissão; D. Maria Galdina Dias de Oliveira, viuva do tenente em commissão Aureliano Viegas de Oliveira.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foram nomeados para o 7.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife: tenente quartel mestre o alferes secretario Manoel Joaquim Baptista Junior; alferes secretario o 2.º sargento Tranquilino Ildefonso da Cunha.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi exonerado o delegado de policia do termo de Cimbres, o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, e nomeado para o substituir João Leodegario de Farias Barbosa.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portarias da presidencia da provincia, de 8 do corrente:

Foram nomeados: Olympio Francisco Honorato, professor publico da Victoria, para reger a escola nocturna d'essa cidade; Pedro Ratis de Inojosa Varejão, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação de Camutanga.

Foi concedida á professora publica da villa do Bonito, D. Thereza Porfiria de Jesus e Silva, a gratificação equivalente á quinta parte de seus vencimentos a contar da data em que completou 15 annos de magisterio.

DELEGACIA LITTERARIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi creada uma delegacia litteraria na povoação do Exú, tendo por limites os do respectivo juizado de paz.

DELEGADO LITTERARIO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado o coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, delegado litterario do Exú.

VISITA PRESIDENCIAL.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou sexta-feira a Escola Normal, assistindo aos exames de alguns alumnos.

GYMNASIO PROVINCIAL.—No sabbado fizeram exames de latim do terceiro anno 8 alumnos, compondo se a commissão de exame dos Srs. professores Drs. Sampayo e Carneiro Monteiro, Rvm. padre Ignacio dos Santos, e do assistente por parte da directoria da instrucção publica Dr. Manoel de Figueirôa, sob a presidencia do Rvm. Sr. conego regedor. O resultado foi o seguinte:

Peregrino de Abreu e Lima Figueiredo.—Plenamente.
Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante.—Idem.
André Dias de Araujo.—Idem.
João Lopes de Siqueira Santos.—Idem.
Manoel Clementino de Oliveira Scorel.—Distincção.
Antonio da Silva Cabral.—Simplesmente.
José Machado da Motta Pimentel.—Idem.
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.—Idem.

FACULDADE DE DIREITO.—Começa hoje a prova oral dos exames dos 3º, 4º e 5º annos do curso, em turmas de 6 alumnos cada anno, sendo os do 3.º e 4.º annos as 9 horas da manhã, e os do 5.º anno ao meio dia.

— Nos dias 10 e 11 fizeram actos os seguintes alumnos:

1.º anno.—Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lyra e José Gomes Coimbra Filho, plenamente, José Poppe da Silva Lopes, simplesmente.

2.º anno.—Antonio Clementino Accioli Lins, Antonio Luiz Vieira de Mello, e Severino dos Santos Vieira, plenamente, Antonio José da Camara, simplesmente, dous reprovados.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa d'esta repartição vão á praça no dia 16 do corrente (quinta-feira):

A obra dos reparos da estrada do Ambolé, no Caxangá, avaliada em 5:405$, devendo ser começada dentro de 30 dias e concluida em 5 mezes contados da data do contrato, sendo o pagamento feito em 3 prestações iguaes.

As obras das pontes de S. João orçada em..... 1:084$, e do porto da Madeira orçada em....... 2:281$926 réis.

O pedagio da barreira do Caxangá, avaliado em 3.860$ réis.

CAMPO DA PRINCEZA.—Pela presidencia da provincia foi ordenado que se fizesse a obra do ajardinamento do centro da praça da Princeza, e confeccionar-se para isso a planta e orçamento, tendo-se já encommendado para a Europa as grades de ferro, portões, candelabros e algumas estatuas, á semelhança do que existe no largo do Rocio no Rio de Janeiro, porém em proporções mais modestas.

Esta obra, tão necessaria á população d'esta capital, que não possue um jardim ou lugar de recreio para a estação calmosa, custará uma somma relativamente pequena, segundo consta dos orçamentos feitos.

JURY DO RECIFE.—Acha-se convocado para o dia 27 do corrente a 4.ª sessão judiciaria do termo do Recife, no corrente anno, a qual será presidida pelo Dr. juiz de direito da 2.ª vara Manoel José da Silva Neiva.

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia da freguezia da Boa-vista foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, Sabino João Climaco da Cruz, praça do corpo de policia.

SEDULAS FALSAS.—Perante o Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da 1.ª vara da capital, teve logar no sabbado o julgamento do processo a que foram submettidos os Srs. major Antonio Feitosa de Mello, José F. Chaves e outros, por tentativa do crime de fabrico de sedulas falsas.

Officiou por parte da justiça o Dr. promotor publico da capital e foram advogados dos réos os Srs. Drs. Paula Baptista e Antero de Medeiros.

UTILIDADE PUBLICA.—No dia 15 do corrente (quarta-feira) deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros *Utilidade Publica*, para dar cumprimento á disposição do art. 41 dos respectivos estatutos.

DINHEIRO.—O vapor francez *Amazone* trouxe para:

João Quirino de Aguilar & C.	200:000$000
Bank of Rio de Janeiro	100:000$000
Rabe Schmmettau & C.	96:250$000
Pereira Carneiro & C.	50:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	20:000$000
Tisset fréres	11:137$000
Saunders Brothers & C.	4:943$000

PARA A EUROPA.—Com 25 recebidos em nosso porto, levou o *Amazone* para a Europa 190 passageiros.

NAVIO ENCONTRADO.—O brigue inglez *Rover* chegado de New-Castle, fallou no dia 6 de outubro, na lat. N. 22º e 6' e long. O. de Greenwich 18 e 24, com a galera ingleza *Helen Burns*, da praça de Glascow, indo d'este porto para o de Rangoon.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 12, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Claudino José dos Prazeres, com Angela Maria da Conceição.
Capitulino Cesar de Loureiro, com Anna Cavalcante Vaz de Oliveira.
Manoel Florentino Sobral, viuvo, com Maria Francisca das Chagas.
O tenente do 2º batalhão de infantaria de linha, Francisco Miguel de Souza, natural da provincia do Maranhão, com Anna Elvira de Mello.
José Maria de Albuquerque, com Annunciada Candida de Arruda.
Antonio Joaquim de Souza, viuvo de Urçula Joaquina de Oliveira Gitahy, quer se mostrar livre e desembaraçado.
João José de Souza, com Maria Lourença da Pia.
Felippe Emilio Menna da Costa, com Hermina Adelaide da Cunha Carvalho.
Estolano Jacob de Medeiros, com Rosa Philomena de Andrade.
O Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, natural do Ceará, com Thereza Christina Corrêa de Sá.
Manoel Dias de Toledo Junior, com Delphina Margarida da Silva Cavalcante.
Luiz José Teixeira, com Henriqueta Francisca das Chagas.
Affonso Moreira Temporal, com Maria Carolina Rodrigues dos Anjos.
Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, natural da Bahia com Maria Julia de Athayde Lobo Moscoso.
Candido Ursulino de Barros, com Rosalina Gonçalves Lessa.
Simão Francisco de Oliveira, com Anna Magdalena de Jesus.

2.ª denunciação.

Thomaz Cypriano da Silva, com Luiza Gonzaga da Silva.
O major Joaquim Gomes Pessoa, viuvo de Donatilla Theodolina Pessoa Monte-Negro, com Maria da Conceição de Serpa Brandão Pinto.
Ricardo José Gomes da Luz, com Maria Felicia da Cunha Alvarenga.
José Joaquim de Sant'Anna, com Felismina Elias do Bom-Successo.
O alferes do 2º batalhão de infantaria de linha Gercino Martins de Oliveira Cruz, com Raymunda Laura de Araujo.
João Ferreira Fialho, com Alexandrina de Paula Carneiro Olindina.
João Pacheco dos Santos, com Veronica Francisca de Assis.
Joaquim Olinto Bastos, com Maria Philomena Moreira.
Miguel José da Motta, com Florinda Perpetua do Rego.
Juvencio Alves de Santiago, com Umbelina Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, morador na provincia da Bahia, quer se mostrar livre e desempedido.
Thomaz d'Aquino dos Prazeres, viuvo de Anna Luiza da Rocha, com Maria Francisca do Bomparto.

MEDICO.—Chamamos a attenção do respeitavel publico para o annuncio que vai no lugar competente, do Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, medico operador e parteiro, com pratica de 12 annos em algumas provincias do imperio, e recentemente chegado e estabelecido nesta cidade á Praça do Conde d'Eu n. 5 primeiro andar, onde poderá ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

COINCIDENCIAS.—Com um official da marinha de guerra brasileira dão as seguintes:

Casaram-se os pais em.......... 1819
Tendo a mãi de idade.......... 19 annos
Falleceu a mesma em 29 de novembro de.......... 1829
Tendo de idade.......... 29 »
Nessa occasião tinha o dito official idade.......... 9 »
O referido official casou se em.... 1849
Tendo de idade.......... 29 »
Falleceu o pai do dito official em.. 1849
« um irmão em.......... 1849
« a madrasta em.......... 1859
« uma irmã em.......... 1859
O dito official foi promovido á guarda-marinha em novembro.
Foi promovido a 2.º tenente em... 1839
Tendo de idade.......... 19 annos
Foi promovido a 1.º tenente em... 1849
Tendo de idade.......... 29 »
Foi promovido a capitão-tenente em novembro de.......... 1859
Tendo de idade.......... 39 »
Foi promovido a capitão de fragata em.......... 1869
Tendo de idade.......... 49 »

Nove dias antes do seu anniversario natalicio faz annos um filho, e 9 dias depois outro filho.

Tendo 19 annos de casado, sahio promovido a 2.º tenente da marinha um filho a 9 de novembro.

Este mesmo filho chegou ao Rio de Janeiro procedente do Paraguay a 9 de maio de 1869 e fez exame para levantar a clausula com que fôra promovido a 29 de maio de 1869.

DESARVORAMENTO E MORTE.—O brigue inglez *Maid of Glauvem* entrado hontem, em consequencia de haver, na lat. N. 4º 19, e long. O. 29º 57', apanhado um tremendo temporal no dia 3 do corrente, arribou a este porto, desarvorado no mastaréo da gavia. O capitão participa, que no dia 29 de setembro lançou-se ao mar o marinheiro George Walker, e que se attribuia a causa a delirium tremens.

FILO' VEGETAL.—Lemos no *Paiz*, do Maranhão:

« Do Sr. Dr. Ricardo Ernesto F. de Carvalho recebemos, acompanhando um involucro, o seguinte:

« Sob as dobras desse papel envio-lhe uma curiosidade. Abra o involucro, considere a obra, e depois diga-nos de que materia é feita, e quem foi o artista.

« Sahiria de alguma das fabricas de *rendas de Bruxellas*?! Será a materia prima linho ou grossa seda preparada por artistas europeus?! De noute, a luz de uma lampada, a illusão é completa... Pois nada disso é... e um mimo, um verdadeiro artefacto da natureza tropical! um filó vegetal que sahe, como vê, caprichosamente tecido das mãos da natureza!...

« Existirá na opulenta provincia do Pará, tão rica de productos naturaes, especialmente de fibras vegetaes desse genero, alguma que iguale a essa em finura? Eis o que seria util saber-se, pois que a sua exploração constituiria um novo ramo de industria naquella provincia. O tecido natural que elle apresenta é tão delicado e resistente que em uma das Antilhas, donde eu o trouxe, uma modista, segundo ahi mesmo me informaram, conseguio offertar a rainha de Hespanha um rico lenço desse tecido natural, exclusivamente bordado com fibras da mesma substancia, e que era um mimoso trabalho. Devo dizer-lhe que esse tecido é muito mais alvo ao sahir da planta que o produz, e que sendo lavado adquire muito brilho e brancura. A amostra que lhe offereço, está, pois, muito estragada e amarellecida pelo tempo e máo trato.

« Realmente não póde ser mais completa a illusão. O filó, outro nome não póde ter, apresenta algumas nodoas que parecem com as que toma o panno quando em contacto com a ferrugem. »

ACTIVIDADE MODELO.—O *Gaulois* cita o seguinte notavel exemplo da diligencia dos funccionarios publicos em França:

Não ha muitos dias, um tal Sr. Panier, de Moret, foi intimado a comparecer na sub-prefeitura de Fontainebleau.

— Que diabo terei eu feito? perguntava assustado o pobre homem a si mesmo.

— O senhor requereu a concessão de um lavadouro em Moret? disse-lhe o empregado a quem se dirigio naquella repartição.

— Eu! senhor... Não ha tal...

— Requereu, sim, senhor.... ha *dezoito annos*.

— Ai!.... Espere... Parece-me que tenho alguma idéa disso.....

— Pois bem, saiba agora que obteve a concessão pedida.

Não se gabem muito os francezes; tambem por cá os temos da mesma força pelo menos.

DOUS COELHOS DE UMA CAJADADA. — O communista Courcalles, commandante da 6ª legião dos *Vingadores dos Floureus* foi preso do modo seguinte:

Tendo encontrado um cão, ia a conduzi-lo para casa, quando vio pregado a uma parede um cartaz amarello, onde se promettia 100 francos de gratificação a quem restituisse ao dono aquelle mesmo cão que acabava de apanhar. Ora, 100 francos já é uma garantia de tentar.

E, pois, dirigio-se Courcalles ao indicado numero da casa do proprietario do animal procurando por elle para fazer-lhe entrega do achado. Apresenta-se o proprietario.... Grande stupefacção de parte a parte.... Era o commissario de policia do bairro que havia dous mezes, andava tambem á cata do communista. O commissario pagou-lhe a gratificação promettida, mas conservou em custodia os dous recem-chegados.

FATALIDADE.—Estavam algumas costureiras trabalhando socegadamente á luz de um lampeão de kerosene na officina da Sra. J...., modista em Bruxellas. Brincava no chão com a sua boneca uma bonita menina de sete annos, filha da Sra. J... Principia a desmaiar a luz por falta de alimento. A dona da casa manda uma aprendiz deitar mais oleo no candieiro. A mocinha vai imprudentemente cumprir a ordem ao pé de um fogareiro, no qual estavam aquecendo alguns ferros de engommar. Cahem no fogo algumas gottas do liquido inflammavel: a labareda, que immediatamente se atéa, escalda os dedos da rapariga, a qual larga o lampeão. Envolto em chammas, este cahe no chão e rola até junto da menina, que inunda igualmente de fogo. Acodem-lhe immediatamente, mas já o destruidor elemento havia cumprido a sua fatal missão, e quando conseguiram apaga-lo só encontraram nas mãos o cadaver da infeliz creança.

UM DOS TAES. — Não ha duvida que é uma alma poetica e formosa a desse joven Hyppolito Granpelais, moço de tenda, e tenente-coronel de artilharia da communa. Aquelle espirito ameno aprazia se em scismar a sombra das arvores frondosas, e sabia apreciar um almoço estendido sobre a verde alfombra dos prados.

Um domingo, acompanhado pela dama dos seus pensamentos, a interessante Adolphina Cordier, entregava-se elle aos seus prazeres favoritos, nas proximidades do forte d'Assy (Paris). A' sobremesa tinha-se já tornado expansiva.

— Olha, disse elle á sua Adolphina muito amada, lembra-me, agora, que uma vez, aqui, neste mesmo lugar, cahi eu do cavallo abaixo, no tempo em que era coronel...

— Coronel de que? perguntou-lhe um sujeito que passava por alli na occasião.

— E a você que lhe importa? retrucou Granpelais. Ora vá plantar batatas!

Infelizmente o tal curioso não era mais do que um agente de policia disfarçado, e força foi ao brilhante official acompanha-lo.

Partio lançando um olhar desesperado ao prado relvoso, ás arvores copadas, e á sua Adolphina, que abusando covardemente da situação, continuava a chuchar sosinha a pitança.

EMBRIAGUEZ NA SUISSA. — Encontraram-se no *Swiss Times* alguns pormenores, tão tristes quanto interessantes, sobre os progressos deste vicio na Confederação Helvetica, e sobre os meios propostos para combate-lo.

A embriaguez tem feito na Suissa taes progressos, que n'um grande numero de communas ruraes ou industriaes, são as rendas municipaes absorvidas pelos soccorros indispensaveis ás familias cujos chefes se têm tornado borracheiros de profissão. Em muitos lugares tem sido preciso construir casas de correcção destinadas a esses infelizes.

Os seguintes algarismos, que indicam o numero progressivo das casas de bebidas, apenas no cantão de Genebra, serão mais significativos que tudo mais.

Em 1847, havia na cidade 452 estabelecimentos deste genero, e na communa 335, ou 787 ao todo.

Em 1857, havia 700 na cidade, 381 nas communas; total 1 081.

Em 1867, 700 na cidade, 453 nas communas; total 1,153.

Em 1869, 614 na cidade, 497 nas communas; total 1 111.

Mostram estes algarismos que, n'um periodo de 10 annos (1847 a 1857) o numero das casas de bebidas augmentou de 34 por cento, o que dava um estabelecimento desta ordem para 72 habitantes.

O autor desta estatistica consigna igualmente que a maior parte dos crimes commettidos na Suissa são devidos aos effeitos da embriaguez.

Qual o remedio que se deverá oppôr a semelhante mal?

Reduzir o numero das tavernas? Mas isso, além de prejudicar a liberdade das profissões na Suissa, não faria mais do que enriquecer os estabelecimentos restantes, diminuindo a concorrencia dos taverneiros e a dispersão dos consumidores.

Ha outros dous meios propostos pelo Sr. Vaucher-Crémieux, e que parecem mais efficazes: o fechamento das tavernas mais cedo, e a nullidade perante os tribunaes de todo o credito dos taverneiros contra os freguezes.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 332, entraram 12, sahiram 14, existem 330.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 9, estrangeiros 44, escravos 43, escravas 4.

Alimentados a custa dos cofres publicos 267.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:
João Carlos José de Souza, (febre).
Antonio José Ferreira, (colica).
Antonio do Monte Cabral, (asthma).

Tiveram alta:
João Antonio dos Santos.
Floriano Francisco Mendes.
Manoel da Motta Pimentel.
Theodosio Cavalcante de Lima.
Antonio Francisco Gomes.
João Manoel de Oliveira.
Laurentino Sabino dos Santos.
Sabino (escravo) de Thereza de Jesus Azevedo.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, esta de semana.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 214ª á beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 14.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Presidente*.

José R. Gomes, James Anderson e sua senhora, Julius A. Bader, Antonio de B. Lima, Ascendino Vicente Magalhães, José B. S. Junior, capitão Antonio dos Santos Neves, Luiz S. R. da Camara, Joaquim Theotonio Barbalho, Abdon F. Melanes Junior, Antonio Quirino de Souza Junior, Antonio Joaquim B. Nazareth, sua senhora e 2 criados, Antonio Motta, Bernardo Caetano, João Pinto, Francisco A. da Costa Leite, 1 sargento, 9 praças e 1 criminoso, Nicoláo Pangedor, Vicente F. de Souza, Manoel da Cruz, Eduardo Augusto Barbosa.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Jacintho*:

Cupertino Gomes Bastos, Ignacio Francisco Maia, Demetrio H. da Costa, Joaquim Gomes Mangaço, Francisco Netto, Domingos de Souza Barros, Manoel Francisco Pereira, Antonio F da Silva, Joaquim M. Rego, Alexandre José Ribeiro, João Gregorio dos Santos, Anna Maria da Conceição, Juvenal Torres, Joaquim José Alves, Josephina M. da Silva e 1 filha menor, Adolpho Augusto de Barros e Silva, Vicente da Silva, Marcellino de Lemos e Silva e seu sobrinho, José Maria de Freitas, 3 filhos e 3 criados, Maria do Céo, 1º cadete J. Valpasso da Cunha Ribeiro, Francisco e Francisca (menores), Maria Julia Ferreira e 4 filhos, Angela Ignacia da Costa, Zeferino Antonio Ferreira, João P. Pacheco.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Amazone*:

João da Silva Guimarães e sua mãi, 2 irmãs e um irmão, Emilia Augusta, João P. de Oliveira Torres, Joaquim G. Cascão, José T. Galvão, João A. de Pinho Victoria, Joaquim de S. Lopes Fernandes, Ignacio de S. Lopes Fernandes, Antonio F. Laboriau, Joaquim S. Arco-Verde e 2 irmãos, José M. de Lemos Nogueira, Beago Antonio, Nicola Florenziano, Pasquale Florenziano, André Rosa, Manoel José Alves, Joaquim Mendes, José M. G. da Costa, Abrahão Eastwool.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de novembro.

Major Felippe Duarte Pereira, branco, Pernambuco, 71 annos, viuvo, militar, Boa Vista; febre perniciosa.
Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; desenteria.
Candida Rosa da Conceição Raposo, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; hepatite.
Julio, branco, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; dentição.
Manoel Rodrigues dos Santos, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista; tetano.
Eduardo, branco, Pernambuco, 2 mezes S. José; bronchite.
José Vieira da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 42 annos, casado, S. José; congestão cerebral.
Maria José da Penha, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa Vista; variolas.
Raymundo, escravo, preto, Pernambuco 14 annos, solteiro, Afogados; aneurisma.
Sebastião Antonio Lopes Lima, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos.
Manoel do Nascimento, pardo, Alagôas, 28 annos, casado, S. José; variolas.
Epifania da Silva Neves, branca, Pernambuco, 56 annos, casada, Boa Vista; hepatite.
Leonel Noberto, branco, 2 horas, Graça; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Uchoa Cavalcante, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Francisco Carneiro Rodrigues Campello; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Motta e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Aggravante, Antonio Joaquim Salgado; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Antonio Alves Barbosa; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Almeida Albuquerque. — Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da villa de S. João.—Appellante, o juizo; appellados, Basilio Rodrigues de Freitas e outros.—A' novo jury.

Do juizo de direito do Limoeiro. — Appellante, Manoel Francisco de Oliveira; appellada, a justiça.—Reformada a sentença.

Do jury de Missão Velha.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira de Vasconcellos.—Nullo o processo.

Do jury de..... —Appellante, o promotor publico; appellado, Clementino da Cunha Oliveira.—Nullo o processo.

Do jury do Limoeiro.—Appellante, Antonio de Hollanda Cavalcante; appellado, o juizo.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal de Limoeiro. — Appellante, Antonio Vicente Ferreira; appellado, Joaquim José de Santa Anna.—Nullo o processo.

HABEAS CORPUS.

Manoel Felix da Trindade, concederam ordem para o dia 25 do corrente, ouvida a autoridade respectiva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Penedo. — Appellante, João Baptista de Carvalho Moreira; appellado, Francisco Luiz de Medeiros. Do juizo municipal da Areia.—Appellante, João José de Oliveira; appellado, Joaquim José Pereira da Cunha. Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, padre João David Madeira; appellado, Pedro Emiliano da Silveira Lessa. Do juizo de orphãos do Recife.—Appellante, D. Maria Isabel Nunes de Oliveira; appellado, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Candido José da Silva. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, José Lucio Lins.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellantes, Alfredo Cardoso Pereira e outros; appellado, Antonio da Rocha Wanderley. Do jury de Pesqueira.—Appellante, João Manoel Cavalcante; appellado, o juizo. Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Francisco José de Mendonça; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo dos feitos de Alagoas.—Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellado, bacharel José Angelo Marcio da Silva.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Antonio de Brito Bastos; appellado, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque. Appellantes, José da Costa Dourado e outros; appellado, João Luiz Ferreira Ribeiro. Do juizo municipal de Aquiraz—Appellante, Antonio Bernardo das Neves; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Maria Pereira.—Appellante, o juizo; appellados, José Vieira da Silva e outros. Do juizo municipal da Fortaleza. — Appellante, Getulio Francisco de Sampaio; appellados, Thereza Maria da Costa e outros. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José Peres da Cruz e sua mulher; appellados, os herdeiros do Dr. João Ferreira da Silva. Appellantes, os herdeiros de Herculano Deodato dos Santos; appellados, Manoel Januario Bezerra e sua mulher.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Joaquim de Souza. Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Antonio José do Nascimento; appellada, a justiça. Do juizo municipal da Areia.—Appellantes, Alexandre Guedes Alcoforado e sua mulher; appellados, Francisco Antonio de Assis e sua mulher. Dia de apparecer.—Do juizo de capellas do Recife.—Appellante Marianno Francisco Belém Cavalcante; appellado Lilio Purpurario de Sant'Anna Oliveira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Souza Leão:

Appellações crimes. — Appellante, João Marianno Damaseno; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Laurentino Bezerra; appellada, a justiça. Appellações civeis.—Appellante, João Antonio Gomes; appellado, Manoel Alves Pereira. Appellantes, a fazenda e o coronel José Peres Campello; appellados, a fazenda e os herdeiros do brigadeiro Gaspar de Drummond.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo appellado, Felippe da Costa Gadelha. Appellante, Osorio Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, o commendador José Pires Ferreira e outros; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça.

Appellantes, Manoel Pereira Magalhães e filhos; appellado; Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Do juizo municipal de Campina.—Appellantes João de Couto Silva e outros; appellados, Jeronymo José Barbosa e outros.

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellantes, Luiz e Felippe, por seu curador; appellado, Virginio Emilio Cavalcante.

Do juizo municipal de S. José de Angicos.—Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, D. Anna Joaquina Xavier de Castro.

DESTRIBUIÇÃO.

Appellações civeis:

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, José de Azevedo Andrade; appellados, o curador geral e outros.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Joaquim Pereira da Rocha; appellado, José Francisco Carneiro.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellante, o juizo de direito do Salgueiro, appellado, José Domingues da Costa.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellante, Manoel Gomes Teixeira; appellado, o juizo de direito da Areia.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo de direito de Campina. — Appellante, Luiza Maria Bandeira de Mello; appellado, José Nicoláo Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Assis:

Appellante, Pedro, escravo de José Calisto; appellado, o juizo de direito de Ingazeira.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo de direito de S. Matheus.—Appellante, Francisco de Abreu Barros; appellado, José Pedro de Souza e outros.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellante, o juizo de direito de Floresta; appellado, Jacintho, escravo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Pesqueira.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Netto Nogueira.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Aggravante, Antonio de Siqueira Cavalcante; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravante, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Aggravante, Florentino Cavalcante de Albuquerque; aggravado, o juizo.

Por substituição ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, o escravo de Joaquim Alves Torres; appellado, Francisco Gonçalves Torres.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal da Victoria. — Appellante, José Cavalcante de Albuquerque Wanderley; appellado, José de Barros Correa de Queiroz.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo de orphãos do Cabo.—Appellante, José Caetano de Albuquerque; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Ingá.—Appellante, Antonio Lelis de Souza Pontes; appellado, Jeronymo Leopoldo Araujo Pereira.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Innocencio Rodrigues Lima; appellados, Keller & C.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 9 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante réo o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellados autores Feidell Pinto & C. em liquidação; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Alvaro.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca; embargos infringentes do julgado; embargante executado Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados exequentes a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Olinto Bastos.—Foram julgados não provados os embargos.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes autores Cezar Augusto Zanotti e outro, embargado appellado réo o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego; juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro.—Foram desprezados os embargos.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar, provincia das Alagôas: embargante embargado appellante exequente Antonio Pereira de Carvalho, embargados embargantes appellados executados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e Olinto Bastos.—Foram desprezados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos: appellantes Tasso Irmãos, appellados os herdeiros de Heary Gibson; appellante José Joaquim Salgado, appellado João Baptista Fernandes; appellante João Blum, appellados José Alves Barbosa e outro; embargante André de Abreu Porto, embargados Ferreira & Martins; embargante Augusto Frederico de Oliveira, embargado Augusto Octaviano de Souza & C.; appellante Manoel Dias do O', appellada D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado Gustavo A. Walbaum.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante João Ferreira de Almeida Guimarães, aggravado Antonio C. P. de Burgos Ponce de Leon; aggravante João José Rodrigues da Silva Rocha, aggravados Machado & Brandão.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

DILIGENCIA.

Appellante Antonio Ribeiro Pontes, appellado Custodio José Alves Guimarães. Constando dos autos que o appellado é fallecido, devem habilitar-se seus herdeiros, ou serem para isso citados.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellantes Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão, appellado Manoel José de Oliveira Figueiredo.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço. (*)

VII.

Como prometti no artigo anterior passo a tratar no presente da historia sagrada.

Resumirei o que disse o Sr. Dr. Collaço sobre este ponto no seu 4º artigo.

Diz o Sr. Dr. Collaço que no seculo 24 antes da era christã ha uma moldura azul no mappa Zaba, que significa o diluvio, e assim tem-se « no anno 53 do seculo 24 antes da era christã um diluvio »; principiando assim o Sr. conde Zaba a historia do mundo do diluvio e não da creação.

« No seculo 20 antes da era christã, tem se 3 symbolos representando Abrahão, Ismael e a vocação de Abrahão.

« No seculo 19, tem se no 4º anno incendio de Sodoma e Gomorra, Isaac, Sara, Esaú e Abrahão.

« No seculo 18 tem se 6 symbolos representando no anno 56 José, no anno 73 José vendido, no anno 75 José governador do Egyto, no anno 95 os judeus na terra de Gessen.

« No seculo 17, tem-se no anno 12 morte de Jacob, no anno 66 morte de José, sem se fallar na predição de Jacob das 12 tribus do seu casamento com as 2 primas Lia e Rachel, assim como a maneira porque Esaú perdeu a primogenitura etc.

« No seculo 16 tem-se Arão, Moysés, fuga de Moysés. »

Pergunta o Sr. Dr. Collaço quem eram elles que papel representavam entre o povo judeu.

« No seculo 14 tem se o exodo no anno 10, peste no anno 30 etc.

Pergunta o mesmo Sr. Dr. que se entende por Exodo, quem sahio etc. E assim continua o mesmo Sr. Dr. transcrevendo seculo por seculo os acontecimentos do mappa Zaba até que chegando ao seculo 11 diz:

« No seculo 11 a historia é contada do seguinte modo:

« No anno 6 reinou na Judéa Saul, no anno 38 morreu Golias, no anno 56 reinou David, no anno 78 Absalão fez uma insurreição, no anno 86 reinou Salamão, no anno 97 foi o templo dedicado.

« Mas quem era Saul, de que modo foi feito rei, [illegible] nova em Israel; quem era Golias, como morreu, etc. etc.

E assim continúa o Sr. Dr. com suas reflexões até o tempo dos prophetas Ezequiel, Jeremias.... Baruch.

Quanto ao Sr. conde Zaba não merecerem a sua attenção Cyro, Alexandre, fundadores dos imperios grego e assyrio, mostrarei ao Sr. Dr. Collaço que nada prova contra o methodo; sobre o Sr.

(*) Este artigo acha-se ha muitos dias em nosso poder.

MUTILADO

conde Ziba não especificar as razões dos factos nem todas as suas evoluções, eu provarei com argumentos mui racionaes e logicos que nada prova em favor do Sr. Dr. Collaço, e bem ao contrario elles são em favor do Sr. conde Ziba.

E será este ponto a ultima parte dos meus artigos.

Entretanto devo dizer que desenvolvendo os pontos historicos como vou desenvolvendo, principalmente na historia sagrada excedo os limites de um compendio, tanto mais quanto ha o trabalho insano das datas.

Passarei a discutir os pontos transcriptos acima.

Felizmente o Sr. Dr. Collaço não fez questão da chronologia que devia seguir-se, se a de Userio ou do texto Hebreu, se a de Buttler e Blair, se a do texto grego, samaritano ou dos Benedictinos, ainda bem que foi uma questão de menos.

O Sr. Dr. Collaço, dizendo que o conde Ziba começa o seu mappa do diluvio universal e não da creação do mundo, não o podia condemnar por tal falta porquanto assim como o mappa principia a historia no anno 2,348, tambem podia começar no anno 4004 antes da era christã, mas como os factos são mui poucos nesse intervallo da creação ao diluvio o Sr. conde Ziba principiou deste ultimo acontecimento, para não occupar 15 quadrados ou seculos com mui pequeno numero de factos entretanto qualquer *curioso* poderá completar o mappa nessa parte adduzindo lhe mais 15 seculo ou quadrados.

E' por tal motivo que não se vê no mappa Ziba a creação do mundo, mas não porque pelo methodo Ziba se torne impossivel a sua inscripção.

No mappa tal como é constituido, póde inscrever-se outros acontecimentos, assim: no anno 2447, 4º compartimento cruz grega, nascimento de Cham; em 2,446, mesmo compartimento e symbolo, nascimento de Japhet; em 2444 mesmos compartimentos e symbolo, nascimento de Sem; no anno 2353 cruz latina, morte de Mathusalem; no anno 2348, moldura como se acha inscripto no mappa, Diluvio, Noé salva se com sua familia e repovôa a terra, alliança de Deus com Noé; no anno 2247 moldura, edificação da torre de Babel, confusão das linguas, dispersão dos descendentes de Noé; no anno 1995, cruz grega no 4º compartimento, nascimento de Abrahão; em 1921 a moldura no mappa indica a vocação de Abrahão e partida para o Egypto a mandado do Senhor; 1912, 1º compartimento, guerra de Chordolamor e seus alliados, Loth, prisioneiro, e libertado por Abrahão; em 1896, ha um symbolo no mappa Ziba, que é no 3º compartimento, destruição da Pentapolis, em 1896 tem-se, nascimento de Isaac; em 1871 uma moldura significa sacrificio de Abrahão; em 1859, 4º compartimento cruz latina morte de Sara; em 1859 moldura, acontecimento celebre casamento de Isaac e Rabeca 4º compartimento cruz latina, morte de Abrahão; em 1886 4º compartimento, cruz grega nascimento de Esaú e Jacob, etc. etc. assim continúa. Bem vê o publico que assim como certos factos são narrados, todos os outros o podem ser igualmente, sendo que quando os acontecimentos não fôr dos que se acham determinados nos compartimentos será representado por uma moldura; e para não cançar a attenção escreverei somente a historia de um patriarcha, Moysés, e de um rei David sendo que o que sobre elles ficar dito poder-se-ha applicar a todos os outros, por isso não acompanharei seculo por seculo a critica do Sr. Dr. Collaço toda sem fundamento e razão.

Moyses; cor azul.

No anno 1573 antes de Jesus Christo cruz grega no 4º compartimento, nascimento de Moysés, é exposto no Nilo e salvo das aguas por Thermutes filha do rei; no anno 1531, moldura, Moysés mata um egypcio e foge para os Madianitas; 1491 moldura, Moysés ouve o Senhor na sarça ardente, volta ao Egypto, assombra o rei com os seus milagres e faz cahir sobre o Egypto as pragas, liberta o povo hebreo, passa o Mar Roxo, Deus dá as taboas da lei, idolatria do povo, e castigo; em 1890, 8.º compartimento meio cheio, os Israelitas insurreccionam-se em Teberah e querem voltar para o Egypto, rebellião de Korach 7.º compartimento cheio, *Conselho* dos 70 por ordem do Senhor; moldura, todos os que forem de idade de 20 annos para cima não entram na terra promettida; 1.º compartimento cheio guerra dos Amalecitas que vencem os Hebreus; em 1453 cruz latina no 4.º compartimento, morte de Aarão; 1.º compartimento cheio, guerra dos Moabitas, Amalecitas etc., vencidos pelos Hebreus; em 1452, Moysés escreve o *Exodo*; 1451, 4º compartimento cruz latina, morte de Moysés.

Veja-se a historia de David, que escrevo desde que foi rei.

No anno de 1055 antes de Jesus Christo 5.º compartimento cheio, David soberano; 1.º compartimento cheio, guerra com Isboseth, filho de Saul, a qual dura 7 annos, batalha na qual Abner é derrotado por David; no anno 1042, moldura, grande acontecimento, Abner general de Isboseth, passa para o partido de David, David reina sobre todas as tribus; no 6.º compartimento cruz latina morte violenta de Isbozeth; 4.º compartimento cruz latina, morte violenta de Abner por Joab; no anno 1041, 2.º compartimento cheio, guerra com Jerusalém e conquista; no anno 1040, 2.º compartimento cheio tomada de Belém pelos Felisteos; 1.º compartimento cheio, guerra de David com os Philisteos derrotados em 2 batalhas; 9.º compartimento meio cheio tratado com Hirão rei de Tyro; moldura David em agradecimento ao Senhor faz conduzir a arca para Jerusalém e propõe-se edificar um templo; no anno 1037, 1.º compartimento cheio, guerra com os Ammonitas e Syrios que são vencidos por Joab; no anno 1035, moldura, adulterio e profecia do propheta Nathan; 4.º compartimento cruz latina, morte de Urias; 1030 4.º compartimento cruz latina, morte de Amnon filho mais velho de David por Abrahão; no anno 1023, 8.º compartimento cheio, revolução feita por Absalão contra seu pai David; 4.º compartimento cruz latina Ahithophel, sua morte violenta, morte de Absalão; no anno 1022, 8.º compartimento meio cheio, insurreição contra David; no anno 1020, 3.º compartimento cheio, fome; 7.º compartimento meio cheio, lei que ordena o recenseamento do povo; no anno 1017, 3.º compartimento cheio, peste; 1015, 8º compartimento cheio, peste; 1015, 8.º compartimento cruz grega, conspiração de Adonejah; 5.º compartimento cheio, ascenção de Salomão, e morte de David.

Vê o publico que tenho provado até a evidencia, quão sem fundamento foram as censuras do Sr. Dr. Collaço contra o methodo Ziba; e continuarei a provar sobre a historia antiga, que será a materia do artigo seguinte.

Recife 27 de outubro de 1871.

José Augusto Ferreira da Costa.
(Continuar-se-ha).

Resposta a victima dos proprietarios.

Empreza Draynage.

O que tenho escripto conta a empreza, é irrespondivel: ella goza de privilegios que a constituição e as leis geraes do paiz repellem; sendo até a fazenda provincial caixeira da empreza: os proprios patoteiros indigitados pelo publico como socios invisiveis não podem contrariar

Provoco a Victima, a não querer passar no publico por mentirosa, que apresente qualquer documento meu; aponte mesmo a rua e o numero da casa de alguns de meus actuaes inquilinos, que eu tenha ido a sua residencia augmentar-lhe o aluguel da casa a pretexto de impostos da empreza sem a mesma estar ainda funccionando, como declarou a Victima: apresente mesmo documento de algum ex-inquilino; e aproveito a occasião para scientificar aos meus inquilinos, que podem ministrar a casa pobre victima qualquer documento que ella exija, e nem por isso ficarei despeitado.

Repito—o propietario tem seu capital empregado em predios; necessariamente faz a conta dos impostos e concertos para serem alugados; e assim mesmo o rendimento não exceda de 6 por cento ao anno sobre o valor do predio, salvo aquelles das ruas commerciaes, mais que todos não possuem.

Aque vem a Victima trazer à discussão da empreza á herança herdada por minha espoza do, tio? A inveja.

Na realidade é a Victima bastante destituida de idéas; o que não admira por já estarem estragadas, de tanto lidar com defuntos.

Disse a victima que não é daquellas «que querem que o seu inquilino lhe pague o aluguel da casa ainda mesmo em costuras, ou que vá recebendo o que já se lhe deve embora fique a familia sem ter o que comer, porque o tempo que levaria a coser para o proprietario faltaria para se applicar á costuras de outros, para com este dinheiro comprar pão para os filhos.» Neste caso o inquilino vai sempre residindo na casa sem pagar: boa logica da Victima! Communismo no caso—de cavalheiro.

Apresente a Victima os beneficios que tem feito a pobreza em vista de sua philantropia.

Qualquer proprietario que tenha alugado, ou que alugue alguma casa para receber o pagamento do aluguel em costuras, ou que vá recebendo o que ja se lhe deve, é benigno e tem dignidade e não é daquelles que dormindo pelos adros e escadarias das matrizes em occasiões de eleições, inculcando-se ora de liberal, ora de ligueiro e ora de conservador até obter algum pingue emprego.

Se porventura houvesse eu alugado alguma casa com estas condições como me allude a Victima certamente não merecia censuras.

Finalmente a pobre Victima dos proprietarios, não obstante me ter aggredido tão injustamente prevalecendo-se da vergonhosa capa do anonymo, ja se despedio, pois eu ainda estou prompto esperando que destrua o quanto tenho escripto contra a empreza Draynage.

Sitio do Arraial, 10 de novembro de 1871.

Marcelino José Lopes.

N. 510.—PALAVRAS CONSOLADORAS PARA OS DEBILITADOS.—Em addição as enfermidades e encommodos inherentes á ambos os sexos, a mulher tem molestias inteiramente especiaes ao seu proprio sexo, as quaes exigem e merecem a nossa attenção e sympathia, e deverão por isso mesmo ser attendidas e alliviadas se possivel fôr. E' possivel.

Nos seus encommodos peculiares ella carece de ser fortalecida a sustida, e as irregularidades funccionaes à que ella está sujeita, só podem ser removidas por meio de uma preparação que encerre em si as propriedades de uma medicina tonica e reguladora.

Entre todos os remedios desta classe, só merece inteira confiança a salsaparrilha de Bristol.

Preparação esta puramente vegetal, perfeitamente inoffensiva, e especialmente adoptado á todas as organisações delicadas e demasiadamente susceptiveis; achar-se-ha ser da maior valia para o curativo de todas as exigencias e particularidades physicas do bello sexo.

Usando-se ao mesmo tempo com a salsaparrilha, as pilulas assucaradas de Bristol, descobrir-se-ha ser um adjutorio poderoso em effectuar uma completa cura, fazendo expellir para fóra do corpo, os humores viciados e corruptos postos em giro pela influencia admiravel da salsaparrilha.

COMMERCIO.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.
A Illm. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PRAÇA DO RECIFE 11 DE NOVEMBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão — de Mossoró 1ª sorte 565 rs. por kilo hontem.
Algodão — de Goyanna 1ª sorte 544 rs. por kilo, hontem.
Algodão — do Rio Grande do Norte 599 e 605 rs. por kilo, posto a bordo, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 24 7/8 d. e 25 d., e do banco 24 3/4 d. por 1$000.
Cambio — sobre Lisboa 8 d/v. 123 0/0 de premio, hontem.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro 3 d/v. 1/4 0/0 de desconto.
Frete—de assucar do Rio Grande do Norte para Liverpool 40/ e 5 0/0, hontem.
Frete—de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool—1 d. e 5 0/0, hontem.
Frete—de assucar para o Canal e ordens, dáqui, Parahyba ou Natal 60/ e 5 0/0, hontem.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . .	435:036$183
Idem do dia 11.	28:880$055
	463:916$238

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	151	
» » com generos	281	
		432

Descarregam hoje 13 de novembro.
Escuna americana—*Eva May*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Laia I*—lagedo.
Patacho inglez—*Scolesman*—farinha de trigo.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—varios generos.
Barca portugueza—*Saphira*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 10 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Stella*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 221 saccas com 15,183 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tynedade*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 361 saccas com 27,175 kilos de algodão; Eduardo Fenton 153 saccas com 11,572 kilos de algodão.

— No vapor francez *Amazon*, para Bordeaux, carregaram: Tisset Freres & C. 100 saccas com 7,833 kilos de algodão; Frederico Heberte 1 barrica com abacaxis

— No brigue portuguez *Bella Figueirense* para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, e 1,000 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado

— Na barca ingleza *Imogene*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 384 saccos com 28,227 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *S. José*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 290 barricas com 34,604 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *S. Jacinlho*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Manoel Luiz Paes-Barreto 200 barricas com 15,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *João Valle*, para Mossoró, carregaram: Manoel Pereira Lemos 14 pipas com 5,760 litros de aguardente; José Telles de Mello 7 barricas com 420 kilos de assucar branco; Luiz Gonçalves da Silva Pinto 8 pipas com 3,840 litros de aguardente; Silva Irmãos 2 pipas com 960 litros de aguardente.

ABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 13 A 18 DE NOVEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	528
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	230
Idem mascavado	»	153
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	156
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 11 de novembro de 1871.
O 1.º conferente— *Manoel Soares Fortuna*
O 2.º conferente — *José T. de A. Pires Ferreira.*
Approvo. —Alfandega, 11 de novembro de 1871 —*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	14:409$279
Idem do dia 11.	920$489
	15:329$768

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	25:391$574
Idem do dia 11.	1.268$043
	26:659$617

PRAÇA DO RECIFE
EM 11 DE NOVEMBRO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram-se transacções de 24 1/2 a 24 7/8; sobre Paris a 380 rs. por franco; sobre Hamburgo a 730 rs. M. B e sobre Lisboa de 117 a 118 rs. por cento. Subindo o total dos saques realisados na semana finda para a Europa a £ 120,000.

ALGODÃO—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 8$100 a 8$200, de Maceió, posto a bordo, de 9$100 a 9$300 e da Parahyba, idem, de 9$100 a 9$200 por arroba correspondente a 15 kilos.

ASSUCAR. — Vendeu-se o mascavado bruto de 2$200 a 2$300 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$400 a 2$500 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$000 e o do Estreito, foram as ultimas vendas a 2$700 por galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se a retalho de 15$000 a 16$ por barrica e em atacado a 15$; ficando o deposito supprido com 18,000 qq.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$600 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$200 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza a 400 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 270 a 800 rs. a libra e a franceza de 660 a 680 rs.

MASSAS.—Vendeu-se a 6$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$250 o galão.

PASSAS.—Idem a 8$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 1$800 a 1$900 cada um e o prato de 500 a 560 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. do inglez por libra.

TOUCINHO. —Vendeu-se o de Lisbôa a 14$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS.— Os de Lisboa venderam-se de 200$ a 240$, e os de outros paizes de 187$ a 235$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. o pacote de 6 velas em libra

FRETES.—Do algodão deste para o porto de Liverpool, carregando em nosso porto, a vela, a 7/8 d. por libra e 5 %; e 1 d, e 5 % á vapor carregando nos portos visinhos, á vela, a 1 d. e 5 % e do assucar para o Canal a 60/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias vapor, francez *Amazone*, de 1907 toneladas, commandante Joret, equipagem 127, carga differentes generos; a Tisset Frere.

New Castle—60 dias, brigue inglez *Rover*, de 230 toneladas, capitão I. Ferguson, equipagem 10, carga carvão e outros generos; a Antonio José Dantas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor americano *S. Jacintho*, commandante Atkins; carga varios generos.

Canal—Brigue inglez *Glaucus*, capitão Bouden, carga assucar.

Pará—Palhabote nacional *Emilia*, capitão Antonio Gomes Pereira; carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 12.

Aracaty—9 dias, hiate nacional *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 63 toneladas, capitão Antonio Joaquim de Figueiredo, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Liverpool—60 dias, brigue inglez *Maid of Glauuern*, de 360 toneladas, capitão E. F. Chaddeck, equipagem 8, carga differentes generos; a Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Amazone*, commandante Joret, carga algodão e outros generos.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Bertha*, capitão Harrsson, em lastro de areia.

Rio da Prata—Barca brasileira S. José, capitão Francisco Martins da Costa, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro d871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

— Perante as camaras municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das cazinhas da ribeira da freguezia de S. José, lado do sul, ns. 1, 2, 3, 4 e 7.

Estas arrematações serão feitas por tres annos os pretendentes à taes arrematações compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3ºs escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2º grão; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 15 do corrente as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, vice-director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond á cadeira de que era proprietario o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta Faculdade para assignar seus nomes no livro competente o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, é na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitações, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com as arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Exm. Sr. vice-director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de maio de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a *pharmacia Muurer*, tendo pedido uma prorogação do praso, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas podem ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Terça-fera 14 do corrente
Espectaculo em beneficios dos empregados do theatro
Vianna e Barros
PROGRAMMA
1.ª PARTE.
A comedia em 1 acto traducção do francez
O pagem do regente
2.ª PARTE.
O DELIRIO
Dueto pelas meninas Riosas.
3.ª PARTE.
A comedia em um acto traducção do francez
O BAILE E A BOFETADA
4.ª PARTE.
Primeira representação da linda e espirituosa comedia em um acto
A visinha Margarida
5.ª PARTE.
A comedia em 1 acto, original do Sr. Vasques, Parodia ao orpheu nos infernos intitulada
OS DOUS INFERNOS
Pelas meninas Riosas.
Principiara às 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com ós consignatarios T. de Aquino Fonceca & C successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente e esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José de Carvalho Sobrinho, recebe somente passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. a rua do Commercio n. 48.

PARA O RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

AVISO.

Diz Albert H. Burns, capitão da barca ingleza *Woodland*, condemnada neste porto, precisa tomar a risco maritimo cerca de 6:000$ sobre a carga embarcada a bordo da barca nacional *Ropida*: os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas no consulado inglez á rua do Commercio n. 11.

Rebocador 'Pacifico'.

Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajusto previo.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

MARANHAÕ
Galera portugueza Nova Amizade.

E' esperado até 15 do corrente do Rio de Janeiro este veleiro navio, e recebe carga para o indicado porto nos poucos dias que tem de demorar-se aqui: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHÃA
NA
Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Mobilias, cadeiras de guarnição, (de faia e amarello), ditas de páo e faia para meninos, camas para meninos, garrafas lapidadas para vinho, candieiros para gaz, quadros com diversas vistas, lanternas, mezinhas de amarello e muitos outros artigos.

Na mesma occasião se venderá um terreno na rua da Hora estrada de João de Barros com 100 palmos de frente e 400 de fundo, assim como um bonito presepio.

Fará o leilão acima Carlos da Silva Araujo proposto do agente Pontual.

LEILAÕ
Segunda-feira 13 de outubro.
Agencia da rua do Bom Jesus n. 33 (out'ora da Cruz)

Moveis e outros objectos já [illegible]ados, machinas de costuras para senhoras, [illegible] e de fabricante assás conhecido, um magnifico violão, um palanquim, e muitos objectos de prata e ouro.

A's 11 horas da manhãa do dia acima.

LEILÃO
DE
12 caixas com biscoutos em latas sortidas e 6 caixas com fructas em calda.
Terça-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, dos melhores fabricantes, em lotes á vontade; terça-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
NA
Importancia de 6:560$000, espolio de Antonio Luiz Dias.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez das dividas acima, servindo de base a offerta de 210$000 do leilão anterior; as quaes serão entregues definitivamente pelo maior preço
Terça-feira 14 do corrente.

A's 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILAÕ
DE MOVEIS
Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos.
Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretárias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commodas, toucadores, tolets, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia do pão d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçaes, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos
Quinta-fera 16 do corrente.

Wm. Rawlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde já autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

AVISOS DIVERSOS

AVISO

O abaixo assignado avisa aos seus committentes, que não tendo a Associação Commercial Agricola, realisado os festejos projectados para commemoração da gloriosa conclusão da guerra que o Brasil sustentou com o Paraguay, foi resolvido pela mesma associação, que se restituisse aos contribuintes as quantias com que concorreram, sendo que nesta data foram entregues ao mesmo abaixo assignado as quantias prestadas a seu pedido pelos ditos committentes, a quem acaba de expedir uma circular dando semelhante aviso.

Recife, 10 de novembro de 1871.

Antonio C. M. Temporal.

Offerece-se uma mulher de boa conducta para casa de homem solteiro: á tratar na rua da Guia n. 53, loja.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazenda e que tenha letra soffrivel, para a villa do Buique: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e escreva soffrivelmente, paga-se bom ordenado para a villa de Pão d'Alho: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

MUTILADO

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

LUXO E ECONOMIA

55 Rua do Duque de Caxias 55

Neste estabelecimento encontrar-se-ha quantidade de marmores artificiaes, com bonitos desenhos, por tanto prevenimos aos nossos freguezes, que temos sortimento, tanto para igrejas como para obras publicas, ou casas particulares, que se queiram utilisar deste novo systema de marmore artificial, que rivalisa com tudo quanto até o presente se tem fabricado, pela belleza, economia, e duração, reconhecidas por todos os homens scientificos.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.
3ª edição.
Muito melhorada e augmentada com um appendice.
Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

— Precisa-se de uma pessoa que dê fiador para encarregar da cobrança nesta praça de dividas de uma loja até o anno de 1869, dando se 30 0/0 do que receber: a tratar na rua do Queimado n. 1º andar.

20$000

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 3, 3º andar.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma boa casa na povoação do Monteiro: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja ade mindezas continua a vender tudo por baratos preços que s todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grossas de botões de madrvperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco de Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto,
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zenai Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas, abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 725|26—732|33—701 C"|35—triangulo C T & C 1|17 — M F F, Pernambuco, 44|53.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Aluga-se um terreno com 50 palmos de frente e 900 de fundo, em parte plantado de capim, proprio para carroceiro, por ser em Santo Amaro, em seguimento da rua da Saudade: á tratar na rua do Lima, taberna n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na padaria do largo da Santa Cruz n. 67.

ALUGA-SE

na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14: a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: á tratar na flor de ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar para duas pessoas estrangeiras, agradando paga-se bem: á rua do Rangel n. 36.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacinthe Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou de noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.
CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Casas no Poço da Panella.

ALUGA-SE

Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cozinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

Aluga-se

Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande copiar ao lado, etc.: á tratar com o commendador Tasso.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 3º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

Santa casa da misericordia,

No hospital dos lazaros necessita-se de um cozinheiro, dando se ordenado, casa para morar e comida: a tratar no mesmo hospital com o regente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que seja de boa conducta: na rua do Vigario numero 5.

Murta attenção

Mauricio José de Freitas, estabelecido á rua da Conceição n. 11, no bairro da Boa-Vista, julga nada dever nesta praça ou fóra della, e no caso contrario avisa a quem se julgar seu credor, apresentar suas contas para serem pagas no praso de tres dias.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa se fallar com o Sr. José Alves de Faria a negocio de seu interesse, na rua do Imperador n. 27 1º andar sala da frente.

— Aluga-se a casa terrea n. 114, a rua Direita com as necessarias accommodações para estabelecimento: trata-se á rua dos Pescadores n. 17.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo a compra da taberna da rua Senzalla Nova n. 6, com o Sr. Antonio Victorino da Rocha, livre e desembaraçada: por isso se alguem se julgar com direito a mesma, reclame no praso de tres dias, a contar da data deste.
Recife, 10 de novembro de 1871.
João Pedro Pinheiro.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filhos: á rua do Duque de Caxias n. 97, loja do rival sem segundo.

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n 68, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Roda n. 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora estrangeira: na rua Bella n. 29.

— Aluga-se a casa n. 25 da rua do Conde da Boa-vista outr'ora Formosa, sendo o andar terreo, primeiro e sotéa tudo com muito bons commodos, e tendo coxeira e estribaria: quem pretender dirija se a rua da Aurora n. 3, terceiro andar que achará com quem tratar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 salas, cosinha fóra e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado: á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34: a tratar na loja do mesmo.

CAIXEIRO

Na padaria de Justino Moura, nos Affogados, precisa se de um caixeiro, que tenha pratica, assim como, tambem se aluga um escravo, ou mesmo um moleque.

Precisa-se de uma ama para andar com criança: á tratar na rua da Cruz n. 53, 3º andar.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e deitar sentido, que seja fiel e dê conhecimento de sua capacidade, portuguez ou nacional: na rua nova n. 49, se dirá quem precisa.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A directoria de conformidade com os estatutos, artigo 41, convida aos senhores accionistas a se reunirem quarta-feira 15 do corrente mez, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar.
Recife 11 de novembro de 1871.
Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 12, segundo andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettou realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.
Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.
H. H. Swift.
Asst Treasurer.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n 18.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castor de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior perfeição e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— O Sr. João Manoel da Costa Figueirôa queira apparecer nesta typographia a negocio seu.

—O agente Pontual tendo de retirar-se para fóra desta cidade por algum tempo a tratar de sua saude, deixa em seu lugar o Sr. Carlos da Silva Araujo, por isso roga á todas as pessoas de sua amizade e que o tem honrado com sua confiança a se dirigirem ao dito Sr. Araujo que se prestará a satisfazer qualquer mandato com promptidão e fiel desempenho; o abaixo assignado desde já se confessa grato.

Recife, 25 de outubro de 1871.
F. A. Pontual Junior.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Humanitaria realidade

Pede-se por favor a quem foi entregue por engano 400 manifestos da sociedade Humanitaria Realidade de manda-los entregar na typographia Mercantil de Carlos Eduardo Mulhert & C., no Recife rua do Torres n. 10, para o que se ficará bastante agradecido.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga, as pessoas que pretenderem dirijam-se á rua Nova n. 13, ou a rua da Aurora n. 15, que acharão com quem tratar.

AVISO

Abrio-se hoje na Soledade na casa n. 49 junto a estação dos trilhos urbanos, uma sala de barbear e cortar cabellos, na qual tambem se vende e aluga-se bichas de Hamburgo. A casa está bem asseiada, e seu proprietario promette servir bem as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo; certos de que nos dias de domingo e os santificados haverá na mesma casa bom café e sorvete: sendo que no referido estabelecimento precisa-se alugar uma escrava moça e sem vicios: quem a tiver dirija-se ao estabelecimento.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz, na thesouraria das loterias.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Padaria e venda

Para quem com economia desejar montar dous estabelecimentos juntos, visto ter a casa da padaria seus utencilios, e uma armação de venda, tudo em muito bom estado, pertencendo-lhe um grande sitio junto, com muitas arvores de fructo, excellente cacimba e baixa de capim até mesmo em tempo de secca, na Encruzilhada da Tamarineira n. 3, onde vai ficar a estação dos trilhos urbanos, que já lhe paçam junto, fazendo-se negocio em condicções favoraveis a quem pretender alugar e tambem se vende o sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.
João Luiz Ferreira Ribeiro.

Precisa-se,

Alugar uma escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar para uma pequena familia de 3 pessoas; tambem se precisa um moleque de 12 annos, para alguns serviços leves e para vender fructas. Para fallar em Olinda, oitão do Amparo, no sitio da viuva do commendador Faria.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar: á tratar a rua do Marquez de Olinda, 2º andar do sobrado n. 34.

Aos Senhores de engenho

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com uma casa boa para numerosa familia, tem boa agua, bem como coxeira para seis cavallos e lugar para carro, grande quantidade de arvores, fructiferas, recommendando-se muito a excellente laranja de umbigo e da China, uma grande baixa de capim capaz de sustentar porção de vaccas e cavallos todo anno, sem que sinta falta de pasto ainda mesmo na maior força da secca, tem além das sercas em volta outros cercados pelo centro e muita lenha, plantação de mandioca, mangueiras e jaqueiras em quantidade, e portanto quem pretender aproveite, porque nem sempre encontrarão um sitio nestas condicções, gastando-se apenas de cinco a seis minutos para qualquer das estações, da Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira; qualquer senhor de engenho que deseje mudar-se para junto da praça se torna esta propriedade de muito recommendavel, por ter alli em que empregue junto de si, as suas pessoas de trabalho, e grande larguezs para seus animaes, sendo para alli o custo da viagem no trem, 200 réis, garante-se conservar o inquilino alguns annos por meio de um arrendamento, e tambem se vende ou permuta-se por casa ou casas na praça: á tratar na rua da Madre de Deus n 30.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e mui especialmente ao corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria sito nesta cidade á rua do Livramento n. 32, sob a firma de Beirão & Sobrinho, a datar do dia 31 de julho proximo passado, retirando-se o socio Manoel Joaquim Nunes Beirão, e ficando o activo e passivo a cargo do socio João Gonçalves de Souza Beirão. Recife 8 de novembro de 1871.
P. P. de Manoel Joaquim Nunes Beirão,
Manoel Ribeiro Fernandes.
João Gonçalves de Souza Beirão.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: á travessa de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Imperatriz n. 65.



José Ribeiro de Vasconcellos roga encarecidamente aos seus parentes e amigos de seu cunhado e amigo Aquelino de Mello Carneiro, professor de Malhadinha, a caridade de assistirem a uma missa que manda resar por sua alma no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento de N. S. do Carmo desta cidade, por cujo acto desde já se confessa eternamente grato.



Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade convida aos senhores associados e aos parentes de seu finado socio Belmiro Xavier Baptista, a assistirem uma missa que pelo repouso eterno do mesmo manda celebrar segunda-feira 13 do corrente, pelas 6 1|2 horas da manhãa, na igreja do Divino Espirito Santo.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 9 de novembro de 1871.
O 1º secretario,
A. Alcoforado.



Heleodoro Fernandes da Cruz, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu presado irmão Demetrio Accacio Fernandes da Cruz, na côrte do imperio, manda celebrar missas na matriz de Santo Antonio as 7 1|2 horas do dia 14 do corrente, e convida a seus parentes e amigos se dignem assistir a este acto de piedade, pelo qual desde já cordealmente lhes agradece.

— Precisa se uma ama de boa conducta para casa estrangeira de tres pessoas: na rua Imperatriz n. 9, loja.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.
Recife 31 de outubro de 1871.
Antonio Rodrigues Pinto.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	2$000
Meio	1$000.
Quarto	6$000..

Manoel Martins Finza.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrhéas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

CASA NO CAMPO
Para passar a festa.

Aluga-se uma grande casa na freguezia do Poço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Gabinete portuguez de leitura.

Pela secretaria deste estabelecimento scientifica-se aos senhores associados e a quem possa interessar, que as sessões ordinarias da directoria serão nas segundas-feiras as 6 horas da tarde.

O 1º secretario,
J. N. Vieira Ligo.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 2,875, a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 1,585, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (213), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias um beneficio da matriz da Capunga, que será extrahida no dia terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
Da 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

MUTILADO

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.....

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
D tas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDACÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Lindas barèges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

EM

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãzinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de séda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annuncio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 932 com 800$000, quatro quartos n. 1949 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (213ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte da loteria, a beneficio matriz da Capunga (214ª), que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10.

BURROS

De ordem do Sr. Pedro Pedreira Sampaio fazemos publico que o mesmo Sr. tem resolvido sahir da Bahia no principio do corrente mez com uma tropa de burros em numero de 400, mansos e brabos, e que pretende aqui estar no fim de dezembro ou começo de janeiro proximo futuro, sendo bons os animaes e o preço commodo.

Leal & Irmãos.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha-se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.



D. Maria Cardoso Ayres da Silva, e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu genro e cunhado o Dr. José Carneiro da Rocha, na capital da Bahia, mandam celebrar missas na matriz da Boa-vista, as 8 horas da manhã do dia 9 do corrente e esperam que seus parentes e amigos compareçam neste acto de piedade.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar, faz-se bollos para casamentos,, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bonquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 30.

Forneiro

Para Barreiros precisa-se de um bom forneiro: trata-se no Caes do Apollo n. 69 e 71.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para ensaboar e cozinhar: a tratar na travessa da Cadeia-nova n. 15.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: a rua do Hospicio n. 39.

AU

ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

---

Dinheiro a juros

Dá-se até 2:000$ mediante garantia, em Olinda rua Xavier de Santa Rosa n. 2.

— Aluga-se para passar a festa, ou por anno uma casa com sitio, no lugar do Barro, freguezia dos Affogados, rectificada de novo, 3 quartos grandes, 2 salas, cosinha fora e com bastantes fruteiras: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Em segunda mão um piano, dos que são mais modernos, sendo de pouco uso, rua de Hortas n. 30, das 3 horas da tarde em diante.

VENDAS.

Vende-se-se um bonito novilho torino: na estrada de João de Barros, sitio n. 24.

CASAS.

Vende se a casa terrea n. 57 da rua de Hortas, terreno proprio, por 3:500$000 e o sobrado de 2 andares n. 18, do pateo do Paraizo por 5:500$000: á tratar na praça da Independencia n. 33. Estas casas dão bom rendimento e o dono só as vende por ter de se retirar para fóra da provincia.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda vindos pelo ultimo vapor da Europa: ao Bazar do Recife, rua da Cadeia n. 11.

A 13$500 a arroba

Só na rua do Vigario n. 26, se vende velas de composição, sortimento completo, assim como carnauba para a 12$000, porque só lá podem encontrar vellas boas.

Hotel Aurora

Vende-se este acreditado e bem afreguezado hotel em rua das Trincheiras n. 48, casa defronte da roa defronte do Rosario: a tratar no mesmo.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte, tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade: vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

Machinas para descaroçar algodão.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

GRANDE PECHINCHA

(Para quem quizer principiar)

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito a rua da Conceição n. 11, bem afreguezado para a terra e com poucos fundos; é muito bem situado, por estar confronte ao armasem do sal: por tanto quem pretender dirija-se ao mesmo, á tratar com seu dono. O motivo porque se vende é o dono retirar-se para Europa.

CHITAS

A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

AVISO

aos senhores fumantes.

Vende-se fumo do Pará, chicote 1$500, dito picado libra 1$400, em arroba 18$, cigarros fabricados com o fumo do Pará, ditos com fumo Daniel, ditos Baependy, vende-se cigarros vindo do Rio de Janeiro das melhores marcas por preços mais modicos do que em outra qualquer parte: os senhores donos de taberna que se quizerem fornecer, podem dirigir-se á praça da Boa-Vista numero 3.

Mobilia barata.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou na botica pspular.

Café do Ceará'

Vende-se superior café do Ceará: na rua da Madre de Deos n. 1.

— Declaro ao publico desta cidade que tem a venda hostias para os templos sagrados: atraz da matriz de Santo Antonio n. 21.

Isabel Maria de Jesus.

VENDE-SE

um terreno com 70 palmos de frente e mil e tantos de fundo para o rio Beberibe, em frente a estação do Porto da Madeira: a tratar na rua larga do Rosario n. 28 loja de selleiro.

É SEMPRE ASSIM

O Campos da rua do Imperador n. 28, sempre incansavel em reunir no seu estabelecimento os mais superiores viveres; acaba de completar seu sortimento com os géneres abaixo declarados, a saber:

Queijos de Minas muito superiores.
Chocolate em pó ou cacau soluvel,
Vinho *Luso Douro*, pela vez primeira neste mercado.
Superior leite condensado.
Azeite refinado de Portugal.
Amendoas confitadas em frascos.
Peixe secco muito novo.
Feijão mulatinho a 10$000 cada sacco.

E mais, e mais e mais

Tudo quanto se pode exigir em um armazem de viveres que como este tem a primazia em fornecer as mais abastecidas dispensas desta provincia, notando se que alli se encontrará sempre

Um pouco de tudo

E quem duvidar venha ver no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28:

Engenho

Vende-se um engenho d'agua em ponto pequeno, novo, com taxas de ferro batido, em terras proprias demarcadas no lugar denominado Pedra Redonda, distante da estação de Una cinco leguas: quem pretender dirija-se a este lugar que achará com quem tratar.

É BARATO.

Papel de linho para cigarros, marca martello, uma resma 5$500: em casa de Bourgard & C, rua do Marquez de Olinda n. 15.

VENDE-SE

o sitio n. 20 da estrada dos Afflictos com grande e boa casa de vivenda, muitos arvoredos fructiferos, tem 200 palmos de frente, murado e com portão, 1,300 de fundo mais ou menos. Vende se tambem sortes de terras contiguas ao mesmo sitio com 100, 90 e 113 palmos de frente cada uma e 1.300 de fundo, tendo a vantagem de já estar muradas as frentes: quem pretender dirija-se á rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, armazem, que encontrara com quem tratar.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo:

Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeiras pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Roriz em maços.
Retroz preto e de cores.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas

A 18:000 CADA UM

Burnous para senhora os mais modernos que tem vindo a esta praça, alem de outras fazendas proprias para a festa como sejam as seguintes:

Madapolão francez fino, cambraias victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, barege, lãas, foulões, casemiras, brins brancos e de cores de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só em a vista: na rua Direita n. 38.



Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO

DA

TERRA NOVA

DE

H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do resto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito....., alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

BAZAR VICTORIA

2—antiga rua Nova—2

Amaral Nabuco & C., proprietarios deste estabelecimento, acabam de receber um sortimento de vestidos de tarlatana matizados de cores, ditos de filló de seda tambem matizados de cores, ditos de lãa com listras de seda, ditos de seda de cores, basquinas de seda preta ricamente enfeitadas, tudo por preços commodos.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e boglas de cera.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Lan I.* vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

4--Rua do Apollo—4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 5 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lisas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Capsul s raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO

10 - RUA LARGA DO ROSARIO—10

(Junto ao quartel de policia.)

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Outros	600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C, rua do Marquez de Olinda n. 15.



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Deonche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES

Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria de Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de taes meras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeites.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer é indo pessoalmente a

Confeitaria de Campos.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lafaiete & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n. 79, Marcel Cardoso Ayres a rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 70$, 75$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e ensina-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao ch mado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz da India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Manteiga ingleza fina

Vende-se em casa de Mills Lathan & C., rua da Cruz n. 38, manteiga ingleza superior em potes de 10 libras a 1$ por libra.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcello Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

TERRENOS

Vende-se um terreno no povoado do Encanamento junto da estação do Parnamerim, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, tendo cacimba de pedra e cal e alguns arvoredos de fructos: a tratar com José Honorato de Medeiros (Zumba) no beco da Boia n. 14, ou no Arraial.

— Vende-se a taberna sita a rua da Hoeda n. 29: a tratar na mesma.

MÚTILADO

NEGRO

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas b ieinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.

Outros para joias.

Outros para sabonetes.

Outros para enfeites de mesa.

Pequenas e bonitas pias para agua benta.

Pequenos jarros para santuarios.

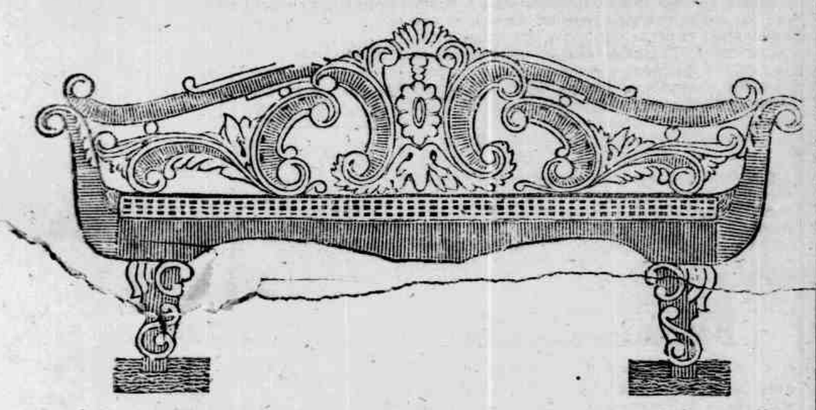
Outros maiores para mesas.

Bonitos port relogios.

Lindas ce tinhas tambem de porcellana.

Escrivanias de dita.

E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petit toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Bisquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chichenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

CASAS EM UNA

Vende-se uma casa de pedra e cal no povoado dos Montes, sita á rua Bella n. 55, bem como 2 meias aguas nos fundos das mesmas as quaes tem frente para o largo da Bomba.

A excellente situação desses predios e seu bello acabado, faz com que nada deixe a desejar para o estabelecimento de uma boa casa de negocio.

Os pretendentes queirão dirigir-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga refinação do largo do Paraizo n. 2, pelo presente partecipa aos respeitaveis freguezes que outr'ora compraram assucar refinado na mesma, que tem exposto a venda assucares dos melhores que existe no mercado, os quaes vende por modico preço afim de que avista das boas qualidades e preço não deixarão os bons freguezes de comprar, e por isso convida aos respeitaveis freguezes a virem examinar para que fiquem inteirados da verdade. Outro sim, tambem se encarrega de mandar levar e despachar qualquer porção nas estações das vias ferreas.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte :

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Borrachinhas de todos os tamanhos.
Verdiz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

Vio ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a centeno.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 2$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra á tosse

PASTILHAS PEITORAES.

de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria

de

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de baunosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de fitas bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyspesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO

10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e da phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO.

10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 500 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopéau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :

COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.

Sapatinhos de seda e de merinó.

Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.

Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.

Superiores ligas de seda para segurar meias.

Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.

Seda fronxa para bordar todas as côres.

Froco de seda para o mesmo fim.

Retroz preto e de côres em carritéis.

Fitas para cartas de bachareis.

Quadros para retratos.

Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.

Superiores capellas para noivas.

Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.

Lindas abotuaduras para colletes.

Lãa de todas as côres para bordar.

Superiores pencenez de aço.

Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.

Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.

Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.

Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.

Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

POPELINA

A 1$000

Popelina de seda a 1$000 o covado, é pechincha : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo ; em casa de Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Volinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

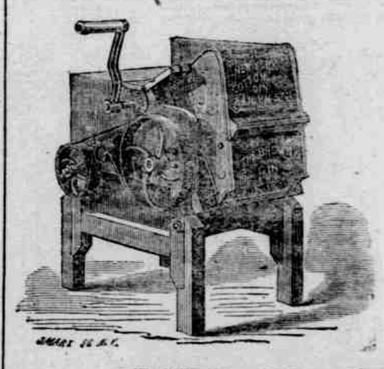
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia. não é verdade ?

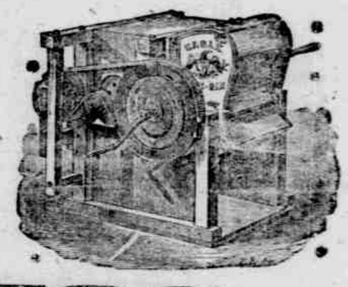
E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)





BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lã lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lã especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.

Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de arço—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

---

100 milheiros

De telhas e ijollo de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de Jose Carneiro da Cunha.

VENDE-SE

Pés de craveiros e cravos brancos: na travessa da Ponte de Uchôa, segunda casa a beira do Rio.

Farinha de mandioca

Acaba de chegar de Santa Catharina, a bordo do patacho inglez *Mary Block*, superior farinha de mandioca que se vende a granel a bordo do mesmo navio. Para tratar com José Victorino de Resende & C., a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

Faz-se negocio

O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente sai-, e são lindissimas.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

Nª Sª FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA-SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

AO ANEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Esquina da rua larga do Rosario



VENDEM

José dos Santos Neves & Irmãoo, a rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, a comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas ha-se com o original tirar á uma tantas quantas desejam, sem que o original fique prejudicado nas exirações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente preciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tipta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa circumspectas, e pedindo a tinta que os fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estabhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em pouces dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DE CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; TESDORPH. HERMANN
Bahia. . . . . HASSE et C.ª
Pernambuco. . MAURER et C.ª
Ceara. . . . . MAURER et C.ª

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, sis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello roço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro



DEPOSITO
EM
PERNAMBUCO
BOURGARD & C.
Rua do Marquez de Olinda
n. 15

Vendem pelos preços preços seguintes:

Botijas . . .	1$500
Meias . . .	1$000
Quartos . .	600

MUTILADO

VARIEDADE

CARTA DO SR. GAMBETA AO SR. CORNIL MEMBRO DO CONSELHO GERAL DE ALLIER, SOBRE AS ULTIMAS ELEIÇÕES E O PROCEDIMENTO A SEGUIR PELOS NOVOS ELEITOS.

Paris, 16 de outubro de 1871. Meu chro amigo. Antes de ir tomar o seu assento no conselho g ral, teve a condescendencia de me perguntar o que é a minha opinião a respeito das eleições que se effectuaram, e ácerca do procedimento que devem seguir os eleitos da democracia republicana nessas novas assembléas. Como a doença me dá agora uns descanços obrigados, vou explicar-me livre e completamente para comsigo a respeito desse importante assumpto.

Reflecti muito nos conselhos que vou dar-lhe, a pedido seu; pela leitura verá que as minhas reflexões teem caracter pessoal, e que se inspiram nesta idéa: Que faria eu, que proporia, se fosse membro de um conselho geral? Tomo pois a liberdade de lhe communicar a regra do meu proprio proceder.

I.

As eleições que se acabam de effectuar em toda a extensão da republica, devem ser encaradas sob muitos pontos de vista, para se avaliar bem a importancia e o caracter dellas.

O primeiro, o mais apparente e o mais grave desses pontos de vista, é que foram eleições politicas. O paiz, cançado de tantas intrigas monarchicas, umas audaciosas e imprudentes, outras discretas e perfidas, um pouco irritado tambem por ver a assembléa de Versalhes conservar se muda ás manifestações da vontade nacional nos escrutinios de 30 de abril e 2 de julho, quiz affirmar ainda mais uma vez a resolução que tomou de se ligar á republica, de pôr termo ao provisorio e ao equivoco, e de confiar em mãos republicanas o cuidado de administrar e de restaurar os seus negocios.

Este sentimento appareceu por dous modos, na cidade e no campo, no revez que o suffragio universal influgio não só aos monarchistas desenganados ou vergonhosos, mas tambem aos republicanos legitimamente suspeitos de tibieza e de preguiça. Por conseguinte, sem nos deixarmos arrastar para lado nenhum, podemos concluir que as eleições são politicas e que são republicanas.

O segundo ponto de vista, menos saliente do que o primeiro, mas certamente do mesmo modo consolador e decisivo, é que estas eleições dos conselhos geraes, que eram desejadas e preparadas pela reacção como seguro meio e já provado de empolgar a França, de empurrar o partido republicano para fóra de toda a administração publica, de organisar e apressar, graças á combinação das influencias locaes sabiamente agrupadas, o proprio derrubamento da fórma republicana, essas eleições vieram confundir todas as esperanças retrogradas. D'ora ávante os conselhos geraes, essas assembléas locaes que, ha tres quartos de seculo, só teem servido de ponto de apoio a todos os despotismos, tanto no centro como nas extremidades do corpo social, vão fugir á direcção exclusiva quer dos agentes do poder central, quer dos representantes das monarchias caídas. Não volverão a ser, como d'antes, instrumentos doceis nas mãos dos prefeitos do governo estabelecido ou dos promotores de restauração. Isto é um grande passo, talvez o maior que se tenha dado para o estabelecimento e organisação da republica.

O terceiro ponto de vista, sob o qual eu considero estas eleições, parece-me que se póde indicar n'uma palavra: são profundamente democraticas. Indicam assim até que ponto o suffragio universal vai tomando todos os dias maior posse de si mesmo: faz-se a luz nas suas mais fundas camadas. Vê se que está decidido a arredar para longe os antigos limites, a acabar de vez com as tradicções obtusas e servis do passado, e que se liberta das influencias locaes, que nunca são legitimadas pela superioridade de intelligencia ou de dedicação.

O povo—pequena burguezia, operarios e camponezes—percebe de dia para dia mais claramente a estreita relação da politica com os seus negocios; quer ser representado por si mesmo, em breve elle proprio se representará: isto é uma revolução.

Em numerosos districtos, repellio o suffragio universal o velho pessoal politico de todos os partidos, pessoal esgotado na moralidade ou na intelligencia, e fez as suas escolhas de preferencia entre os homens novos cujas declarações estão cheias do espirito democratico mais claro e mais innovador.

Não é dos menores ensinamentos deste periodo eleitoral o observar a differença de linguagem empregada pelos pretendidos candidatos conservadores e pelos candidatos republicanos.

De uma banda tudo é equivoco e dissimulação; salva rarissimas excepções, não houve um candidato da monarchia que ousasse confessa-lo. Da outra banda, tudo é franqueza e lealdade. Os republicanos declaram em voz alta as suas preferencias, as suas dedicações á republica, da qual querem não só a proclamação nominal, mas todas as consequencias politicas e sociaes; e assim o dizem.

Entrarão nos conselhos geraes com a autoridade que dá um mandato publicamente acceitado e determinado.

A sua origem lhes assegura de antemão, se a ella se conservarem fieis, uma influencia que irá sempre crescendo; com o seu exemplo animarão o suffragio universal a perseverar e a adiantar-se na sua nova vereda, e não vem longe o dia em que a democracia que é evidentemente o numero, será o poder. Bastar-lhe-ha tirar os seus representantes de todos os gráos nas suas proprias classes, e assim ha de expellir da politica todos os ociosos e os intrigantes.

Não lhe fallo, meu caro amigo, senão de memoria da derrota dos deputados compromettidos na camara pela sua excentrica hostilidade ás idéas modernas. A derrota desses campeões do passado não serve para nos commover nem para nos admirar. Creaturas da surpresa e do medo, esses pseudo-mandatarios do povo deviam voltar para o nada, donde o povo só por engano chegou a tira-los.

O seu revez não adianta a questão da dissolução nos bancos da assembléa, mas póde dizer-se que o paiz acaba de a pronunciar.

Em face de tal sentença, os senhores eleitos de 8 de fevereiro só teem a escolher entre uma usurpação e a retirada.

Mas não insisto, e depois de ter estabelecido os differentes caracteres dos escrutinios de 8 e 15 de outubro, tenho pena de lhe dizer como eu o entendo o proceder dos eleitos da democracia nos conselhos dos departamentos.

II

Em primeiro, eu prohibiria a mim mesmo e severamente, toda a ingerencia no terreno da politica geral. E não veja contradição entre este firme proposito e apreciação que eu fazia ainda agora acerca do caracter politico das eleições.

Nomeado como republicano nem por isso eu entenderia que devia alterar a natureza e a competencia do conselho. Mais do que nunca buscaria eu separar a administração da politica. Abstenho-me muito de confundir as attribuições e de transformar os conselhos geraes em assembléas legislativas em ponto pequeno. Isto seria ao mesmo tempo commetter um atropellamento e dar máo exemplo. Por conseguinte, eu não reclamaria nem a dissolução da assembléa de Versailles, nem a proclamação da republica, nem qualquer outra medida de politica geral. Concentraria todos os meus esforços no terreno da administração e dos interesses locaes.

Considerar-me-hia o procurador dos meus comitentes.

A tarefa é já de si bastante pesada; feliz dos que puderem leval-a a cabo com exito! Effectivamente, que de questões a estudar, que de soluções a procurar e a fazer prevalecer.

Eu desejaria reunir-me e associar me antecedentemente com os meus collegas, e determinar, de accordo com elles um methodo de trabalho. Por que já lá vai o tempo das sessões rapidas e estereis, nas quaes se registavam á pressa os projectos do prefeito, nas quaes se liam alguns relatorios redigidos nas secretarias, nas quaes o jantar na prefeitura era a grande obra da sessão! Assim não é que se vai proceder. Não bastará já contentarem se com a acceitação das declarações dos prefeitos, nem bastará o exame summario do orçamento departamental. Eu entendo e traço cá de mim para mim outro papel para os eleitos e para os interpretes do suffragio universal. Será preciso que levam as suas investigações e os seus estudos não só a todos os serviços estabelecidos, mas até a todos os elementos economicos, politicos, sociaes, cuja reunião forma o departamento.

Os nossos eleitores devem pedir e fazer elles proprios inqueritos profundos ácerca do estado da população, das suas divisões, do seu desenvolvimento, da sua hygiene, do seu bem-estar, dos seus recursos, das suas necessidades; e de em pôr na primeira linha dos seus trabalhos o inquerito acerca da situação escolar, ácerca do numero das escolas existentes, do estado dos edificios, da qualidade dos mestres, da natureza dos programmas, e indicar todas as reformas, todos os progressos que reclama esta questão, a qual, para o povo, está acima de todas; devem traçar igualmente um quadro fiel da situação agricola do paiz: descrever minuciosamente a condição dos proprietarios de todas ás classes e dos jornaleiros, indicar os melhoramentos que se podem fazer por meio do credito ou da sciencia na sorte das populações laboriosas que representam.

Devem tambem expôr o regimen industrial do seu departamento, e darem acerca dos seus interesses, das suas necessidades, tanto sob o ponto de vista dos operarios como dos patrões, informações circumstanciadas e certas.

Devem fazer o balanço exacto dos rendimentos e das dividas do departamento, estudar as suas forças contributivas; analysar as consequencias economicas ou sociaes dos differentes impostos, e procurar, sem outra preoccupação mais do que a justiça, as reformas financeiras que, sem ferir os recursos necessarios ao estado, permittam todavia o repartir com mais equidade o peso das contribuições publicas.

Devem pôr na ordem do dia dos seus mais instantes trabalhos as questões relativas aos indigentes, aos invalidos, aos desamparados; restaurar inteiramente as instituições de soccorros, os hospicios de alienados, os asylos departamentaes, etc., e propôr a reforma completa do systema actual de assistencia publica.

Devem inquerir, mesmo por inspecções pessoaes, do estado das estradas e dos caminhos, dos rios e dos canaes, e fazerem uma estatistica critica de todos os meios de communicação que o departamento possuir ou reclamar. N'uma palavra, e isto é apenas um esboço, desejaria eu que á força de trabalho e de zelo, os nossos eleitos abrissem e realissassem um inquerito profundo acerca do departamento que permittisse o ver-se, tanto no conjuncto como nos pormenores o verdadeiro estado dos seus recursos e das suas necessidades. Este estudo necessario e preliminar consentiria então que propuzessem com toda a segurança as soluções democraticas para todas essas questões.

Uma tal investigação, por laboriosa e difficil que pareça, impõe-se aos novos conselhos geraes; primeiramente, porque as suas attribuições foram singularmente augmentadas n'uma lei recente; e depois, porque o partido republica não entra, pela primeira vez, em tão avultado numero, nessas assembléas locaes fechadas até agora aos representantes da classe mais numerosa e mais pobre, e porque o partido republicano deve arreigar alli, com a sua affeição tradicional pelo livre exame, o cuidado pelos interesses que até agora eram postos no ultimo logar das preoccupações administrativas. Chega um mundo novo. Tem o direito e o dever de tomar conhecimento, por inventario, da successão legada pelos anteriores regimens. Que luz, que ensinamentos sahiriam de semelhante inquerito, empreendido e continuado por cada conselho geral em todos os departamentos da republica! Que educação pratica tiraria d'ahi os homens que nelle tomassem parte! Que famosa occasião para revelarem as intelligencias e as aptidões de toda a especie; alem do que, a França nunca teria possuido mais completas nem mais sinceras informações a respeito de si mesma!

Bem vê, meu amigo, que a tarefa é rude, e que as sessões, cuja duração foi muito parcimoniosamente medida pela nova lei, seriam em breve preenchidas. Sob a pressão da opinião publica, que não deixaria de se interessar em semelhante trabalho, o conselho geral tomaria verdadeiramente o papel e a importancia que deve ter. Tornar-se-hia o viveiro dos administradores e dos homens politicos do paiz. A vida local retomaria o seu brilho e a sua fecundidade, e tudo isto em commum beneficio da França e da republica.

III

Escusado é dizer-lhe, meu caro amigo, que este caminho é extenso e semeado de abrolhos. E' preciso primeiro que todos os nossos amigos se combinem, se conciliem e se dediquem ao trabalho; que dividam entre si o fardo, e distribuam conforme as affeições e as aptidões de cada qual, as diversas tarefas.

E não pára ainda aqui a sua missão. Será preciso que se faça prevalecer as soluções já encontradas, ou então propôr outras novas. Encontrarão nos conselhos resistencias teimosas, mas não desanimem por isso. Conservem-se especialmente em communicação incessante com o suffragio universal, façam delle o seu constante arbitro, dirijam-lhe communicações impressas ácerca dos assumptos importantes; deve saber que trabalham, que luctam, que se afadigam por elle, e todos os dias hão de progredir na opinião.

As populações, entre as quaes se mostrarem estes esforços, apertar-se-hão cada vez mais a roda de si. Vendo os laboriosos e dedicados, cuidadosos dos seus negocios, cioso dos seus direitos, o povo saberá fazer justiça ás calumnias e ás miseras invenções com que perseguem o partido republicano os adversarios de má fé.

A ambição deste partido é demonstrar, effectivamente, por meio da pratica, fazendo-se em todos os gráos da vida social como da vida publica defensor de todos os interesses legitimos, preparando se para essa nobre tarefa pelo estudo e governo dos seus proprios interesses, que só entende a politica como meio de proteger, desenvolver e assegurar os direitos de todo esse mundo do trabalho, burguezia e proletariado, que constitue a base da democracia franceza.

Esta concepção da politica democratica é a tradição da revolução, que só quiz mudar o estado politico da França para dar o solo, o capital e a ferramenta, aos que até então, quer nos campos, quer na officina, nada possuiam e para nada entravam no mundo.

Devemos conservar nos nesta tradição; e quando, pacientemente, laboriosamente, houvermos dado da nossa actividade e da nossa aptidão provas reiteradas e certas, ficar-nos-ha unanimemente arreigado o concurso dessa democracia, pela qual tivermos ferido á sua vista todos os combates.

A democracia dará aos hombros quando ouvir as palavras de maledicencia e de presumpção, proferidas pelos nossos adversarios, que são tambem os della, e encarregar-se-ha de mandar as cousas e as pessoas para os seus logares no primeiro escrutinio. Não lhes será possivel o demorarem por mais tempo o seu assumpto nas leis e nas instituições; já não se contentará com uma frontaria republicana, quererá ella propria erguer o seu templo. Assim se desvaneceram as impertinencias, theorias politicas que fallam de fundar a republica sem republicanos.

Para esta obra, meu charo amigo, é que o Sr. está convidado e a ella póde dar o seu util auxilio; e porque esta obra experimental é eminentemente politica, acho superfluo, para não dizer perigoso, o suscitar, ao conselho geral, as questões de politica pura, mesmo sob a fórma mais indirecta. Fazendo o que proponho, parece-me que teremos mais efficazmente servido a republica, do que com discussões apaixonadas e abstractas.

Imitemos o conselho municipal de Paris que, comquanto eleito durante o estado de sitio, depois das mais crueis provações, contas nas suas fileiras cidadãos e politicos ardentes.

Afastou voluntariamente os incidentes da politica geral, e confundio, por meio da sabedoria e da intelligencia dos seus actos toda a turba dos insoltadares pagos; que tinham prophetisado que a eleição de taes homens seria a consumação da ruina de Paris.

O inquerito que saio dos seus estados poz em evidencia duas cousas de que nos devemos approveitar: a excellencia da linha de conducta adoptada e a utilidade de primeira ordem que ha, para quem entra nos negocios, de poder apreciar bem as necessidades e as difficuldades com que vão luctar.

A politica que se preoccupa especialmente e primeiro que tudo, do estado das questões e da sua solução democratica, é a politica do partido radical. Effectivamente, o radicalismo não é uma palavra vã, não é cousa nebulosa, é um partido e uma doutrina. Differençando-se do partido republicano formalista, que se contenta com uma pura divisa, que tem conservado até agora todas as instituições monarchicas, e que se agita com compromissos e allianças muitas vezes criminosas, sempre funestas, o partido radical preoccupa-se primeiro que todo das instituições organicas: que não façam da democracia uma mentira, e da republica um logro. Deem pois, nos conselhos geraes, o exemplo do trabalho; demonstrem a sua competencia no governo dos negocios publicos, espalhem por toda a parte as suas idéas e os seus principios, e o paiz saberá chama-los a pol-os por obra, no dia em que as soluções radicaes forem conhecidas de todos os que tem interesse em applica-las.

Por meio da applicação continuada de similhante methodo do interior é que a democracia conseguira pôr por obra os seus admiraveis recursos e os thesouros de força e de poderio que o nosso grande paiz encerra, e que será dado á França o retomar, sem precipitação, sem aventuras, o logar que lhe pertence no mundo, o rehaver as provincias que lhe foram violentamente arrancadas, e o fazer da sua integridade restaurada o penhor da paz europêa.

Desculpe, meu charo amigo, estes extensos desenvolvimentos. Ainda receio todavia, não ter dito o sufficiente ácerca de tão grave assumpto. Pense o senhor mesmo nestas cousas e communique-me as suas impressões.

Saudação fraternal.

Leão Gambetta.»

CONCERTO MONSTRO.—Para o anno proximo prepara-se em Boston um *festival musical*, concebido em proporções de tal sorte collossaes como nunca houve festa semelhante.

O Sr. Gilmore, que organisou o concerto de 1869, é o promotor da nova e gigantesca empreza, a qual tomou o titulo de: *Word's peace Jubilee and internaional Festival.*

Essa solemnidade que deve reunir uma orchestra de dous mil instrumentos, e um coro de *vinte mil vozes*, terá por theatro um *coliseum* construido *ad hoc*, podendo comportar cem mil espectadores! O immenso edificio, construido á maneira do circo antigo, mas fechado superiormente, e submettido aos preceitos da arte em relação á acustica, será adornado, no interior, com emblemas da paz e da harmonia, e no exterior com as bandeiras de todas as nações do globo.

As datas dessa extraordinaria funcção foram desde já fixadas, não só para effectuar-mente levar a effeito uma empreza de similhante ordem, mas porque, segundo alguns jornaes americanos dizem, ella não é mais do que a festa inaugural, e preliminar de um grande acontecimento politico a que os americanos desejam que assistam os estrangeiros distinctos que dos differentes paizes concorrerem a Boston.

Qual esse acontecimento seja não o declaram os jornaes.

A funcção terá logar nos dias 17 de junho, e 4 de julho proximos futuros.

—

RISTORI.—A celebre tragica Ristori, que o publico desta cidade já teve occasião de admirar, acha-se actualmente em Bucharest, em cujo theatro está representando o *Phedro*, e a *Maria Stuart*; nos cartazes apparece a seguinte imprevista annotação: «Estas duas peças foram escriptas expressamente para a eminente tragica.»

—

NOVA SOCIEDADE EM PARIS.—Grande numero de officiaes pertencentes á guarda de Paris organisaram recentemente uma nova sociedade com o fim de publicar todas as obras que sobre a arte militar se escreveram na Allemanha e cujo estudo possa ser de grande utilidade para o exercito francez. A sociedade adquirio em poucos dias um desenvolvimento extraordinario, e, protegida pelo ministro da guerra, trata de publicar um periodico mensal, cujos prospectos já foram publicados.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 258)

XX

O principe e o guebra.

Thsermai, desde que o malaio se fôra, não deixára de pensar na ameaçadora despedida que elle lhe fizera.

Longe de se resignar á separação que Nungal lhe propozera como innevitavel, á cada instante achava maiores encantos em Arroa e estava menos disposto a separar-se da que amava; atormentava a imaginação procurando maneira de fugir á incommoda tutella do homem que despertára os seus sonhos de ambição. Thsermai não renunciava á reconquista do seu poder, mas não queria sacrificar Arroa.

Todo o tempo que não consagrava aos prazeres, gastava-o em reflectir ácerca do modo de se livrar de Nungal, com quanto não acreditasse que podia faltar impunemente a um homem d'aquelles.

Aterrava-o o seu poderio, que considerava sobrenatural; e, superstitioso como todos os javanezes, apezar da sua educação repellia com terror os pensamentos de vingança que se lhe amontoavam no espirito, temeroso de que o malaio os penetrasse.

Um dia, em que estava mais pensativo que de ordinario, posto que nem as distracções do seu palacio podiam distrahi-lo, desceu ao jardim para se entregar mais socegadamente aos seus pensamentos.

Levava comsigo a panthera negra, que já vimos apparecer, magnifico animal de pello sedoso e de olhos amarellos e brilhantes como topazios.

Seguia o a panthera como um cão, roçando a cabeça de vez em quando pelas pernas do dono, e movendo a comprida cauda com garridice.

No momento em que Thsermai seguia por uma larga rua de bambús, que separava o parque do bosque e servia ao mesmo tempo de cercado contra as feras, avistou um homem galgando o valiado.

Os lugubres pensamentos que o atormentavam não o tinham em disposição de ser indulgente, e voltando-se para a panthera, apontou-lhe o homem, açulando a.

O animal ergueu a cabeça, aspirou o ar, endireitou-se sobre as patas, e rapido como o raio lançou-se sobre o homem, dando um terrivel salto.

Mas, com grande sorpreza do principe, não saltou para despedaçar o importuno, mas sim para lhe prodigalisar caricias, que não fazia ao seu Sr. Reclinou a cabeça sobre a cara do recem-vindo, e, quando este chegou ao chão, deitou-se-lhe aos pés.

O javanez, furioso, puchou pelo kriss e correu para o grupo que formavam o homem e o animal, sem se decidir, na sua zelosa furia, ácerca do que devia matar primeiro, se a fera, se o homem.

Mal se approximou, reconheceu a pessoa a quem a panthera estava acariciando tranquillamente. Ao ver Thsermai, sorrio com ar amigavel.

— Este palacio não tem portas? gritou o principe.

— Está claro que tem.

— Porque entras então no jardim como um ladrão, arriscando-te a cahir nas garras da minha panthera?

— Maha já se esqueceu de que fui eu que a roubei á sua mãi e á liberdade; mas lembra-se perfeitamente de que fui eu que a tratei e alimentei na infancia, e mais depressa se lançaria sobre o principe, do que se enfadaria com Harruch.

Parecia mesmo que o animal approvava o que dizia o *guebra*, porque, em quanto este fallava, grunhia ou roncava de um modo formidavel, fitando os olhos amorosos no seu primeiro dono.

Augmentou isto a ira de Thsermai, que prosegnio com máo modo:

— Não respondeste á minha pergunta, grande cão, e olha que se não respondes o meu kriss te fará fallar.

— Harruch receiava que os teus criados, ao ve-lo, o desprezassem por causa dos farrapos que veste, e lhe negassem a entrada.

— Dize antes que vinhas espionar o que se passa na minha morada, maldito *guebra*.

As injurias de Thsermai não faziam impressão alguma em Harruch. Este conservava-se em compostura humilde, e, quando o principe acabou a phrase, fez um gesto, como se implorasse perdão.

— Finalmente, que queres? Falla, bradou Thsermai. Vens reclamar a mulher que Nungal te offereceu pela tua complacencia?

Harruch não respondeu; ficou impassivel, mas abaixou os olhos, como se quizesse evitar o olhar de Thsermai. Este continuou:

— Se é essa a mulher que buscas, estou prompto a cumprir a promessa.

E, apontando para uns loiros que tinham ao sopé a terra removida, accrescentou:

— Está ali. Remeche a terra com o punhal, e acha-la-has.

— Está então morta, disse o guebra com pronunciada indifferença.

— Por Mahoma! E' preciso que o opio do outro dia te perturbe ainda, Harruch, porque de outro modo como havias de presumir que um misero como tu podesse possuir outra cousa mais do que o cadaver de uma mulher branca?

— Não vim pela mulher branca, vim, porque á ti me enviaram.

Quem?

— O adapali dos chinos: Ti-kai.

— Ah! replicou Thsermai, serenando mais. Vens da parte de Ti-kai?

— Sim, venho dizer-te em nome d'elle que os teus receios eram mal fundados; que todas as formalidades exigidas pela lei hollandeza foram compridas, e que podes livremente usar do ouro pertencente á que alli está enterrado, segundo te indicou o *senhor*.

—Bem, e para recompensar o teu trabalho pr metto-te uma noute toda povoada dos sonhos que amas. Mas, continuou, empallidecendo á seu pezar, viste Nungal, esse á quem Ti-kai chama o *senhor*?

— Vi, respondeu Harruch.

— E que te disse?

— Não fallemos ainda de Nungal.

— E porque dizes não fallemos ainda?

— Porque não sei por ora se Nungal é um homem ou um d'esses bakasahams que habitam os tumulos, e que só apparecem para desgraça dos filhos da terra.

— E esperas aclarar as tuas duvidas.

— E porque não?

Thsermai esteve silencioso alguns instantes; depois voltou-se para o domador de serpentes e disse:

— Harruch, apezar do teu officio, sempre me pareceste homem de intelligencia e valor. Vem comigo; quero dar-te rico fato e habitação no meu palacio.

— Harruch tem vivido sempre na liberdade das montanhas e seria máo serviçal

O javanez sorrio.

— Eu não te quero para criado, Harruch. Conservarás a tua independencia, e, além disso, gosarás das minhas riquezas.

Quando ia seguindo o javanez, voltou Harruch a cabeça para o sitio em que repousava a joven hollandeza, talvez para lhe dizer o ultimo adeus; mas recuou como que espantado.

Parece que em quanto fallava com Thsermai, a panthera, attrahida pelas emanações que sahiam da cova, principiou a escavar a terra com as terriveis garras, e tinha já descoberto o cadaver quando Harruch vio-a.

—Aqui, Maha, gritou o javanez, que uma hora antes teria presenciado indifferente aquella profanação.

E, como o animal não acudisse á sua voz foi para elle e deu-lhe um formidavel pontapé.

Harruch vio então, atravez do branco e transparente véo que servia de sudario ao cadaver, o pallido semblante do ente encantador á quem tinha consagrado o seu amor. Todo o seu corpo estremeceu, e, não obstaste o poder que exercia sobre si mesmo, correram-lhe pelas faces duas lagrimas silenciosas.

Thsermai estava de mais occupado com Maha para prestar attenção ás commoções do guebra; mas por fim reparou n'elle e afastou-o de semelhante espectaculo.

As poucas palavras que Harruch pronunciou ácerca de Nungal motivaram as irresoluções do principe.

Apezar dos seus promettimentos, a gratidão não era virtude de Thsermai, e desde que Nungal reclamou Arroa só pensou no modo de se desembaraçar de semelhante amigo.

A difficuldade da empreza era o que o continha.

Se Nungal fosse um homem como outro qualquer, por algumas piastras era negocio feito. A falta de Harruch não lhe escasseariam braços menos escrupulosos e mais obedientes.

Mas o javanez acreditava que Nungal não tinha de humano mais do que a apparencia, e temia que o kriss dos seus esbirros não só fosse impotente, mas que até convertesse Nungal em seu inimigo.

Para triumphar de Nungal era preciso valer-se de armas e campeões tambem sobrenaturaes. N'esta occasião não achava o javanez outro mais á proposito do que Harruch, uma vez que o povo o julgava iniciado nas sciencias occultas.

Nas sociedades europeas fallar do mundo phantastico dos espiritos não passa de brincadeira mais ou menos aceitavel. Em Java é exactamente o contrario.

Java é a Armorica da Oceania. O javanez, assim como o bretão, suppõe tudo o que se passa á roda de si enlaçado com alguma superstição.

Não ha povoação, aldeia, praça nem caminho que não tenha a sua; e, cousa estranha, entre essas superstições ha algumas que são communs aos dous paizes. Como as lavadeiras bretãs, as wiwi javanezas tomam a fórma da Venus de Medicis para attrahir os homens.

Só o que succede é que em Java as crenças mysticas, em lugar do caracter aprazivel e melancholico das bretãs, destinguem-se pelo caracter selvagem que lhes imprime a natureza volcanica do paiz, parecendo rebelar-se contra a mão que o creou.

De tempo á tempo, algumas d'essas tradições inexplicaveis, como a que referimos, apparece na ordem social, e continúa atravez das idades, servindo de pasto ás papulações e conservando em todo o seu vigor a crença nas sciencias occultas.

E nós mesmos, na época actual, não vemos muitas intelligencias superiores, mas de natural nervoso e exaltado, que se julgam em contacto com o mundo dos espiritos desconhecidos para todos?

A evocação da sombra de Samuel consagrada pela Biblia; a apparição do phantasma de Cesar, que cita Plutarcho; a primeira lenda sagrada, a segunda tradição profana, não acodem em apoio dos que sustentam que vivemos entre dous mundos, entre o mundo do mortos e o dos vivos?

Que se sabia ácerca do infinito em principios do seculo XVI? Nada, porque nem existia o telescopio com que Gallileu examinava as alturas, nem o microscopio com que Swammerdan penetrava nos mundos pequenos.

Nada do infinito grande.

Nada do infinito pequeno.

Swammerdan vio o infinito vivente, o abysmo da vida, milhões de milhares de entes desconhecidos, que a imaginação do Dante não póde nem sequer sonhar.

Até ha pouco contavamos com os nossos sentidos; mas por fim comprehendemos que os nossos sentidos se enganam as mais das vezes.

Em presença do infinito celeste, Gallileu deu um grito de jubilo e lançou-se para diante.

Em presença do infinito pequeno, Swammerdan soltou um grito de terror e recuou.

Quem póde assegurar que não se descobrirá um novo instrumento que nos dê a conhecer o infinito diaphano e vejamos os anjos subindo ao céo pela escada de Jacob?

Assim Thsermai acreditava em Harruch e se propunha utilisar a reputação que lhe attribuiam em assumptos de magia.

N'esse intuito principiou a trata-lo com a maior cordealidade.

— Vamos, Harruch, disse-lhe elle; aposto que n'este instante quererias ter a virtude de dar vida nova ao cadaver da joven hollandeza.

— E para que? respondeu o guebra, fingindo indifferença. Quando o vento despedaça as folhas a arvore tik, o sol tarda em lhe dar nos novos ramos que hão de alegrar os nossos olhos.

— E crês no poder que tem certos homens para resuscitar o que morre?

— Não, respondeu Harruch.

— Todavia, diz-se que por meio da sciencia se denominam os espiritos, que dão a vida.

— Só o fogo póde fazer o que dizes, mas á custa da materia.—O fogo faz com que a alma se desprenda da sua envoltura e passe a habitar outro corpo; mas não póde conservar a materia morredoura, isto é, a forma do corpo.

— Então, continuou Thsermai, que desejava fallar de Nungal, os genios que n'esta terra tem o nome de Barkasahams são mais poderosos do que o fogo, porque, segundo se diz, pódem o que não póde o Deus que tu que adoras.

— Que se atrevam a lutar com o pai de Ormund, exclamou Harruch.

— Mas o meu amigo Harruch, que tantas cousas sabe, vio alguma vez os barkasahams?

— Vi.

— Dizes verdade? bradou Thsermai mostrando assombro. Quando e onde os viste?

— O Sr. não é franco com o que chama seu amigo. Como a pequena vibora Didondak, dobra-se e recúa cem vezes sobre si mesmo antes de chegar ao fimque se propõe.

— Que queres tu dizer?

— Que o Sr. Thsermai, respondeu Harruch, com uma segurança tal, que se não provava a sua sciencia adevinhatoria, demonstrava grande perspicacia; quero dizer, que o Sr. estendeu a sua mão á Harruch por que quer que este o livre dos barkasahams, que o prejudica e opprime.

— E esse barkasahams como se chama? continuou o javanez formando o melhor conceito do que tinha penetrado o seu pensamento.

— Hoje chama-se Nungal; mas um barkasahams não tem um nome só. Tem pelo menos dez, sem contar os que reserva.

— Oh! Nungal é meu amigo, meu irmão e não creio o que dizes d'elle; mas falla-me em these geral dos barkasahams e enumera as suas prerogativas.

— Não, devo calar e calarei. A ave que nos revela a presença do tigre guarda silencio quando vê que o caçador que se approxima não passa de caçador de gallinhas ou de merlos.

— Oh! Não, Harruch; falla, falla, bradou Thsermai, já perto das portas do palacio, falla; se quizeres servir-me, farei de ti um poderoso Sr.

— Pois bem, ouve. O que sorprendeu os segredos da morte e tem na dextra as claviculas de *Schlomoch* e na sinistra o ramo do almendro florido, que vive indifferente á todos os pezares, que conhece a razão do passado, do presente e do futuro, que domina a natureza e que em seu nome manda nos elementos, é um barkasahams com todas as suas prerogativas.

— E já penetraste nos mysterios da sua existencia?

— Já. O barkasahams, como os phantasmas que se nutrem do sangue dos cadaveres, prolonga indefinidamente a vida, accrescentando aos seus dias os que roubu aos demais homens.

— Explica-te.

— Por meio dos seus conselhos infernaes e do conhecimento que tem das paixões humanas, o barkasahams consegue que o homem que lhe parece mais á proposito para os seus fins se suicide, e então Drumed deixa-o tomar as horas que o infeliz suicida havia de viver.

— E o segredo que os faz tão poderosos? Não ha meio de os dominar ou de compartir com elles essa dominação suprema que os põe acima dos reis?

— Se eu o soubesse não t'o dizia.

— Por conseguinte, toda a luta contra esses entes terriveis é insensata, toda a tentativa de resistencia é inutil?

— Não: O homem póde muito quando junta á astucia a força.

— Bem te comprehendo; tu és a astucia e eu a força, e propões o associarmo-nos contra o inimigo commum.

Harruch deu aos hombros, e ninguem iria affirmar se aquelle movimento indicava acceitação ou desdem.

Thsermai levou Harruch para o interior do palacio.

(*Continuar-se-ha.*

TYP. DO DIARIO—RU DO DUQUE DE CAXIAS

MÚTILADO

ILEGIVEL